



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI

PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOAQUIM ARCANJO
ESTADO DE SÃO PAULO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 001/2019

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA E INSTRUÇÕES ESPECIAIS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com supervisão da Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos, nomeada pela portaria nº 076 de 25 de Junho de 2019, **Divulga** pelo presente instrumento que **RERRATIFICA** o edital do Concurso Público de Provas e Títulos nº 001/2019 no que se refere ao item 2 – Dos Empregos – Professor Educação Básica II- Educação Física: ESCOLARIDADE/EXIGENCIAS que passa a ser como descrito no quadro abaixo:

2 – DOS EMPREGOS

EMPREGOS	VAGAS	ESCOLARIDADE EXIGENCIAS	REMUNERAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO MENSAL	VALOR DAS INSCRIÇÕES
PROFESSOR ED. BÁSICA II EDUCAÇÃO FÍSICA	RESERVA	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura na respectiva disciplina, e registro no Conselho Profissional da Categoria	R\$ 13,30 Hora/aula	150 H/M	80,00

Mantém-se inalterados todos os demais itens do edital.

Estiva Gerbi/SP, 10 de julho de 2019

Cláudia Botelho de Oliveira Diegues
Prefeita Municipal de Estiva Gerbi – SP

Comissão Organizadora do Concurso Público da
Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI

PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOAQUIM ARCANJO
ESTADO DE SÃO PAULO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 001/2019

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA E INSTRUÇÕES ESPECIAIS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com supervisão da Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos, nomeada pela portaria nº 076 de 25 de Junho de 2019, **Divulga** pelo presente instrumento que **RERRATIFICA** o edital do Concurso Público de Provas e Títulos nº 001/2019 no que se refere à vaga para o cargo de Psicólogo que passa a ser como descrito no quadro abaixo:

a) 2 – DOS EMPREGOS

EMPREGOS	VAGAS	ESCOLARIDADE EXIGENCIAS	REMUNERAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO MENSAL	VALOR DAS INSCRIÇÕES
PSICÓLOGO	01	Ensino Superior Completo em Psicologia com Registro no Respectivo Conselho de Classe	R\$ 1.799,97	220 H/M	80,00

b) No que se refere aos benefícios que passa a ser como descrito:

2.1 – Sobre o salário base existem os seguintes benefícios: mais 10% por assiduidade e acordo com a Lei 138/1995, mais plano médico (parcial) de acordo com a Lei Complementar 317/2017.

Mantém-se inalterados todos os demais itens do edital.

Estiva Gerbi/SP, 01 de julho de 2019

Cláudia Botelho de Oliveira Diegues
Prefeita Municipal de Estiva Gerbi – SP

Comissão Organizadora do Concurso Público da
Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 001/2019

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES E INSTRUÇÕES ESPECIAIS

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais**, faz saber que realizará neste Município, através da empresa **SUPORTE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS LTDA**, com supervisão da Comissão Organizadora do concurso público de provas e títulos nomeada pela portaria nº 076 de 25 DE JUNHO DE 2019, CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS para provimento de empregos existentes, conforme descrição constante do item 2 – DOS EMPREGOS, do presente edital pertencente ao quadro de funcionários da PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI – SP, sob o regime celetista, que será regido pelas instruções especiais, parte integrante deste Edital, conforme determinado no artigo 37, Inciso II, da Constituição da República Federativa do Brasil.

As inscrições estarão abertas entre os dias 01 de julho a 07 de agosto de 2019, somente através do site www.suporterh.net.br

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 - O presente concurso destina-se ao preenchimento de vagas, de acordo com o constante da tabela do item 2 – DOS EMPREGOS mais as que vagarem e/ou forem criadas durante o prazo de validade do concurso.

1.2 - O Concurso público para todos os efeitos tem validade por 02 (dois) anos a contar da data da sua homologação, que será publicada no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO e no JORNAIS GAZETA GUAÇUANA, A COMARCA e JORNAL POLÊMICA, podendo ser prorrogado por igual período.

1.3 - A divulgação de todas as fases do concurso será através dos quadros de avisos da Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi e nos sites www.suporterh.net.br e www.estivagerbi.sp.gov.br

1.4 - É de inteira responsabilidade dos candidatos acompanhar os Editais, comunicados e demais publicações referentes a este Concurso público através dos meios de comunicação determinados no item 1.3 deste edital.

1.5 - O período de validade estabelecido para este Concurso público não gera para a Prefeitura do Município de ESTIVA GERBI a obrigatoriedade de aproveitar todos os candidatos aprovados. A aprovação gera, para o candidato, apenas o direito à preferência de contratação, dependendo da sua classificação no Concurso público.

1.6 - Os candidatos aprovados, em todas as fases e nomeados, estarão sujeitos ao que dispõe as legislações federal, estadual e municipal pertinente e às presentes instruções especiais.

2 - DOS EMPREGOS

EMPREGOS	VAGAS	ESCOLARIDADE EXIGENCIAS	REMUNERAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO MENSAL	VALOR DAS INSCRIÇÕES R\$
AGENTE ADMINISTRATIVO	01	Ensino Médio completo	R\$ 1.086,41	220H/M	50,00
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	Reserva	Ensino Fundamental Completo e residir no município de Estiva Gerbi	R\$ 1.250,00	220H/M	40,00
AGENTE FISCAL DE RENDAS	01	Ensino Superior - Curso de Graduação em Administração de Empresas; ou Economia; ou Ciências Contábeis; ou Direito.	R\$ 1.799,97	220H/M	80,00
AGENTE FISCAL DE POSTURA	01	Ensino Médio completo	R\$ 895,72	220H/M	50,00
ALMOXARIFE	01	Ensino Médio completo	R\$1.169,99	220 H/M	50,00
ASSISTENTE SOCIAL	Reserva	Ensino Superior em Serviço Social com registro Conselho de Classe	R\$ 1,799,97	150 h/m	80,00
AUDITOR DE CONTROLE INTERNO	Reserva	Curso Técnico em Contabilidade (Ciências Contábeis) ou Curso Superior em Administração ou Economia ou Direito	R\$ 1.637,00	200 H/m	50,00
AUXILIAR DE SERVIÇOS	01	Alfabetizado	R\$ 861,94	220H/M	30,00
CONTADOR	01	Ensino Superior – Curso de Graduação em Ciências Contábeis com registro no respectivo Conselho de Classe - CRC	R\$ 1.799,97	220 H/M	80,00
COORDENADOR PEDAGÓGICO	Reserva	Graduação em Curso Superior de Pedagogia	R\$ 3.172,00	200 h/m	80,00
CUIDADOR DE CRECHE	Reserva	Ensino Médio Completo	R\$ 998,00	220 h/m	50,00
DIRETOR DE ESCOLA	01	Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação Específica em Administração Escolar e ou pós-graduação na área de Educação e ter no mínimo (05) cinco anos de exercício efetivo no magistério	R\$ 4.302,69	200H/M	80,00

ELETRICISTA	Reserva	Ensino Médio Completo e Curso de Eletricista (Residencial e Industrial)	R\$ 1.086,41	220H/M	50,00
ENFERMEIRO	Reserva	Ensino Superior Completo em Enfermagem com Registro no Respeetivo Conselho de Classe - COREN.	R\$ 1.799,97	220H/M	80,00
FARMACÊUTICO	Reserva	Ensino Superior Completo em Farmácia com Registro no Respeetivo Conselho de Classe.	R\$ 1.799,97	220H/M	80,00
FONOAUDIÓLOGO	01	Curso Superior em Fonoaudiologia com Registro no Respeetivo Conselho de Classe	R\$ 1.940,29	150 h/m	80,00
GUARDA CIVIL FEMININO	Reserva	Ensino Médio completo, CNH na categoria "B", altura mínima de 1,60 (um metro e sessenta centímetro descalça e descoberta) e prova prática	R\$ 891,90	220H/M	40,00
GUARDA CIVIL MASCULINO	Reserva	Ensino Médio completo, CNH na categoria "B", altura mínima de 1,65(um metro e sessenta e cinco centímetros, descalço e descoberto) e prova prática	R\$ 891,90	220H/M	40,00
INSPETOR DE ALUNO	Reserva	Ensino Médio Completo	R\$ 861,94	220H/M	50,00
MÉDICO PLANTONISTA	02	Ensino Superior - Curso de Graduação em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe - CRM	R\$ 62,03 hora plantão	144H/M	80,00
MÉDICO PSF	Reserva	Ensino Superior - Curso de Graduação em Medicina, com registro no respectivo Conselho de Classe - CRM.	R\$ 8.994,41	150h/m	80,00
MÉDICO VETERINÁRIO	01	Ensino Superior em Medicina Veterinária com registro no respectivo Conselho de Classe.	R\$ 1.799,97	220 H/M	80,00
MERENDEIRA	02	Alfabetizada	R\$ 861,94	220H/M	30,00
MOTORISTA	01	Ensino Fundamental incompleto; e Carteira Nacional de Habilitação na Categoria "D" com Curso de Direção Defensiva, Primeiros Socorros e Transporte Coletivo e prova prática	R\$ 952,14	220H/M	30,00

PEDAGOGO	Reserva	Ensino Superior Completo em Pedagogia.	R\$ 3.449,57	200H/M	80,00
PROCURADOR JURÍDICO	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação em Direito com registro no respectivo Conselho de Classe - OAB	R\$ 1.799,97	100H/M	80,00
PROFESSOR ED BI	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura em Pedagogia, com habilitação em Magistério das series iniciais do Ensino Fundamental e ou na Educação Infantil; ou Norma Superior com habilitação na Educação Infantil e ou nas series iniciais do Ensino Fundamental	R\$ 11,80 hora/aula	150 H/M	80,00
PROFESSOR ED B II ARTES	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura na respectiva disciplina	R\$ 13,30 hora/aula	150 H/M	80,00
PROFESSOR ED B II EDUCAÇÃO FÍSICA	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura na respectiva disciplina	R\$ 13,30 hora/aula	150 H/M	80,00
PROFESSOR ED B II CIÊNCIAS	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura na respectiva disciplina	R\$ 13,30 hora/aula	150 H/M	80,00
PROFESSOR ED B II GEOGRAFIA	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura na respectiva disciplina	R\$ 13,30 hora/aula	150 H/M	80,00
PROFESSOR ED B II HISTÓRIA	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura na respectiva disciplina	R\$ 13,30 hora/aula	150 H/M	80,00
PROFESSOR ED B II INGLÊS	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura na respectiva disciplina	R\$ 13,30 hora/aula	150 H/M	80,00
PROFESSOR ED B II LÍNGUA PORTUGUESA	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura na respectiva disciplina	R\$ 13,30 hora/aula	150 H/M	80,00
PROFESSOR ED B II MATEMÁTICA	Reserva	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura na respectiva disciplina	R\$ 13,30 hora/aula	150 H/M	80,00
PSICOLOGO	01	Ensino Superior Completo em Psicologia com Registro no Respectivo Conselho de Classe	R\$ 1.799,97	150 H/M	80,00

PSICOPEDAGOGO	01	Ensino Superior – Curso de Graduação com Licenciatura Plena em Pedagogia com Especialização Lato-Sensu em Psicopedagogia	R\$ 2.839,24	220H/M	80,00
SALVA VIDAS	01	Ensino Fundamental Completo com Curso de Treinamento Específico, Primeiros Socorros específico em Natação, Salva Vidas e prova prática	R\$ 924,63	220H/M	40,00
SERVENTE	01	Alfabetizado	R\$ 861,94	220H/M	30,00
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	03	Ensino Médio Completo, com Curso Técnico de Enfermagem com Registro de Classe COREN	R\$ 952,14	220 H/M	50,00
TÉCNICO DE RX	Reserva	Ensino Médio Completo com Curso Técnico de Radiologia (com no mínimo de três anos de duração), com Registro no Conselho Regional de Radiografia.	R\$ 1.169,99	120H/M	50,00
T I – TÉCNICO DE INFORMÁTICA	Reserva	Ensino Técnico em Informática de Nível Médio	R\$ 1.799,97	200 h/m	50,00

2.1 - Sobre o salário base existem os seguintes benefícios: mais 10% por assiduidade de acordo com a lei 138/1995, mais plano médico (parcial) de acordo com a Lei Complementar 317/2017 e mais CESTA BÁSICA (parcial) de acordo com a Lei Complementar nº 318/2017.

2.2 - As atribuições dos empregos encontram-se no ANEXO I que faz parte integrante e inseparável deste edital.

2.3 - As bibliografias sugeridas ou programa de provas encontram-se dispostos no Anexo II que faz parte integrante e inseparável deste Edital.

3- DOS REQUISITOS BÁSICOS

3.1 - REQUISITOS GERAIS PARA INSCRIÇÃO

- a) Ser brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no Artigo 13, do Decreto Nº. 70.436/72;
- b) Ter 18 anos completos até a data da posse ou se emancipado nos termos da legislação civil vigente.
- c) Quando do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;
- d) Ser eleitor e estar quite com a Justiça Eleitoral.

3.2 - REQUISITOS GERAIS PARA ADMISSÃO

- a) Ter bons antecedentes, achando-se em pleno exercício de seus direitos civis, políticos e eleitorais, bem como nada ter que o desabone ou que o torne incompatível com o desempenho de suas funções;
- b) Possuir CPF (Cadastro das Pessoas Físicas) atualizado;

- c) Gozar de boa saúde física e mental e não ser portador de deficiência incompatível com o exercício das funções que competem ao cargo;
- d) Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade por prática de atos desabonadores;
- e) Não ser aposentado por invalidez e nem estar com idade de aposentadoria compulsória nos termos do Artigo 40 inciso II da Constituição Federal (70 anos);
- f) Conhecer e estar de acordo com as normas e exigências do presente edital.

3.3 - A comprovação da documentação hábil, de que o candidato possui os requisitos aqui exigidos para o Concurso público, será solicitada por ocasião da CONTRATAÇÃO e a não apresentação de qualquer dos documentos implicará na impossibilidade de aproveitamento do candidato em decorrência de sua habilitação no Concurso público, anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição.

4- DA INSCRIÇÃO

4.1 - As inscrições estarão abertas entre os dias 01 de julho a 07 de Agosto de 2019.

4.2 - INSCRIÇÕES VIA INTERNET

4.3 - As inscrições serão feitas somente via internet através do site www.suporterh.net.br

4.3.1 O valor da inscrição realizada diretamente via Internet deverá ser paga somente através do BOLETO BANCÁRIO disponibilizado no site.

4.3.2 Os pagamentos poderão ser feitos em qualquer agência bancária ou terminal de autoatendimento, até a data determinada no BOLETO. Não serão aceitas inscrições em que o pagamento do boleto ou a realização da inscrição for feito após a data limite. A inscrição via Internet será encerrada às 16h00 do dia 07 de Agosto de 2019.

4.3.3 Assim que a empresa organizadora receber a confirmação do pagamento do BOLETO BANCÁRIO, a inscrição será efetivada e o candidato deverá consultar o andamento de sua inscrição no site www.suporterh.net.br colocando o número do seu documento de identidade.

4.4 - No dia da realização da prova, o candidato deverá levar o comprovante de inscrição (boleto bancário) e o documento original de identidade com foto conforme item 4.14 deste edital.

4.5 - O valor da inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do referido concurso público.

4.6 - Não será aceita inscrição por via postal, fax, condicional, provisória, ou fora do período estabelecido de 01 de julho a 07 de Agosto de 2019, sendo que as inscrições somente serão aceitas exclusivamente pelo meio eletrônico no site www.suporterh.net.br

4.7 - O candidato assume total responsabilidade pelas informações prestadas no preenchimento da ficha de inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do formulário de inscrição e em sua entrega.

4.8 - As informações prestadas na Ficha de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato ou seu representante. Aquele que preenchê-la incorretamente ou prestar informações inverídicas, mesmo que o fato seja constatado posteriormente, será excluído do concurso público.

4.9 - O candidato que necessitar de prova especial (letra ampliada ou em Braille), de sala ou condição especial deverá requerê-la durante o período de inscrição, em campo específico na Ficha de Inscrição. O candidato que não o fizer, seja qual for o motivo alegado, não será atendido.

4.10 - Depois de feita a inscrição, os dados constantes da Ficha de Inscrição **somente** poderão sofrer alterações no caso de **mudança de endereço**, fato que deverá ser devidamente fundamentado e encaminhado a SUPORTE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS LTDA até a data da homologação do presente Concurso público. Após a homologação do mesmo, o pedido deverá ser encaminhado para o Setor de Recursos Humanos da PREFEITURA Municipal de ESTIVA GERBI.

4.11 - A inscrição do candidato resultará no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, às quais não poderá alegar desconhecimento. O **DEFERIMENTO**

da inscrição dar-se-á, automaticamente, mediante o correto preenchimento, e ao pagamento do valor de inscrição correspondente.

4.12 - Na hipótese de caso (s) de indeferimento (s) das inscrições haverá manifestação escrita, que será divulgada através de publicação de acordo com o **item 1.3**, dentro do prazo de até 3 (três) dias contados do encerramento das mesmas. Em não havendo tal manifestação todas as inscrições considerar-se-ão **DEFERIDAS**.

4.13 - Conferir nos sites www.suporterh.net.br no máximo 03 dias antes da data determinada para realização da prova escrita, se consta seu nome e dados no edital de homologação das inscrições. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato com a Suporte Gestão e Recursos Humanos Ltda. através do e-mail suporte@suporterh.net

4.14 - Serão considerados documentos de identidade as carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar ou pelo Ministério das Relações Exteriores, Carteira Nacional de Habilitação (modelo atual com foto), Cédula de Identidade para Estrangeiros (no prazo de validade), Cédula de Identidade fornecida por Órgãos ou Conselhos de Classe que, por Lei Federal, valem como documento de identidade, como por exemplo, as emitidas pelos Conselhos Regionais ou Autarquias Corporativas, Carteira de Trabalho e Previdência Social e CNH digital.

5- DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

5.1 - Em cumprimento ao artigo 37, inciso VIII, da Constituição Federal e artigo 37, parágrafos 1º e 2º, do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei nº 7.853/89 que determina a reserva de 5% (cinco por cento) das vagas a pessoas com deficiência, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo.

5.2 - Será considerada como deficiência àquela conceituada na medicina especializada de acordo com os padrões mundialmente estabelecidos, observados os critérios médicos de capacitação laboral;

a) Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual ou auditiva passíveis de correção simples pelo uso de lentes ou aparelhos específicos;

b) O candidato com deficiência visual (cego) prestará a prova mediante leitura através do sistema Braille e suas respostas deverão ser transcritas também em Braille, devendo levar, para esse fim, no dia da aplicação das provas, reglete e punção.

c) No ato da inscrição, o candidato com deficiência deverá declarar, no campo próprio da ficha de inscrição, sua intenção de concorrer às vagas reservadas aos deficientes físicos, mencionando a deficiência da qual é portador.

d) O candidato que declarar falsamente a deficiência será excluído do processo, se confirmada tal situação, em qualquer fase deste Concurso público, sujeitando-se às consequências legais pertinentes.

e) Os candidatos com deficiência classificados serão submetidos à perícia específica destinada a verificar a existência da deficiência declarada e a compatibilidade de sua deficiência com o exercício das atribuições do cargo especificado neste Edital, devendo apresentar, obrigatoriamente, quando convocado para perícia médica, laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como a provável causa da deficiência.

f) Os candidatos com deficiência participarão deste Concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne:

f.1) ao conteúdo das provas;

f.2) à avaliação e aos critérios de aprovação;

f.3) ao horário e ao local de aplicação das provas;

f.4) à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

- g)** Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas aos candidatos com deficiência, essas serão preenchidas pelos demais candidatos, observando-se a ordem de classificação.
- h)** A publicação do resultado final do Concurso público será feita em duas listas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a dos candidatos com deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos, observada a respectiva ordem de classificação.
- i)** Na medida em que forem sendo oferecidas as vagas, a Prefeitura Municipal de ESTIVA GERBI, convocará, para o seu provimento, os candidatos pela ordem de classificação, respeitando-se o número de vagas destinadas aos candidatos com deficiência, como mencionado no item 5.1, o que implicará convocar candidatos com deficiência pela ordem de classificação neste grupamento, possibilitando o efetivo respeito ao percentual de vagas reservadas.
- j)** O candidato, que no ato da inscrição não declarar essa condição não poderá impetrar recurso em favor de sua situação posteriormente.

6 - DAS CANDIDATAS LACTANTES

6.1 - Fica assegurado às mães lactantes o direito de participarem do concurso, nos critérios e condições estabelecidas pelo artigo 227 da Constituição Federal, artigo 4º da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e artigos 1º e 2º da Lei nº 10.048/2000.

6.2 - A candidata que seja mãe lactante deverá indicar esta condição na respectiva ficha de inscrição, para a adoção das providências necessárias pela Comissão do Concurso

7 - DAS PROVAS

O Concurso Público será composto das seguintes fases:

7.1 - Das Provas Escritas/Objetivas:

- a)** O Concurso público constará de prova escrita/objetiva para todos os candidatos inscritos; de caráter eliminatório e classificatório, com questões de múltipla escolha, visando a capacitação para o cargo, cujas matérias versarão sobre o programa especificado no **Anexo II, que faz parte integrante e inseparável do presente Edital.**
- b)** As provas escritas/objetivas constarão de 40 (quarenta) questões com 4 alternativas cada uma.
- c)** A duração das provas escritas/objetivas será de 2h30 (duas horas e trinta minutos).

8 - DA PRESTAÇÃO DA PROVA ESCRITA/OBJETIVA

8.1 - As provas serão realizadas no Município de ESTIVA GERBI/SP, e está prevista para o dia 18 de AGOSTO de 2019, sendo que a confirmação da data e as informações sobre horários e locais para realização das mesmas serão divulgadas, oportunamente, através de Edital de Convocação nos meios de comunicação especificados no **ITEM 1.3** deste Edital.

8.1.1 - As provas Escritas/Objetivas serão realizadas todas no mesmo dia e nos seguintes períodos e horários:

1º Período: das 08h00 às 10h30	2º Período: das 11h30 às 14h00	3º Período: 15h00 às 17h30
AGENTE ADMINISTRATIVO	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	ALMOXARIFE
AGENTE FISCAL DE RENDA	AGENTE FISCAL DE POSTURA	AUXILIAR DE SERVIÇOS
CUIDADOR DE CRECHES	ASSISTENTE SOCIAL	CONTADOR
DIRETOR DE ESCOLA	AUDITOR DE CONTROLE INTERNO	INSPETOR DE ALUNO
ENFERMEIRA	COORDENADOR PEDAGÓGICO	MÉDICO VETERINÁRIO
FARMACÊUTICO	ELETRICISTA	PROFESSOR PEB II - ARTES
FONOAUDIÓLOGO	GUARDA CIVIL FEMININO	PROFESSOR PEB II – CIÊNCIAS
MÉDICO PLANTONISTA	GUARDA CIVIL MASCULINO	PROFESSOR PEB II – ED. FÍSICA
MOTORISTA	MÉDICO PSF	PROFESSOR PEB II – GEOGRAFIA
PSICOPEDAGOGO	MERENDEIRA	PROFESSOR PEB II – HISTÓRIA
PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA I	PEDAGOGO	PROFESSOR PEB II – INGLÊS
SERVENTE	PROCURADOR JURÍDICO	PROFESSOR PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	PSICÓLOGO	PROFESSOR PEB II - MATEMÁTICA
	TÉCNICO DE RX	SALVA VIDAS
		T I – Técnico de Informática

8.2 - O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da prova objetiva **com antecedência de 30 (minutos)** munido, **OBRIGATORIAMENTE**, de:

- a) Caneta de tinta Azul ou preta, lápis preto e borracha;
- b) Do comprovante de inscrição;
- c) Documento Original de IDENTIDADE

8.3 - Somente será admitido para realizar a prova o candidato que estiver munido de documento de identidade original com foto, descritos no item 4.14, devendo estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza.

- a) Não serão aceitos, por serem documentos destinados a outros fins: Boletim de Ocorrência, Protocolos, Certidão de Nascimento, Título Eleitoral, Carteira Nacional de Habilitação (modelo antigo sem foto), Carteira de Estudante, Crachás, Identidade Funcional de natureza pública ou privada.
- b) Os eventuais erros de digitação de nome, número de documento de identidade e data de nascimento deverão ser corrigidos no dia da prova objetiva, em formulário específico, junto ao fiscal da sala.

8.4 - Ao candidato só será permitida a realização da prova na data, no local e horário constantes no Edital de Convocação, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado e:

- a) Deverá chegar ao local das provas com antecedência de 30 (minutos) do horário estabelecido para a realização das provas, visto que os portões de acesso às provas serão fechados rigorosamente no horário estabelecido em edital de convocação.
- b) Não será admitido no local de prova o candidato que se apresentar após o horário determinado.
- c) Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.

8.5 - A Comissão do Concurso público não se responsabilizará por eventuais coincidências de horários das provas com outros compromissos dos candidatos, uma vez que os mesmos serão definidos e divulgados oportunamente por Edital de Convocação.

8.6 - Não será permitida a permanência de pessoas estranhas no local determinado para a realização da prova.

8.7 - No ato da realização da prova objetiva serão fornecidos o Caderno de Questões e o Gabarito Oficial, no qual o candidato deverá assinalar as respostas.

8.8 - Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao Fiscal **o caderno de questões, a folha de respostas, bem como, todo e qualquer material cedido para a execução das provas.**

8.9 - Não serão computadas as questões em branco, as questões com duas ou mais alternativas assinaladas e as questões rasuradas. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou à assinatura, uma vez que se houver marcas ou rasuras fora do campo reservado o ponto não será computado, prejudicando o desempenho do candidato.

8.10 - Somente haverá substituição do Gabarito de Respostas se o mesmo estiver com falhas de impressão que impossibilitem o candidato de imprimir ali suas respostas.

8.11 - No decorrer da prova, o candidato que observar qualquer anormalidade gráfica ou irregularidade na formulação de alguma questão deverá manifestar-se junto ao Fiscal de Sala que anotará na folha de ocorrências para posterior análise da banca examinadora.

8.12 - Os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, independente da formulação de recursos.

8.13 - Eventualmente, se, por qualquer motivo, o nome do candidato não constar das Listas de Presença, mas que tenha em seu poder **documento de identificação pessoal e o respectivo comprovante de pagamento**, efetuado nos moldes previstos neste Edital, o mesmo poderá participar deste Concurso público, devendo para tanto, preencher formulário específico, no dia da realização das provas escritas.

8.13.1 - A inclusão de que trata o item anterior será realizada de forma condicional, sujeita à posterior verificação da referida regularidade, por apreciação da SUPORTE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS Ltda.

8.13.2 - Constatada a irregularidade da inscrição, a inclusão do candidato será automaticamente cancelada, sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

8.14 – Ao assinar a folha de presença o candidato receberá um envelope com lacre, deverá anotar seu nome e assinar, colocar o aparelho celular que deverá estar desligado e relógio, em seguida lacrar o envelope e deixar sobre a carteira. Logo após a entrega da prova o fiscal de sala passará recolhendo o envelope já lacrado e devidamente identificado que ficará retido durante todo o período de permanência do candidato em sala, não se responsabilizando a Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi por perdas ou extravios ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

8.15 - O candidato não poderá deixar a sala da aplicação da prova antes de decorridos 01h00 (uma hora) do início da prova.

8.16 - O candidato poderá levar um exemplar do Caderno de Questões decorridos 02 (duas) horas após o início da prova escrita/objetiva.

8.17 - Ao final das provas, os 02 (dois) últimos candidatos deverão permanecer na sala, sendo liberados somente quando ambos as tiverem concluído.

8.18 - Os candidatos somente poderão utilizar o sanitário durante o período que o candidato estiver na sala, após a entrega do gabarito devidamente assinado o candidato deve se retirar imediatamente da escola

8.19 - O Gabarito Oficial deverá ser divulgado em até 03(três) dias após a realização da prova ESCRITA/OBJETIVA nos meios de comunicação especificados no item 1.3 do Edital.

9 - DOS TÍTULOS

9.1 - Concorrerão à prova de títulos todos os candidatos aprovados na prova escrita/objetiva para todos os cargos de Professor de Educação Básica I e Professor de Educação Básica II.

9.2 - A nota final referente à prova de títulos será acrescida na pontuação obtida na prova escrita/objetiva, para efeitos de classificação.

9.3 - A convocação para entrega de títulos será feita após da divulgação da nota e pontuação referente à prova escrita/objetiva, onde constará data, horário e local.

9.4 - Os candidatos deverão apresentar cópias autenticadas ou levar o documento original para autenticação do funcionário designado pela empresa, nos locais, datas e horários a serem divulgados pelo edital de convocação.

9.5 - Em hipótese alguma será aceita a entrega ou juntada posterior dos documentos sob qualquer hipótese ou alegação.

9.6 - Os títulos serão pontuados da seguinte forma:

TÍTULO	VALOR
Certificado de pós-graduação Stricto Sensu (Doutorado) na área específica	5 (cinco) pontos
Certificado de pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado) na área específica.	3 (três) pontos
Certificado de pós-graduação Lato Sensu (Especialização de no mínimo de 360 horas declarada no certificado ou no histórico escolar) na área específica.	1 (um) ponto

9.7 - Não será computado como título o curso que se constituir requisito para inscrição.

9.8 - Os diplomas e ou certificados dos títulos mencionados deverão ser expedidos por instituição oficial e ou privada de ensino devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação. No caso de declaração da faculdade a validade máxima fica condicionada a 3 (três) anos da data de conclusão do curso.

10 - AFERIÇÃO DE ALTURA E TESTE DE APTIDÃO FÍSICA:

10.1 - Serão convocados para a Aferição de Altura e Teste de Aptidão Física os candidatos habilitados na Prova escrita/objetiva aos cargos de Guarda Civil Masculino e Guarda Civil Feminino, os 50 (cinquenta) primeiros colocados, incluindo os empatados, tanto para o cargo de Guarda Civil Masculino como para o cargo de Guarda Civil Feminino, convocando-se os eventualmente empatados na última colocação deste limite.

10.2 - A convocação dos candidatos para a Aferição de Altura e Teste de Aptidão Física, indicando horário e local de provas poderá ser verificada nos sites www.estivagerbi.sp.gov.br e www.suporterh.net.br afixada nos murais da Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi.

10.3 - A (s) data (s) e o (s) local (is) para a Aferição de Altura e Teste de Aptidão Física, serão preestabelecidos em Edital de Convocação. A Aferição de Altura e o Teste de Aptidão Física serão realizados em mesma data e em local a ser divulgado oportunamente a todos os candidatos convocados. Não haverá aplicação da prova fora dos locais estabelecidos nesse Edital. Em hipótese alguma haverá segunda chamada para a realização da AFERIÇÃO DE ALTURA E TESTE DE APTIDÃO FÍSICA.

10.4 - Para a prestação da Aferição de Altura e do Teste de Aptidão Física, o candidato deverá apresentar-se com antecedência mínima de 30 minutos para realização dos mesmos, munidos de documento de identidade nas condições conforme o item 4.14 deste Edital e de atestado médico original com expressa autorização para a realização dos esforços físicos exigidos, conforme o Anexo III deste Edital.

10.5 - O atestado médico deverá ser emitido com data não superior a 15 (quinze) dias anteriores à aplicação das provas. Na hipótese da não entrega do atestado médico ou de atestado que não consta a aptidão para atividades de esforços físicos, conforme previsto neste item, o candidato não poderá participar das provas.

10.6 - O candidato convocado para prestar o Teste de Aptidão Física que apresentar condição física, psíquica ou orgânica (estados pré ou pós-operatório, gravidez ou qualquer indisposição fisiológica

etc.) mesmo que temporária que o impossibilite de realizá-la integralmente na data estipulada, será eliminado do Concurso.

10.7 - O candidato assinará termo de responsabilidade, declarando-se responsável pela sua plena capacidade física para a participação na prova, e a assinatura da declaração não isenta o candidato da entrega do atestado médico.

10.8 - Antes do início do Teste de Aptidão Física, será aferida a altura mínima de 1,65m (um metro e sessenta e cinco centímetros), se homem, e 1,60m (um metro e sessenta centímetros), se mulher, descalço (a) e descoberto (a).

10.9 - A medição da altura do candidato será realizada em instrumento específico. O candidato poderá ser submetido a mais de uma medição, no mesmo dia e na sequência da primeira medição, na hipótese de não ser constatada altura mínima exigida, para confirmação do valor aferido.

10.10 - O candidato que não cumprir o requisito da altura mínima não realizará o Teste de Aptidão Física, ficando conseqüentemente excluído do Concurso Público.

10.11 - Para a realização do Teste de Aptidão Física, recomenda-se ao candidato que faça sua refeição com antecedência de 2 (duas) horas e 2 (duas) horas depois dos testes.

10.12 - O aquecimento, o desaquecimento, a alimentação (mesmo durante as provas) e a preparação para o Teste de Aptidão Física são de responsabilidade do próprio candidato, não podendo interferir no andamento do Concurso nem tampouco em seu desempenho.

10.13 - O candidato deverá estar trajando, em todos os testes, vestimenta adequada para a prática desportiva, ou seja, basicamente calção e camiseta, ou agasalhos, e calçando tênis.

10.14 - Se, por razões decorrentes das condições climáticas, os Testes de Aptidão Física forem cancelados ou interrompidos, o teste será adiado para nova data a ser divulgada, devendo o candidato realizar todos os testes, desde o início, desprezando-se os resultados até então obtidos.

10.15 - Na aplicação do Teste de Capacitação Física não haverá repetição da execução dos exercícios, exceto nos casos em que houver ocorrência (s) de fatores de ordem técnica, não provocados pelo candidato, e que tenham prejudicado o seu desempenho.

10.16 - O Teste de Aptidão Física será composto de:

a) Teste de flexo-extensão de cotovelos em apoio de frente sobre o solo (masculino): Posição inicial: deitado, em decúbito ventral (peito voltado ao solo), pernas estendidas e unidas e ponta dos pés tocando o solo, cotovelos estendidos, mãos espalmadas apoiadas no solo, com dedos estendidos e voltados para frente do corpo, com a abertura um pouco maior que a largura dos ombros, o corpo totalmente estendido.

Execução: Flexão dos cotovelos aproximando, o corpo alinhado, do solo em 5 (cinco) centímetros, sem haver contato com qualquer parte do corpo com o solo, a não ser a ponta dos pés e as mãos. Extensão dos braços voltando à posição inicial, completando assim 1 (um) movimento completo. A execução do teste voltando à posição inicial, completando assim 1 (um) movimento completo. A execução do teste deverá ser ininterrupta, não sendo permitido repouso ou pausa entre as repetições. Caso, na flexão dos cotovelos, o corpo esteja desalinhado ou toque alguma parte do corpo no solo essa contagem será desconsiderada. O objetivo é repetir os movimentos corretamente o máximo de vezes possíveis, em 60 (sessenta) segundos.

b) Teste de flexo-extensão de cotovelos sobre o solo em apoio no banco (feminino): Posição inicial: decúbito ventral, com apoio ereto, com as mãos espalmadas apoiadas ao solo, indicadores paralelos voltados para frente, braços estendidos com abertura entre as mãos um pouco maior que a largura dos ombros (biacromial), pernas flexionadas e unidas e joelhos apoiados ao solo.

Execução: Flexão dos cotovelos até tocar o peito no solo. Extensão dos cotovelos, voltando à posição inicial, completando assim 1 (um) movimento completo. A execução do teste deverá ser ininterrupta,

não sendo permitido repouso ou pausa entre as repetições. O objetivo é repetir os movimentos corretamente, o máximo de vezes possíveis, em 60 (sessenta) segundos.

c) Teste abdominal (feminino e masculino): Posição inicial: decúbito dorsal, mãos à nuca e joelhos flexionados.

Execução: Encostar os cotovelos nos joelhos ou coxas. Retornar à posição inicial, completando assim 1 (um) movimento completo. A execução do teste deverá ser ininterrupta, não sendo permitido repouso ou pausa entre as repetições. Os pés do candidato, serão imobilizados pelo fiscal. O objetivo é repetir os movimentos corretamente o máximo de vezes possíveis, em 60 (sessenta) segundos.

d) Teste de corrida de 50 metros (masculino e feminino): O candidato deverá percorrer a distância de 50 (cinquenta) metros no menor tempo possível.

e) Teste de corrida em 12 minutos (masculino e feminino): A prova consiste em corrida, sem aquecimento prévio, de 12 (doze) minutos em pista aferida, com marcações de 50 (cinquenta) em 50 (cinquenta) metros. Após os 12 (doze) minutos será dado um sinal e os candidatos deverão parar no lugar em que estiverem. O objetivo é aferir a distância percorrida nos 12 (doze) minutos.

10.17 - Os desempenhos dos candidatos em cada teste de aptidão física serão transformados em pontos conforme tabela a seguir:

10.18 - A interpolação de pontos, em relação às tabelas constantes neste Edital, será feita da seguinte forma:

10.19 - Teste de flexo-extensão de cotovelos em apoio sobre o solo (sexo masculino) ou teste de flexo-extensão de cotovelos sobre o solo em apoio no banco (sexo feminino): 5 (cinco) pontos por movimento completo;

10.20 - Resistência Abdominal: 5 (cinco) pontos por movimento completo;

10.21- Corrida de 50 metros: -0,4 (menos quatro décimos) ponto a cada 0,01 (um centésimo) segundo;

10.22 - Corrida em 12 minutos: 1 (um) ponto a cada 10 (dez) metros percorridos.

10.23 - O Teste de Aptidão Física terá caráter eliminatório e classificatório, sendo atribuídas notas na escala de 0 (zero) a 100,00 (cem) pontos.

10.24 - Pontuação máxima possível para cada um dos 4 (quatro) testes (flexo-extensão de cotovelos em apoio de frente, resistência abdominal, corrida de 50 metros e corrida de 12 minutos) é de 100 (cem) pontos, conforme estabelecido nas tabelas 10.31.1 e 10.31.2 dispostas neste Edital.

10.25 - O candidato que, em qualquer dos testes, não obtiver o índice mínimo, será impedido de realizar as provas subsequentes, sendo considerado eliminado, independentemente das demais pontuações.

10.26 - Os testes serão realizados em um único dia, somente sendo considerado válido o resultado final obtido dessa forma.

10.27 - A nota do Teste de Aptidão Física corresponderá à média aritmética simples dos pontos obtidos nos quatro testes de aptidão física, aplicando-se a seguinte fórmula:

$NA = (T1 + T2 + T3 + T4) / 4$ onde:

NA = Nota no Teste de Aptidão Física

T1 = Pontos obtidos no teste de flexo-extensão de cotovelos em apoio de frente, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos;

T2 = Pontos obtidos no teste de resistência abdominal, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos;

T3 = Pontos obtidos no teste de corrida de 50 metros, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos; e

T4 = Pontos obtidos no teste de corrida em 12 minutos, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

10.28 - Será considerado habilitado no Teste de Aptidão Física o candidato que obtiver nota igual ou superior a 40 (quarenta) pontos, e, no mínimo, 10 (dez) pontos em cada um dos testes.

10.29 - O candidato que não obtiver o mínimo de 10 (dez) pontos em qualquer um dos testes aplicados estará imediatamente eliminado.

10.30 - O Teste de Aptidão Física é de caráter classificatório e eliminatório.

10.31.1 - TABELA - MASCULINO

TESTES				PONTOS			
Apoio de frente	Abdominal	Corrida 50m	Corrida 12 min.	Até 25 anos	De 26 a 30 anos	De 31 a 35 anos	De 36 a 40 anos
04	16	9"75	1500m	00	00	00	00
06	18	9"50	1600m	00	00	00	00
08	20	9"25	1700m	00	00	00	10
10	22	9"00	1800m	00	00	10	20
12	24	8"75	1900m	00	10	20	30
14	26	8"50	2000m	10	20	30	40
16	28	8"25	2100m	20	30	40	50
18	30	8"00	2200m	30	40	50	60
20	32	7"75	2300m	40	50	60	70
22	34	7"50	2400m	50	60	70	80
24	36	7"25	2500m	60	70	80	90
26	38	7"00	2600m	70	80	90	100
28	40	6"75	2700m	80	90	100	100
30	42	6"50	2800m	90	100	100	100
32	44	6"25	2900m	100	100	100	100

10.31.2 - TABELA - FEMININO

TESTES				PONTOS			
Apoio de frente	Abdominal	Corrida 50m	Corrida 12 min.	Até 25 anos	De 26 a 30 anos	De 31 a 35 anos	De 36 a 40 anos
04	10	11"25	1300 m	00	00	00	00
06	12	11"00	1400 m	00	00	00	00
08	14	10"75	1500 m	00	00	00	10
10	16	10"50	1600 m	00	00	10	20
12	18	10"25	1700 m	00	10	20	30
14	20	10"00	1800 m	10	20	30	40
16	22	9"75	1900 m	20	30	40	50
18	24	9"50	2000 m	30	40	50	60
20	26	9"25	2100 m	40	50	60	70
22	28	9"00	2200 m	50	60	70	80
24	30	8"75	2300 m	60	70	80	90
26	32	8"50	2400 m	70	80	90	100
28	34	8"25	2500 m	80	90	100	100
30	36	8"00	2600 m	90	100	100	100
32	38	7"75	2700 m	100	100	100	100

10.32 - Teste de habilidade específica: Para o cargo de Salva Vidas.

10.32.1. Natação - 50 metros:

Para ser considerado aprovado, o candidato deverá nadar 50 (cinquenta) metros, utilizando os estilos crawl ou costas, não podendo variá-los durante o percurso, dentro dos limites máximos de tempo previstos. O candidato que não atingir o tempo exigido será eliminado do presente concurso.

10.32.1.1. Crawl - 1min e 5seg;

10.32.1.2. Costas - 1min e 15seg

10.33 - Cada um dos testes previstos no subitem 10.4.1 terá a pontuação compreendida entre 10 (dez) e 100 (cem) pontos.

11 - DA PROVA PRÁTICA DE DIREÇÃO VEICULAR

11.1- Para os candidatos ao cargo de GUARDA CIVIL MASCULINO E GUARDA CIVIL FEMININO, haverá prova prática somente para os 50 (cinquenta) primeiros colocados, incluindo os empatados, aprovados na prova escrita/objetiva e para o cargo de Motorista **em até 10 (dez) vezes o número de vagas disponíveis**, conforme item 2- DOS EMPREGOS **incluindo os empatados na última posição** de caráter **eliminatório e classificatório** e constará de demonstração prática da habilidade do candidato, necessária ao desempenho de suas funções.

11.2 - A convocação dos candidatos para a Prova Prática de Direção Veicular, indicando horário e local de provas poderá ser verificada nos sites www.suporterh.net.br e www.estivagerbi.sp.gov.br, afixadas no quadro de avisos da Sede da Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi.

11.3 – A (s) data (s) e o (s) local (is) do Exame de Direção Veicular serão pré-estabelecidos no Edital de Convocação. Não haverá aplicação da prova fora dos locais e horários estabelecidos no Edital. Em hipótese alguma, haverá segunda chamada para a realização da prova.

Somente poderá realizar a prova o candidato que comparecer ao local trajado de calça comprida, camisa e sapato fechado.

11.4 - O candidato assume responsabilidade civil, criminal e administrativa perante os atos realizados.

11.5 - Para a realização da Prova Prática de Direção Veicular, o candidato ao cargo de MOTORISTA deverá se apresentar munido de Carteira Nacional de Habilitação ORIGINAL na categoria “**D**” e os candidatos ao cargo de GUARDA CIVIL MASCULINO/FEMININO deverá se apresentar munido de Carteira Nacional de Habilitação ORIGINAL na categoria “**B**” dentro do prazo de validade, fazendo uso de óculos (ou lentes de contato), quando houver essa exigência na respectiva CNH. Não serão aceitas cópias do referido documento, ainda que autenticadas. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de modo a permitir, com clareza, a identificação do candidato. Não serão aceitos protocolos ou quaisquer outros documentos diferentes do acima estabelecido.

11.6 - O Exame de Direção deverá ser realizado: em locais e horários estabelecidos pelos dirigentes do Concurso; com veículos da categoria, com transmissão mecânica.

11.7 - O Exame consistirá na condução de veículo da categoria, em trajeto e operação pré-definidos.

11.8 - Os exames de direção serão avaliados em função da pontuação negativa por faltas cometidas durante todas as etapas do exame tendo pontuação total de 20 (vinte) pontos, atribuindo-se o desconto com a seguinte pontuação, em caso de falta:

- ✓ Uma falta eliminatória: reprovação;
- ✓ Uma falta grave: 8 (oito) pontos negativos;
- ✓ Uma falta média: 3 (três) pontos negativos;
- ✓ Uma falta leve: 2 (dois) pontos negativos.

11.9 - Da Classificação das faltas.

I - Faltas Eliminatórias:

- ✓ Desobedecer à sinalização semafórica e de parada obrigatória;

- ✓ Avançar sobre o meio fio;
- ✓ Não colocar o veículo na área balizada, em no máximo duas tentativas, no tempo estabelecido;
- ✓ Avançar sobre o balizamento demarcado quando do estacionamento do veículo na vaga;
- ✓ Transitar em contramão de direção;
- ✓ Não completar a realização de todas as etapas do exame;
- ✓ Avançar a via preferencial;
- ✓ Provocar acidente durante a realização do exame;
- ✓ Exceder a velocidade regulamentada para a via;
- ✓ Cometer qualquer outra infração de trânsito de natureza gravíssima.

II- Faltas Graves:

- ✓ Desobedecer à sinalização da via ou ao agente da autoridade de trânsito;
- ✓ Não observar as regras de ultrapassagem ou de mudança de direção;
- ✓ Não dar preferência de passagem ao pedestre que estiver atravessando a via transversal para onde se dirige o veículo ou, ainda quando o pedestre não haja concluído a travessia, mesmo que ocorra sinal verde para o veículo;
- ✓ Manter a porta do veículo aberta ou semiaberta durante o percurso da prova ou parte dele;
- ✓ Não sinalizar com antecedência a manobra pretendida ou sinalizá-la incorretamente;
- ✓ Não usar devidamente o cinto de segurança;
- ✓ Perder o controle da direção do veículo em movimento;
- ✓ Cometer qualquer outra infração de trânsito de natureza grave.

III- Faltas Médias:

- ✓ Executar o percurso da prova, no todo ou parte dele, sem estar o freio de mão inteiramente livre;
- ✓ Trafegar em velocidade inadequada para as condições adversas do local, da circulação, do veículo e do clima;
- ✓ Interromper o funcionamento do motor, sem justa razão, após o início da prova;
- ✓ Fazer conversão incorretamente;
- ✓ Usar buzina sem necessidade ou em local proibido;
- ✓ Desengrenar o veículo nos declives;
- ✓ Colocar o veículo em movimento, sem observar as cautelas necessárias;
- ✓ Usar o pedal da embreagem, antes de usar o pedal de freio nas frenagens;
- ✓ Entrar nas curvas com a engrenagem de tração do veículo em ponto neutro;
- ✓ Engrenar ou utilizar as marchas de maneira incorreta, durante o percurso;
- ✓ Cometer qualquer outra infração de trânsito de natureza média.

IV- Faltas Leves:

- ✓ Provocar movimentos irregulares no veículo, sem motivo justificado;
- ✓ Ajustar incorretamente o banco de veículo destinado ao condutor;
- ✓ Não ajustar devidamente os espelhos retrovisores;
- ✓ Apoiar o pé no pedal da embreagem com o veículo engrenado e em movimento;
- ✓ Utilizar ou interpretar incorretamente os instrumentos do painel do veículo;
- ✓ Dar partida ao veículo com a engrenagem de tração ligada;
- ✓ Tentar movimentar o veículo com a engrenagem de tração em ponto neutro;
- ✓ Cometer qualquer outra infração de natureza leve.

11.10 - Será considerado inapto, e conseqüentemente eliminado do Concurso, o candidato que no exame de direção cometer falta eliminatória ou cuja soma dos pontos negativos ultrapasse a 10 pontos.

11.11 - A Prova de Direção Veicular é de caráter meramente eliminatório.

12 - INVESTIGAÇÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO PSICOTÉCNICA

12.1 - Os candidatos habilitados nas Provas escrita/objetiva, Aferição de Altura, Teste de Aptidão Física e Prova Prática de Direção Veicular serão convocados por meio de Edital de Convocação, a ser publicado nos sites www.suporterh.net.br e www.estivagerbi.sp.gov.br para envio da documentação necessária para Investigação Social e posterior realização da avaliação psicotécnica, ambas de caráter eliminatório.

12.2 - Os candidatos habilitados à Investigação Social deverão protocolar, pessoalmente ou por meio de procurador constituído devidamente acompanhado de procuração, no endereço Avenida Adélia Caleffi Gerbi, 15 - Centro – Estiva Gerbi/SP, cópia dos seguintes documentos: RG, CPF, Certidões para a aquisição de porte de arma de fogo (Certidão de Antecedentes Criminais, Certidão de Distribuição Criminais da Comarca de São Paulo e da Comarca de Estiva Gerbi S/P – Fórum, Certidão de Execuções Criminais da Comarca da Capital e da Comarca de Estiva Gerbi S/P – Fórum, Certidão de Quitação da Justiça Eleitoral, Certidão de Distribuição da Justiça Federal de Primeiro Grau, Certidão de Distribuição de Ações Criminais expedida pela Justiça Militar Federal e Certidão de Distribuição de Ações Criminais da Justiça Militar Estadual).

12.3 - A Investigação Social será de caráter eliminatório, procedida com base nas informações levantadas pelo Serviço de Inteligência da Guarda Civil de Estiva Gerbi/SP.

12.4 - A Avaliação Psicotécnica será realizada pela Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi/SP, que avaliará a aptidão mental do candidato para o efetivo exercício do cargo.

12.5 - O não comparecimento do candidato conforme a convocação realizada pelo site implica em eliminação do mesmo no referido Concurso.

12.6 - O Perfil Psicológico do candidato deverá estar de acordo com as características e dimensões a seguir:

- a) Relacionamento Interpessoal - Elevado
- b) Nível de Ansiedade - Diminuto
- c) Controle Emocional - Elevado
- d) Agressividade Controlada e bem canalizada - Adequada
- e) Memória Auditiva e Visual - Adequada
- f) Receptividade e capacidade de administração - Elevada
- g) Capacidade de medição de conflito - Boa
- h) Fluência Verbal - Adequada

12.7 - O resultado da avaliação psicotécnica será definido por meio dos conceitos INDICADO ou NÃO INDICADO, conforme descrição:

INDICADO: significa que o candidato apresentou perfil psicológico compatível com a descrição das atividades a serem realizadas de acordo com o constante deste Edital.

NÃO INDICADO: significa que o candidato não apresentou o perfil psicológico compatível com a descrição das atividades constantes deste Edital.

12.8 - A "NÃO INDICAÇÃO" na avaliação psicológica pressupõe, tão somente, a inadequação do candidato ao perfil psicológico exigido para o desempenho do cargo.

12.9 - Nenhum candidato "NÃO INDICADO" será submetido à nova avaliação dentro do presente Concurso Público.

12.10 - O candidato "NÃO INDICADO" poderá solicitar a Entrevista Devolutiva Oral para conhecimento das razões de sua "NÃO INDICAÇÃO", conforme Resolução N° 01/2002 do Conselho Federal de Psicologia, onde, ressalvado o disposto no item 12.13, não será fornecido laudo escrito de reprovação ao candidato.

12.11 - Atendendo aos ditames da Ética Psicológica, a Entrevista Devolutiva Oral será divulgada ao candidato, individualmente, necessitando ser agendada com o profissional responsável pela

aplicação, em sua sede de trabalho, mesmo que fora do município de Estiva Gerbi/SP, uma vez que não é permitida a remoção dos testes do candidato do seu local de arquivamento público (Código de Ética dos Psicólogos e art. 8º da Resolução CFP nº 01/02).

12.12 - O prazo para solicitar Entrevista Devolutiva Oral será de 3 (três) dias após a publicação dos resultados no site www.estivagerbi.sp.gov.br, por meio de solicitação escrita, protocolado pelo próprio candidato ou através de seu procurador, devidamente acompanhado de procuração simples representando o Recorrente neste ato, no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi, sito à Avenida Adélia Caletti Gerbi, 15 – Centro – Estiva Gerbi/SP.

12.13 - O prazo de recurso contra o resultado da avaliação psicológica, será de 5 (cinco) dias úteis após a realização da entrevista devolutiva.

12.14 - Eventual recurso contra a avaliação psicológica será aceito somente se estiver acompanhado de laudo psicológico, assinado por Psicólogo Responsável particular, bem como de seu número de registro no Conselho Regional de Psicologia.

12.15 - O psicólogo cujo registro no CRP estiver inativo terá o pedido de seu cliente indeferido sem julgamento de mérito.

12.16 Nesta situação o candidato prejudicado não poderá mais interpor recurso.

12.17 - O recurso contra o resultado da Avaliação Psicológica deverá conter:

a) Laudo Psicológico INDICANDO o candidato;

b) Relatório psicológico particular contestando as razões técnicas de sua “NÃO INDICAÇÃO” anterior.

12.18 - O candidato deverá ser assessorado por Psicólogo que não tenha feito parte da comissão avaliadora e que fundamentará o pedido de revisão do processo da avaliação psicológica, sob pena de indeferimento sem julgamento do mérito. Nesta ocasião, a Comissão do Concurso não debaterá sobre o mérito contido no laudo.

12.19 - O candidato que retirar laudo psicológico escrito, desde que acompanhado de pedido de Psicólogo registrado no Conselho Regional de Psicologia, responsabiliza-se pelo uso futuro que fizer de seu conteúdo.

12.20 - Após a análise dos recursos impetrados, a Comissão Examinadora publicará o resultado do julgamento realizado, não cabendo impetração de novos recursos deste resultado.

12.21 - O candidato "NÃO INDICADO" na avaliação psicológica será considerado eliminado do Concurso Público.

13 - DO JULGAMENTO DA PROVA OBJETIVA

13.1 - As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo que cada questão valerá o correspondente a 2,5 (dois virgula cinco) pontos.

13.2 - Será considerado aprovado e classificado o candidato que obtiver **50 (cinquenta) ou mais pontos** na prova.

13.3 - O candidato que obtiver **MENOS** de 50 (cinquenta) pontos na prova estará automaticamente eliminado do Concurso público.

13.4 - Os candidatos habilitados na Prova Escrita/Objetiva de múltipla escolha e conforme o item 13 deste Edital, serão convocados para realização da Prova Prática de Direção Veicular e Aferição de Altura e Teste de Aptidão Física, nos termos dos itens 10 e 11 deste Edital.

14- DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

14.1 - Os candidatos habilitados serão classificados em ordem decrescente da nota final obtida conforme abaixo:

14.1.1 - A nota final para os cargos de: Agente Administrativo, Agente Comunitário de Saúde, Agente Fiscal de Renda, Agente Fiscal de Postura, Almoxarife, Assistente Social, Auditor de Controle Interno,

Auxiliar de Serviços, Contador, Coordenador Pedagógico, Cuidador de Creche, Diretor de Escola, Eletricista, Enfermeira, Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Inspetor de Aluno, Médico Plantonista, Médico PSF, Médico Veterinário, Merendeira, Pedagogo, Procurador Jurídico, Psicólogo, Psicopedagogo, Servente, Técnico de Enfermagem, Técnico de RX e Técnico em Informática, **será a nota obtida na prova escrita/objetiva e o critério de desempate será o determinado no item 14.8 desse Edital.**

14.1.2 -A nota final para os cargos de: Guarda Civil Masculino, Guarda Civil Feminino, Motorista e Salva Vidas **será a nota obtida na prova escrita/objetiva + nota obtida na prova prática e o critério de desempate será o determinado no item 14.8 desse Edital.**

14.1.3 -A nota final para os cargos de Professor de Educação Básica II, **será a nota obtida na prova escrita + pontuação de títulos e o critério de desempate será o determinado no item 14.8 desse Edital.**

14.2 - Serão considerados habilitados na Prova Prática de Direção o candidato que não cometer falta eliminatória ou cuja soma dos pontos negativos não ultrapasse a 10 pontos.

14.3 - Serão considerados habilitados na Aferição de Altura e no Teste de Aptidão Física os candidatos que possuírem a altura conforme requisitos exigidos em Edital e obtiverem nota igual ou superior a 40 (quarenta) pontos, e, no mínimo, 10 (dez) pontos em cada um dos testes.

14.4 - Os candidatos habilitados nas provas mencionadas nos itens acima serão convocados para a realização de Investigação Social e avaliação psicotécnica.

14.5 - Após a somatória simples dos pontos adquiridos na Prova Escrita/Objetiva de múltipla escolha, nota do Teste de Aptidão Física e nota da Prova Prática de Direção Veicular será obtida a nota final do candidato.

14.6- Os candidatos habilitados em todas as etapas deste Concurso Público serão classificados por ordem decrescente do total de pontos obtidos na Prova Objetiva de múltipla escolha.

14.7- Após a somatória simples dos pontos adquiridos na Prova Objetiva de múltipla escolha e a pontuação dos títulos, será obtida a nota final do candidato.

14.8 - No caso de igualdade de nota final, terá preferência sucessivamente, o candidato que:

- a) - tiver maior idade, considerando-se dia, mês e ano;
- b) - possuir maior número de filhos e/ou dependentes menores de 18 anos;
- c) - sorteio

15 – DO RECURSO

15.1 - O candidato poderá apresentar recurso no prazo de 03 (três) dias úteis contados, respectivamente:

- a) Da divulgação do edital;
- b) Da homologação das inscrições;
- c) Da realização das provas objetivas;
- d) Da divulgação dos Gabaritos;
- e) Da divulgação do resultado;
- f) Da classificação preliminar;
- g) Da realização das provas práticas;
- h) Da classificação final

15.2 - O recurso deverá ser apresentado com as seguintes especificações:

- a) Argumentação lógica e consistente;
- b) Capa constando o nome, o número de inscrição e a assinatura do candidato;
- c) Ser entregue em duas vias originais datilografados ou digitado, sob pena de ser preliminarmente indeferido.

15.3 - Recursos inconsistentes e/ou fora das especificações e prazos estabelecidos neste edital serão preliminarmente indeferidos.

15.4 - **O pedido de recurso deverá ser encaminhado à Comissão do Concurso público protocolado no setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de ESTIVA GERBI, na Avenida Adélia Caleffi Gerbi, 15 de segunda à sexta-feira, das 08h00 (oito) às 17h00 (dezesete horas).**

15.5 - Não serão aceitos recursos feitos através de **cartas, e-mail, telefone** ou qualquer outro meio que não seja o descrito **no item 15.4**, não importa qual o motivo alegado.

15.6 - Recebido o pedido de recurso, a Comissão do Concurso público decidirá pela manutenção ou ato recorrido, dando-se ciência da referida decisão ao interessado.

15.7 - O recurso apresentado fora do prazo estabelecido no **item 15.1** será indeferido.

15.8 - Se do exame de Recursos resultar anulação de questão (ões) ou de item (ns) de questão, a pontuação correspondente a essa (s) questão (ões) e/ou item (ns) será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

16- DA CONVOCAÇÃO

16.1 - A convocação para CONTRATAÇÃO obedecerá à ordem de classificação final estabelecida quando da homologação do Concurso público.

16.2 - Por ocasião da convocação para preenchimento da vaga será exigida do candidato a documentação relativa à confirmação das condições estabelecidas no presente Edital, sendo que a sua inexistência ou eventual irregularidade implicará na imediata eliminação do candidato aprovado no concurso público, anulando-se todos os atos decorrentes da sua inscrição.

Quando da convocação o candidato deverá apresentar os seguintes documentos pessoais no setor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de ESTIVA GERBI:

01 foto 3/4 Atual

Carteira de Trabalho (CTPS)

Comprovante de Endereço (Telefone, Agua ou Luz) demais não serão aceitos

RG

CPF

Cartão do SUS

Título de Eleitor e comprovante da última eleição (1º e 2º) turno

Carteira de Habilitação (CNH)

Certidão de Reservista ou alistamento militar

Cartão do PIS/PASEP/Cartão Cidadão, anotações em CTPS não serão aceitos

Certidão de Nascimento (solteiro) ou de casamento, se separado ou divorciado, apresentar averbação da certidão.

Certidão de Nascimento de filhos, cartão do SUS, RG, CPF e Carteira de Vacinação

Antecedentes criminais

Certidão Negativa dos distribuidores criminais, dos lugares de residência dos últimos 05 anos

Declaração de Bens e valores, cfo. Lei 8.429/92 (IRRF ou Formulário)

Declaração se acumula cargo e horários.

Declaração dos dependentes (nome, data nascimento, grau de parentesco)

Cópia da Conta Bancária Itaú com endereço da agência
Comprovante de escolaridade dos filhos maiores de sete (7) anos
Comprovante de Escolaridade / Histórico Escolar / Curso com habilitação para o cargo exigido

Quando Nível Superior ou Técnico, cópia autenticada, histórico do curso e carteira do respectivo Conselho da Categoria

16.3 - A não apresentação dos documentos na conformidade deste Edital, além de outros previstos em Lei, impedirá a formalização da contratação.

16.4 - O chamamento para CONTRATAÇÃO será feito por convocação através de telegrama enviado no endereço do candidato, constante da ficha de inscrição e em divulgação no jornal local.

16.5 - Para efeito de preenchimento da vaga, o candidato convocado será submetido à **Perícia Médica**, de caráter **eliminatório** promovida pela PREFEITURA Municipal de ESTIVA GERBI/SP, que avaliará a capacidade física e mental de acordo com a especificidade do trabalho.

16.6 - O candidato que, ao ser convocado para assumir a vaga do cargo público, recusar, desistir por escrito, ou depois de admitido, que deixar de entrar em posse ou exercício no prazo estipulado pela Administração, perderá o direito decorrente de sua classificação. Nesse caso será divulgado em jornal local a perda de direito do candidato.

17 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1 - A inexistência das afirmativas e/ou irregularidades nos documentos, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial por ocasião do provimento do cargo, acarretarão a nulidade da inscrição, com todas as suas decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal.

17.2 - O candidato deverá manter atualizado seu endereço durante o prazo de validade do Concurso público, desde que aprovado, junto à PREFEITURA Municipal de ESTIVA GERBI; não lhe cabendo qualquer reclamação caso não seja possível à mesma informá-lo da nomeação, por falta da citada atualização.

17.3 - O não atendimento, pelo candidato, das condições estabelecidas neste Edital, implicará sua eliminação do Concurso público, a qualquer tempo.

17.4 - Será excluído do processo o candidato que, além das demais hipóteses previstas neste Edital:

- a) Apresentar-se após o horário estabelecido para a realização da prova;
- b) Apresentar-se para a prova em outro local que não seja o previsto no Edital de Convocação;
- c) Não comparecer à prova, seja qual for o motivo alegado;
- d) Não apresentar um dos documentos exigidos nos termos deste Edital, para a realização da prova;
- e) Ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal;
- f) Ausentar-se do local de prova antes de decorrido o prazo mínimo de 1 (uma) hora;
- g) For surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de calculadoras, livros, notas ou impressos não permitidos;
- h) Estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação (*paggers*, celulares, etc.);
- i) Lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
- j) Não devolver integralmente o material solicitado;
- k) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.
- l) Estiver portando arma de fogo, mesmo que possua o respectivo porte;

m) Os pertences pessoais inclusive o aparelho celular que deverá estar desligado, deverá ser entregue aos fiscais de sala e ficarão retidos durante todo o período de permanência do candidato em sala, não se responsabilizando a Prefeitura do Município de SALTINHO por perdas ou extravios ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

n) Ao término da realização da prova, o candidato deverá entregar a folha de respostas gabarito preenchido e assinado – ao fiscal da respectiva sala.

17.5 - Os candidatos somente poderão utilizar o sanitário durante o período que o candidato estiver na sala, após a entrega do gabarito devidamente assinado o candidato deve se retirar imediatamente da escola

17.6 - Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disserem respeito ou até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em edital ou aviso a ser publicado.

17.7 - Os documentos não exigidos judicial ou extrajudicialmente, serão arquivados durante um ano, após esse período serão incinerados, se a contratante não manifestar por escrito a intenção de manter os documentos em arquivo.

17.8 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do concurso público especialmente nomeada pela PORTARIA nº 076 DE 25 DE JUNHO DE 2019.

17.9 - Caberá à Prefeita do Município de ESTIVA GERBI a homologação dos resultados do Concurso público.

Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar desconhecimento, será publicado o extrato deste edital nos jornais: GAZETA GUAÇUANA, A COMARCA E JORNAL POLÊMICA e o edital na íntegra nos sites www.suporterh.net.br e www.estivagerbi.sp.gov.br e nos quadros de avisos da Prefeitura Municipal de ESTIVA GERBI, localizada na Avenida Caleffi Gerbi nº 15 – Estiva Gerbi – SP.

ESTIVA GERBI/SP, 27 de junho de 2019.

**Cláudia Botelho de Oliveira Diegues
Prefeita Municipal de Estiva Gerbi – SP**

**Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos da Prefeitura Municipal de
Estiva Gerbi**

ANEXO I

ATRIBUIÇÕES DOS EMPREGOS

AGENTE ADMINISTRATIVO:

Atribuições típicas: Efetuar anotações das transações financeiras, adotando os procedimentos necessários para facilitar o controle contábil, procedendo o encaminhamento dos mesmos aos setores competentes; Verificar os comprovantes e outros documentos relativos a operação de pagamento, de arrecadação, e boletins de caixa, efetuando os cálculos necessários para assegurar a exatidão das transações; Registrar os pagamentos em cada tipo de conta mantida pela Prefeitura, indicando o número e o valor dos cheques, para posterior pagamento; Emitir cheques com cópia, anexando-os aos processos de pagamento; Separar e classificar processos de pagamento de conformidade com as normas legais pertinentes; Protocolar requisições de compras, formando os respectivos processos; Requisitar ao almoxarifado materiais para entrega às secretarias e outros órgãos da Administração; Receber, conferir e registrar livros e fichas, as solicitações de inscrição, alteração ou cancelamento de lançamentos tributários; Emitir guias de recolhimentos e contas de cobrança para pagamento pelos contribuintes; Auxiliar na rotina de pessoal, fazendo registro em carteiras profissionais; Datilografar contratos de trabalho, rescisões, bem como efetuar os cálculos das verbas rescisórias; Controlar férias do pessoal, informando o setor competente da época para as concessões, segundo as normas trabalhistas aplicáveis; Datilografar documentos e atos administrativos oficiais, conferindo-os; Atendimento ao público, prestando as informações solicitadas e procedendo o encaminhamento, quando necessário; Determinar o arquivo de fichas e demais documentos, segundo as normas de serviço do órgão onde se encontre lotado, de modo a facilitar consultas posteriores; Executar outras atribuições afins.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Descrição Sumária: Através de visitas domiciliares, faz levantamento de problemas relacionados à saúde, cadastrando todas as famílias de sua área de abrangência, identificando as condições de risco para a saúde do indivíduo, promovendo, assim, a família, como núcleo básico da abordagem, no atendimento à saúde da população, num enfoque comunitário, atuando como um elo de ligação entre a comunidade e os serviços de saúde local. Atribuições Típicas: Executa atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor municipal, dentre outras, especialmente: a utilização de instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio/cultural da comunidade; A promoção de ações de educação para a saúde individual e coletiva; O registro para fins exclusivos de controle e planejamento das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; O estímulo à participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área da saúde; A realização de visitas domiciliares periódicas para monitoramento de situação de risco à família; A participação em ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; e, outras atividades afins.

AGENTE FISCAL DE RENDAS

Descrição Sintética: compreende a força de trabalho, que se destina a fiscalizar estabelecimentos comerciais, industriais, prestadores de serviços, diversões públicas, ambulantes e efetuar levantamentos fiscais, sobre todos os tributos e rendas de competência

municipal. Iniciativa/complexidade: executa tarefas de natureza complexa burocrática, que exigem iniciativas próprias para tomadas de decisões e recebe instruções e supervisões imediata. Responsabilidade/dados confidenciais: lida com informações de caráter sigiloso, de acordo com a sua área de atuação. Responsabilidade/patrimônio: lida com recursos financeiros de forma indireta, provenientes de tributos juros e multas. Atribuições típicas: Fiscaliza estabelecimentos comerciais, industriais, prestadores de serviços, diversões públicas e outros, verificando: inscrição, recolhimento de tributos e demais rendas municipais, cumprimento da legislação pertinente, levantamentos fiscais para fins de lançamentos de tributos e apuração de débitos sonogados, lavratura de auto de infração e imposição de multas, efetua levantamentos de imóveis e estabelecimentos verificando as áreas existentes, para a sua atualização cadastral, efetua comandos gerais, fiscalizando o comercio ambulante nas feiras livres e logradouros públicos, para evitar fraudes e irregularidades que prejudiquem o erário público, fiscaliza e atua os contribuintes que cometerem infração e informa-os da legislação pertinente, efetua a apuração e o lançamento de tributos e entrega os respectivos avisos e notificação aos contribuintes, executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato; desempenhar outras atribuições afins.

AGENTE FISCAL DE POSTURA

Executa tarefas de fiscalização em estabelecimentos particulares, comerciais e industriais, assim como terrenos e logradouros, orientando sobre critérios de fiscalização e práticas correspondentes para cooperar no aperfeiçoamento e racionalização de normas e medidas sobre o comportamento social e territorial do município. Além das atribuições acima, atende as solicitações dos superiores hierárquicos para tarefas inseridas num universo mais abrangente, ligado à função.

ALMOXARIFE

Descrição Sintética :Verifica a posição do estoque, examinando, periodicamente, o volume de materiais e calculando as necessidades futuras, para preparar pedidos de reposição; Controla o recebimento do material comprado e produzido, confrontando as notas de pedidos e as especificações com o material entregue, para assegurar sua perfeita correspondência aos dados anotados; Organiza e realiza o armazenamento de materiais e produtos, identificando-os e determinando sua acomodação de forma adequada, para garantir a estocagem racional e ordenada; Zela pela conservação do material estocado, providenciando as condições necessárias para evitar deterioramento e perda; Registra os materiais guardados nos depósitos e as atividades realizadas, lançando os dados em sistemas ou livros, fichas, mapas apropriados, para facilitar consultas e elaboração dos investimentos; Verifica, periodicamente, os registros e outros dados pertinentes, obtendo informações exatas sobre a situação real do almoxarifado, para a realização de investimentos e balanços; Elabora, periodicamente, inventários, balanços, e outros documentos para prestação de contas e os encaminha para seu superior e para área financeira; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

ASSISTENTE SOCIAL

Descrição Sintética: Compreende os empregos que se destinam a elaborar e executar programas de assistência e apoio a grupos específicos de pessoas, visando seu desenvolvimento e integração na comunidade. Atribuições Típicas: Efetuar levantamento de dados para identificar problemas sociais de grupos específicos de pessoas como menores, migrantes, estudantes da rede escolar municipal e servidores municipais; Elaborar e executar programas

de capacitação de mão-de-obra e da integração no mercado de trabalho; Elaborar ou participar da elaboração e execução de campanhas educativas no campo de saúde pública, higiene e saneamento; Organizar atividades ocupacionais de menores, idosos e desamparados; Orientar comportamento de grupos específicos de pessoas, face a problemas de habitação, saúde, higiene, educação, planejamento familiar e outros; Promover, por meio de técnicas próprias e através de entrevistas, palestras, visitas a domicílio, e outros meios, a prevenção ou solução de problemas a serem identificados entre grupos específicos de pessoas; Organizar e manter atualizadas referências sobre a características socioeconômicas dos servidores municipais, bem como dos pacientes assistidos nas unidades de assistência social; Participar da elaboração, execução e avaliação dos programas de orientação educacional a pedagogia na rede escolar municipal. Aconselhar e orientar a população nos postos de saúde, escolas e creches municipais; Executar outras atividades afins.

AUDITOR DE CONTROLE INTERNO

ATRIBUIÇÕES:

- a) Executar trabalhos de avaliação das metas do Plano Plurianual, bem como dos programas e orçamento do governo municipal;
- b) Avaliar resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos da Administração Municipal, bem como da aplicação de recursos públicos e subsídios em benefício de empresas privadas e/ou de entidades afins;
- c) Exercer controle das operações, avais e garantias, bem como dos direitos e deveres do Município;
- d) Avaliar a execução das metas do Plano Plurianual e dos programas do governo, visando a comprovar o alcance e adequação dos seus objetivos e diretrizes;
- e) Avaliar a execução dos orçamentos do Município tendo em vista sua conformidade com as destinações e limites previstos na legislação pertinente;
- f) Subsidiar, através de recomendações, o exercício do cargo da Prefeita, dos Secretários e dirigentes dos órgãos da administração indireta, objetivando o aperfeiçoamento da gestão pública;
- g) Verificar e controlar, periodicamente, os limites e condições relativas às operações de crédito, assim como os procedimentos e normas sobre restos a pagar e sobre despesas com pessoal nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal;
- h) Prestar apoio ao órgão de controle externo no exercício de suas funções constitucionais e legais;
- i) Auditar as despesas com pessoal, limites, reajustes, aumentos, reavaliações, concessão de vantagens, previsão na lei de diretrizes orçamentárias, plano plurianual e orçamento;
- j) Auditar lançamento e cobrança de tributos municipais, cadastro, revisões, reavaliações e prescrição;
- k) Analisar os procedimentos da tesouraria, saldo de caixa, pagamentos, recebimentos, cheques, empenhos, aplicações financeiras, rendimentos, plano de contas, escrituração contábil, balancetes;
- l) Exercer outras atividades inerentes ao sistema de controle interno.

AUXILIAR DE SERVIÇOS

a) DESCRIÇÃO SINTÉTICA:

Executar tarefas auxiliares.

b) DESCRIÇÃO ANALÍTICA:

Executar tarefas relativas às áreas de: construção, manutenção, mecânica, limpeza, conservação, parques e jardins, prédios, logradouros públicos, bibliotecas e cemitério, capina e preparo de terreno;

Executar ou auxiliar na execução de qualquer serviço de natureza braçal, conforme instrução ou solicitação do chefe imediato;

Manuseio de equipamentos, utensílios e máquinas de operação simples;

Executar serviços de lavoura e manusear instrumentos agrícolas;

Aplicação de inseticidas e fungicidas;

Lavagens de máquinas e veículos;

Carregar e descarregar veículos, empilhando o material nos locais indicados;

Percorrer as dependências do local de trabalho, abrindo e fechando janelas, portas e portões, bem como ligando e desligando pontos de iluminação, máquinas e aparelhos elétricos;

Informar equipes auxiliares e/ou realizar individualmente as tarefas que lhe forem confiadas;

Manter limpo e arrumado o local de trabalho e zelar pelas ferramentas e equipamentos colocados à sua disposição;

Respeitar as normas de segurança e higiene no trabalho;

Comunicar o chefe imediato qualquer irregularidade verificada, bem como a necessidade de consertos e reparos nas dependências;

Auxiliar no preparo de alimentos, utilizando técnicas específicas de culinária, com reaproveitamento de alimentos e outros;

Obedecer ao cardápio previamente organizado e controlar quantitativa e qualitativamente a preparação de merenda;

Controlar o estoque de gêneros alimentícios, preenchendo requisitos, verificando o consumo diário e suprindo a cozinha dos alimentos e condimentos necessários;

Servir lanches e refeições;

Atender adequadamente todos os alunos, inclusive os que necessitam de atendimento especializado;

Providenciar e zelar pela boa organização dos serviços de copa e cantina, limpando-as e conservando-as para manter a ordem e higiene local;

Executar serviços de lavanderia;

Serviços de limpeza em geral de: móveis, paredes, janelas, portas, vidros, espelhos, persianas, equipamentos, escadas, pisos, utensílios, banheiros, pátio, calçadas etc.;

Coleta de lixos e tipos de recipientes;

Zelar pela aparência pessoal, mantendo as vestimentas ou uniformes em perfeitas condições de uso, pela guarda e conservação dos alimentos, materiais, máquinas e equipamentos necessários ao desempenho do cargo;

Manter limpo e arrumado o local de trabalho e zelar pelas ferramentas e equipamentos colocados à sua disposição;

Respeitar as normas de segurança e higiene no trabalho;

Executar outras tarefas correlatas, conforme a necessidade ou a critério de seu superior.

CONTADOR

Planejar o sistema de registros e operações, atendendo às necessidades administrativas e as exigências legais, para possibilitar o controle contábil e orçamentário; Supervisionar a contabilização de documentos, classificando e orientando o seu registro, para assegurar as exigências legais e do plano de conta; Realizar análise e conciliação de contas, conferindo saldo, corrigindo os possíveis erros para assegurar a correção das operações contábeis; Calcular e reavaliar ativos, fazer depreciação de cálculos, máquinas, utensílios, moveis e instalações, utilizando-se de métodos e procedimentos legais; Preparar e assinar balancetes, balanços e demonstração de resultados utilizando normas contábeis, para apresentar resultados parciais ou gerias da situação patrimonial, econômica e financeira da instituição; Prestar esclarecimentos aos auditores, do Tribunal de Contas e de empresas particulares; Apurar o imposto de renda de pessoa jurídica de acordo com a Lei; Fazer a valorização de produtos acabados.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

ATRIBUIÇÕES:

Descrição Sintética:

Assessora o Diretor de Ensino Fundamental na elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar, e assegura que ela seja executada; coordena e acompanha as atividades fornecendo subsídios pedagógicos, garantindo a proposta adotada pelo Departamento Municipal de Educação, atua na formação contínua dos professores. Executa outras atividades afins que lhe forem determinadas por quem de direito.

Descrição Analítica:

- I - Orientar os professores de Educação Básica - PEB da unidade escolar, inclusive os de Ensino de Jovens e Adultos e, quando for o caso, aos professores de Educação Básica - Educação Especial;
- II - Fornecer subsídios técnicos ao corpo docente e ao Diretor de Escola;
- III - Planejar junto ao corpo docente, ações de supervisão no exercício de prática da docência com o objetivo de contribuir para melhoria do trabalho didático e metodológico dos professores;
- IV - Planejar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar as reuniões pedagógicas, dando "feed back" ao corpo docente dos resultados obtidos;
- V - Coordenar a elaboração e desenvolvimento da proposta curricular e do plano municipal de educação, com a assistência da equipe pedagógica;
- VI - Trabalhar de forma integrada com o Diretor da Unidade Escolar conforme Projeto Político Pedagógico da unidade escolar;
- VII - Coletar informações e sistematizar dados específicos que subsidiem as ações de planejamento, acompanhamento, avaliação, controle e integração do currículo;
- VIII - Colaborar no processo de integração escola-família-comunidade.

CUIDADOR DE CRECHE

ATRIBUIÇÕES:

Descrição Sintética:

Realizar tarefas inerentes ao apoio no atendimento de crianças nas creches.

Descrição Analítica:

- I – Desempenhar atividades relativas à higiene, segurança, diversão, descanso e alimentação de crianças;

- II – Realizar tarefa inerente ao cuidado e atendimento de crianças nas creches, inclusive durante o transporte destas realizado pelo Município;
- III – Dar banho, higienizar e realizar a troca de fraldas e de roupas de crianças, quando necessário;
- IV – Alimentar e auxiliar na alimentação de crianças, inclusive no recolhimento e higienização das louças, mamadeiras, talheres e outros;
- V – Organizar os ambientes de acordo com as suas funções;
- VI – Informar seu responsável imediato a respeito de acontecimentos diversos, tais como: febre, diarreia, qualquer mal-estar, mudança de comportamento das crianças;
- VII – Colaborar efetivamente no recebimento e entrega de crianças;
- VIII – Participar com o pessoal técnico-administrativo e demais profissionais de reuniões administrativas, festivas e outras atividades que exijam decisões coletivas;
- IX – Participar das atividades de atualização e aperfeiçoamento, visando aprofundar conhecimentos pertinentes a sua área de atuação; e,
- X – Executar outras atividades correlatas à função.

DIRETOR DE ESCOLA

1 - Descrição Sintética: Dirige estabelecimento de Ensino Fundamental, planejando, organizando e coordenando a execução da proposta pedagógica e administrativa, para possibilitar o desempenho regular das atividades docentes, discentes e administrativa do estabelecimento.

2 – Atribuições:

- I – elaborar e executar a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II – administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aulas estabelecidas;
- IV – velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V – prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII – informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;
- VIII – atender as autoridades de ensino, enviando relatórios ou prestando, pessoalmente, os esclarecimentos solicitados para possibilitar o controle de processo educacional;
- IX – estabelecer o regulamento da escola, traçando normas de disciplina, higiene e comportamento, para propiciar ambiente adequado à formação física, mental e intelectual dos educandos;
- X – executar outras tarefas correlatas determinadas pelos seus superiores.

3 – Iniciativa / Complexidade:

Executar tarefas de natureza complexa, burocracia, administrativa, prática e de recursos humanos, que exigem iniciativas próprias para tomada de decisões e que requerem conhecimentos técnicos especializados.

4 – Responsabilidade / dados confidenciais:

Lida com dados sigilosos, no que se refere a vida funcional dos servidores sob sua responsabilidade e quanto as informações de prontuários dos alunos.

5- Responsabilidade / Patrimônio:

É responsável pelos materiais e patrimônio total do estabelecimento que dirige.

ELETRICISTA

Descrição Sintética: instala e faz a manutenção das redes de distribuição de energia e equipamentos elétricos em geral, guiando-se por esquemas e outras especificações, utilizando ferramentas e aparelhos de medição, para assegurar o bom funcionamento de sistema elétrico.

Descrição detalhada: Executa tarefas variadas e complexas que exigem conhecimentos práticos e iniciativa própria, recebe orientação e supervisão do superior imediato; executa trabalhos rotineiros de eletricista, colocando e fixando os quadros de distribuição, caixa de fusíveis ou disjuntores, utilizando ferramentas manuais, comuns e específicas, para estruturar a parte geral da instalação elétrica; efetua a ligação de fios a fonte fornecedora de energia, utilizando alicates, chaves, conectores e materiais isolantes, testando posteriormente a ligação, para completar o serviço de instalação; promove a instalação, reparo ou substituição de tomadas, fios, lâmpadas, painéis, interruptores, disjuntores, alarmes campainhas, chuveiros, torneiras elétricas, utilizando chaves, alicates e outras ferramentas, para atender as necessidades de consumo de energia; realiza a manutenção e instalação de ornamentos de ruas, festas, desfiles e outras solenidades programadas pela organização, montando as luminárias e aparelhos de som, para obter os efeitos desejados; executa manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos elétricos, reparando peças e partes danificadas, para assegurar o seu perfeito funcionamento; supervisiona as tarefas executadas por seus auxiliares, acompanhando as etapas de instalação, manutenção e reparação elétrica, para assegurar a observância das especificações de qualidade e segurança; promove a instalação, reparo e substituição de tomadas, fios lâmpadas, painéis e interruptores, utilizando chaves, alicates e outras ferramentas, para atender as necessidades de consumo de energia elétrica; executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

ENFERMEIRO

Descrição Sintética: Compreende os empregos que se destinam a planejar, organizar, supervisionar e executar os serviços de enfermagem em postos de saúde, escolas e creches municipais, bem como participar da elaboração de programas de saúde pública. Atribuições

Típicas: Elaborar plano de enfermagem e partir de levantamento e análise das necessidades prioritárias de atendimento aos pacientes e doentes; Planejar, organizar e dirigir os serviços de enfermagens, atuando técnica e administrativamente, a fim de garantir um elevado padrão de assistência; Desenvolver tarefas de enfermagem de maior complexidade na execução de programas de saúde e no atendimento aos pacientes doentes; Coletar e analisar dados sócio sanitários da comunidade a ser atendida pelos programas específicos de saúde; Estabelecer programas para atender as necessidades de saúde de comunidade, dentro dos recursos disponíveis; Realizar programas educativos em saúde, ministrando palestras e coordenando reuniões, a fim de motivar e desenvolver atitudes e hábitos saudáveis; Supervisionar e orientar os servidores ou auxiliem na execução das atribuições típicas da classe; Treinamento e reciclagem de servidores da área da saúde; Ministrando cursos de enfermagem; Executar outras atribuições afins.

FARMACÊUTICO

Descrição Sumária: Executa tarefas diversas relacionadas com a composição e fornecimento de medicamentos e outros preparados; analisa substância, matérias e produtos acabados, valendo-se de técnicas e aparelhos especiais, baseando-se em fórmulas estabelecidas, para atender a receitas médicas, odontológicas e veterinárias.

Descrição detalhada: Faz a manipulação dos insumos farmacêuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, para atender à produção de remédios; Controla entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua distribuição em programas de computação, em mapas, livros, segundo os receituários devidamente preenchidos, para atender aos dispositivos legais; Faz análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas específicas, para complementar o diagnóstico de doenças; Efetua análise bromatológica de alimentos, valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; Fiscaliza farmácias, drogarias e indústrias químico-farmacêuticas, quanto ao aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; Assessora autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre legislação e assistência farmacêuticas, a fim de fornecer subsídio para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; Controla e distribui medicamentos aos usuários conforme receitas médicas e tem sob sua responsabilidade a farmácia municipal, sobre todos os aspectos; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

FONOAUDIÓLOGO

ATRIBUIÇÕES:

Descrição sintética: Atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação, utilizando protocolos e procedimentos específicos de fonoaudiologia; tratar de pacientes; efetuar avaliação e diagnóstico fonoaudiológico; orientar pacientes e familiares; desenvolver programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Descrição analítica: Tratar pacientes: Eleger procedimentos terapêuticos; habilitar sistema auditivo; reabilitar o sistema vestibular; desenvolver percepção auditiva; tratar distúrbios vocais; tratar alterações da fala, de linguagem oral, leitura e escrita; tratar alterações de deglutição; tratar alterações de fluência; tratar alterações das funções orofaciais; desenvolver cognição; adequar funções percepto-cognitivas; avaliar resultados do tratamento. Aplicar procedimentos fonoaudiológicos: Prescrever atividades; preparar material terapêutico; indicar e adaptar tecnologia assistiva; introduzir formas alternativas de comunicação; prescrever e adaptar órteses e próteses; aplicar procedimentos de adaptação pré e pós-cirúrgico; aplicar procedimentos específicos de reabilitação em UTI; aperfeiçoar padrões faciais, habilidades comunicativas e de voz; estimular adesão e continuidade do tratamento; reorientar condutas terapêuticas. Orientar pacientes e familiares: Explicar procedimentos e rotinas; demonstrar procedimentos e técnicas; orientar técnicas ergonômicas; verificar a compreensão da orientação; esclarecer dúvidas. Desenvolver programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida: Planejar programas e campanhas de prevenção e promoção e estratégias e atividades terapêuticas; utilizar procedimentos de prevenção e promoção de deficiência e incapacidade. Promover campanhas educativas. Produzir manuais e folhetos explicativos. Elaborar relatórios e laudos. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

GUARDA MUNICIPAL FEMININO GUARDA MUNICIPAL MASCULINO

Descrição Sintética: Compreende os empregos que se destinam a exercer a vigilância dos próprios municipais, percorrendo e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, roubos, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades. Atribuições Típicas: Executar a ronda diurna ou noturna nas dependências, verificando se as portas, janelas, portões e outras

vias de acesso estão fechadas corretamente e constatando irregularidades para possibilitar a tomada de providencias necessárias no sentido de evitar roubos e outros danos; Observar a entrada e saída de pessoas, para evitar que pessoas estranhas possam causar transtornos e tumulto; Controlar a movimentação de veículos, fazendo os registros, anotando o número da chapa do veículo, nome do motorista e horário; Atender pessoas e fornecer informações; Entregar relatórios para controle da supervisão; Executar outras atividades afins.

INSPETOR DE ALUNO

Acionar sinais de entrada, intervalo e saída dos alunos nos horários correspondentes; Auxiliar no controle de entrada e saída dos alunos; Atender os professores quanto as necessidade de material para aula; Colaborar na organização de tarefas cívicas, solenidades escolares, competições esportivas e recreativas; Acompanhar e informar se necessário, quanto à movimentação de alunos; Distribuir, quando necessário, correspondências, ofícios, circulares e encaminhar documentos a outras áreas; Zelar pela guarda, conservação e limpeza dos equipamentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais; Desempenhar outras atividades correlatas e afins.

MÉDICO PLANTONISTA

Atribuições: Fazer anamnese, exame físico e seguimento dos pacientes; Estabelecer conduta com base na suspeita diagnóstica; Solicitar exames complementares e/ou pedidos de consulta; Determinar por escrito prescrição de drogas e cuidados especiais;- Preencher e assinar formulários de encaminhamento para internação, cirurgia e óbito; Participar da avaliação da qualidade da assistência médica prestada ao paciente, com os demais profissionais de saúde no programa de melhoria da assistência; Cumprir normas e regulamentos da unidade de Saúde a que está à disposição; Participar de reuniões administrativas do corpo clínico; Realizar procedimentos específicos de diagnóstico e tratamentos pertinentes à sua área de avaliação; Executar outras tarefas correlatas.

MÉDICO PSF

Consultas ambulatoriais da área da clínica médica, atendimento a área estabelecida pelo programa como medicina preventiva e orientações gerais sobre saúde; Ocasionalmente, ocorrência de atendimento na área de pediatria e ginecologia sendo encaminhado para as áreas responsáveis pelo município; Atendimento em domicílio, uma vez por semana, tanto na área urbana como rural, com necessidade do paciente, sendo o transporte quando há disponibilidade em carro oficial do município e na falta com o veículo particular; Em visita domiciliar, geralmente ocorre na presença de uma agente comunitária da saúde e ou enfermeira ou mesmo sozinho; Preferencialmente, o médico da equipe preconizada pelo Programa da Saúde da Família deve ser um generalista, portanto, deve atender a todos os componentes das famílias, independentemente de sexo e idade. Esse profissional deverá comprometer-se com a pessoa, inserida em seu contexto biopsicossocial e não somente um conjunto de conhecimentos específicos ou grupos de doenças. Sua atuação não deve estar restrita a problemas de saúde rigorosamente definidos. Seu compromisso envolve ações que serão realizadas enquanto os indivíduos ainda estão saudáveis. Ressalte que o Profissional deve procurar compreender a doença em seu contexto pessoal, familiar e social. A convivência contínua lhe propicia esse conhecimento e o aprofundamento do vínculo de responsabilidade para a resolução dos problemas e manutenção da saúde dos indivíduos; Prestar assistência integral aos indivíduos sob sua responsabilidade; Valorizar a relação médico/paciente e

médico/família como parte de um processo terapêutico de confiança; Oportunizar os contatos com indivíduos sadios ou doentes, visando abordar os aspectos preventivos e de educação sanitária; Empenhar-se em manter seus clientes saudáveis, quer venham às consultas ou não; Executar ações básicas de Vigilância Epidemiológica e Sanitária em sua área de abrangência; Executar as ações de assistência nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, e ao idoso, realizando também atendimento de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outras; Promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; Discutir de forma permanente junto à equipe de trabalho e comunidade o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; Participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do projeto de trabalho da Unidade de Saúde da Família – USF; Consulta médica na USF e no domicílio de acordo com as necessidades e solicitações; Realizar visitas domiciliares periódicas nos casos de portadores de doenças agudas e crônicas e ou quando solicitada pela Equipe da Saúde da Família, comunidade, ou necessidade de demanda; Participar junto da Equipe de Saúde da Família das atividades educativas de grupo; Participar das reuniões periódicas de planejamento da Equipe de Saúde da Família; Ao médico, caberá atividades e resoluções de situações não previstas nas presentes atribuições, sempre que concorra para organização do serviço e melhorias na qualidade da assistência prestada, desde que tais ações se disparem com os princípios básicos do PSF (vínculo/humanização/responsabilização); Outras atividades afins.

MÉDICO VETERINÁRIO

(Lei Complementar 11/1196)

Descrição Sintética: planeja, organiza, supervisiona e executa programas de defesa sanitária, proteção, aprimoramento e desenvolvimento da pecuária, realizando estudos e pesquisas, aplicando conhecimentos, dando consultas, fazendo relatórios, exercendo fiscalização e empregando outros métodos para assegurar a sanidade do rebanho, a produção racional e econômica de alimentos e a saúde da comunidade

Artigo 1º - Fica acrescentado ao artigo 2º da Lei Complementar nº 11/1996, quanto ao cargo de Médico Veterinário, as seguintes atribuições:

- I - prestar assistência médica para animais de porte pequeno, diagnosticando doenças e realizando tratamentos clínicos e cirúrgicos;
- II - prestar assistência médica para animais de grande porte, diagnosticando doenças e realizando tratamentos clínicos e cirúrgicos;
- III - prestar orientação técnica e administrativa a criadores quanto à prevenção e ao combate de moléstias infectocontagiosas e parasitárias de animais;
- IV - instruir pecuaristas sobre processos de execução técnica e controle da inseminação artificial;
- V - zelar pela vigilância sanitária;
- VI - elaborar relatórios sobre assuntos pertinentes a sua área;
- VII - desempenhar tarefas afins.

Parágrafo Único – Além das atribuições estabelecidas no “caput” deste artigo, os Médicos Veterinários nomeados (contratados), por concurso público, a partir desta lei, também terão que cumprir as atribuições fixadas no artigo 2º da Lei Complementar nº 11/1996.

MERENDEIRA

Compreende a força de trabalho precisamente ao preparo de refeições e merendas nas escolas e órgãos públicos locais, incluindo neste serviço: seleção, lavagem e preparo dos alimentos com temperos adequados e observando instruções estabelecidas pelo setor de alimentação, zelando pela higiene tanto dos alimentos como do local de trabalho, visando a saúde dos usuários. Efetua nos locais de trabalho a lavagem dos utensílios de cozinha, bem como realiza faxina da unidade. Executa outros serviços de igual natureza; Realizar a limpeza e conservação das dependências e instalações dos prédios públicos municipais, mantendo a ordem, higiene e conservação constante; Preparar pequenas refeições ou merendas, bem como servi-las, observando as condições de higiene e cardápio previamente definido; Realizar os serviços da copa e cozinha, para o atendimento de necessidades dos órgãos da prefeitura; Executar outras atividades afins.

MOTORISTA

Dirigir automóveis, caminhões, Ambulância, ônibus, tratores leves e demais veículos de transporte de passageiros e cargas; Vistoriar os veículos diariamente, antes e após sua utilização, verificando o estado dos pneus, nível de combustível, óleo de Carter, bateria, freios, faróis, parte elétrica, e outros, para certificar-se das condições de tráfego; Requisitar a manutenção dos veículos quando apresentem qualquer irregularidade; Transportar pessoas, materiais e equipamentos, garantindo a segurança dos mesmos; Observar a sinalização e zelar pela segurança dos passageiros, transeuntes e demais veículos; Realizar reparos de emergência; Controlar e orientar a carga e descarga de materiais e equipamentos, para evitar acidentes e danos na carga; Manter o veículo limpo, interna e externamente e em perfeitas condições; Observar e controlar os períodos de revisão e manutenção recomendados preventivamente, para assegurar a plena condição de utilização; Realizar anotações, segundo as normas estabelecidas e orientações recebidas de quilometragem, viagens realizadas, objeto ou pessoas transportadas, itinerários percorridos, além de outras ocorrências, a fim de manter a boa organização e controle de administração; Recolher o veículo após sua utilização, em local previamente determinado deixando-o corretamente estacionado e fechado; Executar outras atribuições afins.

PEDAGOGO

Descrição sintética: Compreende os empregos que destina a planejar, coordenar, orientar, supervisionar, avaliar e reformular o processo de ensino a cargo do município em estreita articulação com os demais componentes do sistema educacional. Atribuições atípicas: Orientar o corpo docente no desenvolvimento de suas atividades profissionais, através do assessoramento técnico-pedagógico; Coordenar a elaboração de currículo, adaptação de programas, organização de calendário escolar, preenchimento de quadros de classes e elaboração do regimento das escolas; Elaborar, avaliar e selecionar material didático a ser utilizado nas unidades escolares; Avaliar o trabalho pedagógico das unidades educacionais, a fim de propor soluções que visem tornar o ensino mais eficiente; Supervisionar a aplicação de métodos, técnicos e procedimentos didáticos, bem como a execução dos projetos e programas estabelecidos; Elaborar programas de habilitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos na área de ensino e, uma vez aprovados, orientar, coordenar e controlar sua implantação; Auxiliar na solução de problemas individuais dos alunos, encaminhando ao especialista os casos em que seja necessária e assistência especial; Promover a integração escola-família-comunidade organizando reuniões com pais, professores e demais profissionais de ensino; Promover conferências, debates e sessões de temas pedagógicos, visando o aperfeiçoamento e a

reformulação, das técnicas aplicadas; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

PROCURADOR JURÍDICO

Promover a cobrança judicial da dívida ativa e de qualquer outro crédito do município; Visando o cumprimento de normas pra liquidação dos mesmos e respeitando os prazos legais; Responsabiliza-se pela correta documentação dos imóveis da Administração Pública Municipal, verificando documentos existentes, necessidade de regularização e/ou complementação dos mesmos, para evitar e prevenir possíveis danos; Estudar ou examina documentos jurídicos e de outra natureza, bem como processos administrativos, analisando seu conteúdo, com base nos códigos, leis, jurisprudências e outros documentos, a fim de emitirem pareceres fundamentados na legislação vigente, sempre quando houver solicitação do Departamento de Administração e Negócios Jurídicos; Representar a organização em juízo ou fora dele, acompanhando o processo, redigindo petições, recursos e o mais necessário à defesa dos interesses da Administração Municipal, sempre quando houver solicitação do Departamento de Administração e Negócios Jurídicos; Redigir documentos jurídicos, minutas e informações sobre questões de natureza administrativa, fiscal, civil, comercial, trabalhista, penal e outras, aplicando a legislação em questão, sempre quando houver solicitação do Departamento de Administração e Negócios Jurídicos; Executa outras tarefas determinadas pelo Departamento de Administração e Negócios Jurídicos

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I

Ministram aulas no ensino infantil e fundamental de 1ª a 4ª séries, ensinando os alunos com técnicas de alfabetização, expressão artística e corporal; exercem atividades de planejamento do ano letivo, discutindo a proposta da escola, participando da definição da proposta pedagógica, fixando metas, definindo objetivos e cronogramas e selecionando conteúdos; preparam aulas, pesquisando e selecionando materiais e informações; diagnosticam a realidade dos alunos e avaliam seu conhecimento, acompanhando o processo de desenvolvimento dos alunos e aplicando instrumentos de avaliação; podem interagir com a comunidade escolar, buscando conscientizá-la sobre temas fundamentais para a cidadania e a qualidade de vida.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – Artes

Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares; Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado; Participar de atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções; Participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; Utilizar metodologias através de ações que garantam o ensino e aprendizagem dos alunos; Estabelecer e implementar estratégias e atendimento aos alunos que apresentem menor rendimento; Cumprir os dias letivos, as horas de jornada de trabalho de docência em sala de aula e horário de trabalho pedagógico coletivo, de acordo com o horário estabelecido pela direção da unidade escolar; Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade sócio-econômica da clientela escolar, as diretrizes da política educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; Estabelecer mecanismos de avaliação, considerar diferenças individuais, saber tratá-las e encaminhá-las; Cooperar com os setores de direção e coordenação escolar; Trabalhar em equipe.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – Ciências

Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares; Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; Respeitar o aluno como

sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado; Participar de atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções; Participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; Utilizar metodologias através de ações que garantam o ensino e aprendizagem dos alunos; Estabelecer e implementar estratégias e atendimento aos alunos que apresentem menor rendimento; Cumprir os dias letivos, as horas de jornada de trabalho de docência em sala de aula e horário de trabalho pedagógico coletivo, de acordo com o horário estabelecido pela direção da unidade escolar; Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade sócio-econômica da clientela escolar, as diretrizes da política educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; Estabelecer mecanismos de avaliação, considerar diferenças individuais, saber tratá-las e encaminhá-las; Cooperar com os setores de direção e coordenação escolar; Trabalhar em equipe.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - Educação Física

Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares; Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado; Participar de atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções; Participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; Utilizar metodologias através de ações que garantam o ensino e aprendizagem dos alunos; Estabelecer e implementar estratégias e atendimento aos alunos que apresentem menor rendimento; Cumprir os dias letivos, as horas de jornada de trabalho de docência em sala de aula e horário de trabalho pedagógico coletivo, de acordo com o horário estabelecido pela direção da unidade escolar; Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade sócio-econômica da clientela escolar, as diretrizes da política educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; Estabelecer mecanismos de avaliação, considerar diferenças individuais, saber tratá-las e encaminhá-las; Cooperar com os setores de direção e coordenação escolar; Trabalhar em equipe.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – Geografia

Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares; Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado; Participar de atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções; Participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; Utilizar metodologias através de ações que garantam o ensino e aprendizagem dos alunos; Estabelecer e implementar estratégias e atendimento aos alunos que apresentem menor rendimento; Cumprir os dias letivos, as horas de jornada de trabalho de docência em sala de aula e horário de trabalho pedagógico coletivo, de acordo com o horário estabelecido pela direção da unidade escolar; Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade sócio-econômica da clientela escolar, as diretrizes da política educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; Estabelecer mecanismos de avaliação, considerar diferenças individuais, saber tratá-las e encaminhá-las; Cooperar com os setores de direção e coordenação escolar; Trabalhar em equipe.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – História

Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares; Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado; Participar de atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções; Participar da elaboração da

proposta pedagógica da unidade escolar; Utilizar metodologias através de ações que garantam o ensino e aprendizagem dos alunos; Estabelecer e implementar estratégias e atendimento aos alunos que apresentem menor rendimento; Cumprir os dias letivos, as horas de jornada de trabalho de docência em sala de aula e horário de trabalho pedagógico coletivo, de acordo com o horário estabelecido pela direção da unidade escolar; Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade sócio-econômica da clientela escolar, as diretrizes da política educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; Estabelecer mecanismos de avaliação, considerar diferenças individuais, saber tratá-las e encaminhá-las; Cooperar com os setores de direção e coordenação escolar; Trabalhar em equipe.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – Inglês

Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares: Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo proposta pedagógica da unidade escolar; Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado; Participar de atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções; Participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; Utilizar através de ações que garantam o ensino e aprendizagem dos alunos; Estabelecer e implementar estratégias de atendimento aos alunos que apresentem menor rendimento; Cumprir os dias letivos; as horas de jornada de trabalho de docência em sala de aula e horário de trabalho pedagógico coletivo, de acordo com o horário estabelecido pela direção da unidade escolar; Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade sócio econômica da clientela escolar, as diretrizes da política educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; Estabelecer mecanismo de avaliação, considerar diferenças individuais, saber trata-las e encaminha-las. Cooperar com os setores de direção e coordenação escolar. Trabalhar em equipe.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - Língua Portuguesa

Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares; Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado; Participar de atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções; Participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; Utilizar metodologias através de ações que garantam o ensino e aprendizagem dos alunos; Estabelecer e implementar estratégias e atendimento aos alunos que apresentem menor rendimento; Cumprir os dias letivos, as horas de jornada de trabalho de docência em sala de aula e horário de trabalho pedagógico coletivo, de acordo com o horário estabelecido pela direção da unidade escolar; Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade sócio-econômica da clientela escolar, as diretrizes da política educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; Estabelecer mecanismos de avaliação, considerar diferenças individuais, saber tratá-las e encaminhá-las; Cooperar com os setores de direção e coordenação escolar; Trabalhar em equipe.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - Matemática

Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares; Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da unidade escolar; Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado; Participar de atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções; Participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; Utilizar metodologias através de ações que garantam o ensino e aprendizagem dos alunos; Estabelecer e implementar estratégias e atendimento aos alunos que apresentem menor rendimento; Cumprir os dias letivos, as horas de jornada de trabalho de docência em sala de aula e horário de trabalho pedagógico coletivo, de acordo com o horário estabelecido pela

direção da unidade escolar; Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade sócio-econômica da clientela escolar, as diretrizes da política educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; Estabelecer mecanismos de avaliação, considerar diferenças individuais, saber tratá-las e encaminhá-las; Cooperar com os setores de direção e coordenação escolar; Trabalhar em equipe.

PSICÓLOGO

Descrição sintética: Compreende os empregos que destina a planejar, coordenar, orientar, supervisionar, avaliar e reformular o processo de ensino a cargo do município em estreita articulação com os demais componentes do sistema educacional. Atribuições atípicas: Orientar o corpo docente no desenvolvimento de suas atividades profissionais, através do assessoramento técnico-pedagógico; Coordenar a elaboração de currículo, adaptação de programas, organização de calendário escolar, preenchimento de quadros de classes e elaboração do regimento das escolas; Elaborar, avaliar e selecionar material didático a ser utilizado nas unidades escolares; Avaliar o trabalho pedagógico das unidades educacionais, a fim de propor soluções que visem tornar o ensino mais eficiente; Supervisionar a aplicação de métodos, técnicos e procedimentos didáticos, bem como a execução dos projetos e programas estabelecidos; Elaborar programas de habilitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos na área de ensino e, uma vez aprovados, orientar, coordenar e controlar sua implantação; Auxiliar na solução de problemas individuais dos alunos, encaminhando ao especialista os casos em que seja necessária e assistência especial; Promover a integração escola-família-comunidade organizando reuniões com pais, professores e demais profissionais de ensino; Promover conferências, debates e sessões de temas pedagógicos, visando o aperfeiçoamento e a reformulação, das técnicas aplicadas; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

PSICOPEDAGOGO

Atribuições Básicas: Orientar os alunos a fim de facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento da personalidade; Identificar os problemas educacionais; Realizar trabalhos de orientação profissional, orientar aos professores quanto à abordagem dos conteúdos; Identificar casos de desajustes sociais e procurar encaminhamentos dos mesmos; Orientar os professores quanto à elaboração de projetos; Elaborar projetos de participação das famílias na vida escolar; Participar de reuniões juntamente com a equipe de coordenação da escola; Atender de forma itinerante as Unidades Escolares; Utilizar-se de recursos diagnósticos corretivos e preventivos próprios; Ativar o processo de integração Escola-Família-Comunidade; Participar da construção do Projeto Político Pedagógico; Buscar atualizar-se permanentemente.

SALVA VIDAS

Descrição Sintética: Compreende os empregos que se destinam a exercer a vigilância das piscinas municipais, permanecendo no local, para evitar abusos, afogamentos e outras anormalidades. Atribuições Típicas: Percorrer as dependências dos próprios municipais onde exista piscina, verificando se as pessoas as utilizam adequadamente, evitando abusos e risco de afogamento por parte dos banhistas; Retirar o banhista d'água, utilizando-se das técnicas apropriadas, quando verificar este corre risco de vida; Controlar a utilização das piscinas evitando riscos e acidentes aos banhistas; Evitar que pessoas se portem de forma inadequada nas dependências das piscinas, colocando em risco a sua vida e de terceiros; Prestar os primeiros socorros em caso de acidentes nas piscinas; Executar outras atividades afins.

SERVENTE

Compreende a força de trabalho que se destina a executar trabalhos de limpeza em geral, além de auxiliar na preparação e distribuição refeição e merenda, serviços de copa e cozinha, além de outros necessários e compreendidos como atividades similares. Realiza a limpeza e conservação das dependências e instalações dos prédios públicos municipais, mantendo a ordem, higiene e conservação constante; Prepara pequenas refeições ou merendas, bem como servi-las, observando as condições de higiene e cardápio previamente definido; Realiza os serviços da copa e cozinha, para o atendimento de necessidades dos órgãos da prefeitura; Executar outras atividades afins.

Artigo 1º - Acrescentam-se ao cargo efetivo de servente, além daquelas atribuições já previstas na Lei Ordinária nº 005/1993, as seguintes obrigações:

Executa tarefas predominantemente braçais, relacionadas a serviços de limpeza, higienização e arrumação de prédios municipais abrangendo salas, consultórios, escritórios, oficinas, quartos, cozinhas, laboratórios, copas, banheiros e outras dependências e respectivos móveis, utensílios, equipamentos e veículos; executar serviços de apoio diversos, tais como: preparação e distribuição de café, chá, lanches e refeições bem como movimentação e transporte de móveis, utensílios e equipamentos; auxiliar nos serviços cenotécnicos e operacionais de montagem e desmontagem de cenários de espetáculos; executar tarefas braçais relacionadas a serviços de manutenção externa, abrangendo varrição e coleta de lixo, capina, poda, lavagem, pintura e limpeza em geral de ruas, praças, jardins e demais logradouros públicos; auxilia nos trabalhos de vacinação e captura de animais vivos e executa o recolhimento de animais mortos, auxiliar na preparação, identificação e transportes de cadáveres; auxiliar em serviços de implantação e manutenção de vias públicas, logradouros em geral e instalação de equipamentos, executar abertura de valas, escavações, demolições, transporte, carga, descarga e acomodação de materiais, ferramentas e equipamentos, auxiliar outros profissionais da equipe onde atua na execução de serviços operacionais diversos; zelar pelo cumprimento das normas fixadas pela Segurança do Trabalho, bem como pela adequada utilização, guarda e manutenção dos EPI's; executar outras tarefas afins.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Atribuições Básicas: Orientar e executar o trabalho técnico de assistência de enfermagem aos clientes da Instituição, auxiliar nas atividades de planejamento, ensino e pesquisa nela desenvolvidos. Trabalhar em conformidade com as normas e procedimentos de biossegurança.

Descrições detalhadas: Prestar assistência de enfermagem segura, humanizada e individualizada aos clientes, sob supervisão do enfermeiro, assim como colaborar nas atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na Instituição. Auxiliar o superior na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica e no controle sistemático da infecção hospitalar. Preparar clientes para consultas e exames, orientando-os sobre as condições de realização dos mesmos. Colher e ou auxiliar o cliente na coleta de material para exames de laboratório, segundo orientação. Realizar exames de eletrodiagnósticos e registrar os eletrocardiogramas efetuados, segundo instruções médicas ou de enfermagem. Orientar e auxiliar clientes, prestando informações relativas à higiene, alimentação, utilização de medicamentos e cuidados específicos em tratamento de saúde. Verificar os sinais vitais e as condições gerais dos clientes, segundo prescrição médica e de enfermagem. Preparar e administrar medicações por via oral, tópica, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa e retal, segundo prescrição médica, sob supervisão do Enfermeiro.

Cumprir prescrições de assistência médica e de enfermagem. Realizar a movimentação e o transporte de clientes de maneira segura. Auxiliar nos atendimentos de urgência e emergência. Realizar controles e registros das atividades do setor e outros que se fizerem necessários para a realização de relatórios e controle estatístico. Circular e instrumentar em salas cirúrgicas e obstétricas, preparando-as conforme o necessário. Efetuar o controle diário do material utilizado, bem como requisitar, conforme as normas da Instituição, o material necessário à prestação da assistência à saúde do cliente. Controlar materiais, equipamentos e medicamentos sob sua responsabilidade. Manter equipamentos e a unidade de trabalho organizada, zelando pela sua conservação e comunicando ao superior eventuais problemas. Executar atividades de limpeza, desinfecção, esterilização de materiais e equipamentos, bem como seu armazenamento e distribuição. Propor a aquisição de novos instrumentos para reposição daqueles que estão avariados ou desgastados. Realizar atividades na promoção de campanha do aleitamento materno bem como a coleta no lactário ou no domicílio. Auxiliar na preparação do corpo após o óbito. Participar de programa de treinamento, quando convocado. Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função. Competências pessoais para a função: Demonstrar atenção; Iniciativa; Paciência; Trabalhar em equipe; Bom condicionamento físico; Autocontrole; Saber ouvir; Compreensão; Respeitar paciente.

TÉCNICO DE RAIOS X

Descrição Sumária: Executa exames radiológicos, sob a supervisão do médico, posicionando adequadamente e acionando o aparelho de raio-X para atender as requisições médicas. Descrição detalhada: Seleciona os filmes a serem utilizados, atendendo ao tipo de radiologia requisitada pelo médico, para facilitar a execução do trabalho; Coloca os filmes no chassi, posicionando-os e fixando letras e números radiopacos no filme, para bater as chapas radiológicas; Prepara o paciente, fazendo-o vestir roupas adequadas e livrando-o de qualquer joias ou objeto de metal, para assegurar a validade do exame; Adiciona o aparelho de raio-X, observando as instruções de funcionamento, para provocar a descarga de radioatividade sobre a área a ser radiografada; Encaminha o chassi com o filme à câmara escura, utilizando passa-chassi ou outro meio, para ser feita a revelação do filme; Registra o número de radiografias realizadas, discriminando tipos, regiões e requisitantes, para possibilitar a elaboração de boletim estático; Controla o estoque de filmes, contrastes e outros materiais de uso no setor, verificando e registrando gastos, para assegurar a continuidade dos serviços; Mantém a ordem e a higiene do ambiente de trabalho, seguindo normas e instruções, para evitar acidentes; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

ATRIBUIÇÕES:

Descrição Sintética: Ser responsável pelos serviços gerais de informática da Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi.

Descrição Analítica: Executar a instalação, reinstalação e desinstalação de programas; manutenção e implementação de sistemas operacionais, softwares, e equipamentos de informática; atuar nas atividades de suporte de informática; realizar a instalação de certificados digitais necessários ao Poder Executivo Municipal; realizar a cópia e guarda de segurança de todos os bancos de dados dos programas utilizados do Poder Executivo Municipal; diagnosticar problemas de software a partir de informações recebidas dos servidores, buscando solução

para os mesmos; disponibilizar no site da Prefeitura Municipal conteúdos referentes à despesas, Semanário Oficial, processos licitatórios, leis, notícias, relatórios e outros que a legislação obrigar; realizar cadastro de atos para publicação no site utilizando também programas; atualizar periodicamente antivírus e programas de computadores; atualizar versões e realizar manutenção em programas financeiros, contábeis, setor de pessoal, legislativos patrimoniais e outros que venha a ser utilizados para registro, controle e manutenção das atividades do Poder Executivo Municipal; realizar a instalação e atualização de softwares do servidor da Prefeitura Municipal, realizar acompanhamento do funcionamento dos sistemas em funcionamento, solucionando irregularidades ocorridas durante a operação; disponibilizar acesso remoto quando necessário para melhor atualização de programas; enviar e receber e-mails referentes à sua área de atuação; realizar e receber ligações referentes à sua área de atuação; executar tarefas pertinentes à sua área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executar outras tarefas afins, de acordo com as necessidades do Poder Executivo Municipal.

ANEXO II

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS OU PROGRAMAS DE PROVAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AGENTE ADMINISTRATIVO

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1º e 2º grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características

e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Noções de informática:

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento Específicos

Gestão de pessoas; Equilíbrio organizacional; Controle do Cumprimento de Carga Horária Anual e Termo de Visita; Comportamento organizacional: relações indivíduo/organização, motivação, liderança, desempenho; Gestão da qualidade e modelo de excelência gerencial; Relacionamento interpessoal; Principais teóricos e suas contribuições para a gestão da qualidade; Ciclo PDCA; Ferramentas de gestão da qualidade; Noções de gestão de processos; Técnicas de mapeamento, análise e melhoria de processos; Liderança; Ética no trabalho; Noções de administração de recursos materiais; Noções de arquivologia: Conceito, tipos de

arquivo, acessórios para arquivamento, método de arquivamento; Gestão de documentos; Acesso à Informação; Atendimento ao público; Trabalho em equipe; Postura profissional e relações interpessoais; Comunicação; Registro e escrituração de documentos; Armazenamento de documentos; Escala de Férias; Folha de Pagamento; Diferenciação de documentos (relatório, ata, carta, comunicados, editais, ofícios etc.); Noções básicas de administração; Redação oficial para correspondências; Instruir expedientes; Higiene e segurança no trabalho; Postura profissional; Oratória; Roupas adequadas; Conceitos sobre autonomia e competências do Município, poderes executivo e legislativo, seus membros e formas de atuação; Prefeito Municipal: funções, competências, responsabilidades, poder de polícia e atos afins; Câmara Municipal: funções, competências, organização, mesa diretora, plenário, comissões, sessões; Gestão dos serviços municipais: características, critérios para a organização, modalidades - administração direta e indireta, desestatização; Gestão tributária e patrimonial; Licitações e contratos, convênios e consórcios; Controle da Administração Municipal: tipos e formas; prestações de contas; Gestão de documentos e arquivos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. Direito Administrativo Descomplicado. Método.

ARANTES, Elaine. Ética e Relações Interpessoais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011.

Arquivo Público do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/gestao>>.

BERNARDES, Ieda Pimenta (Coordenação). Gestão Documental Aplicada. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.

BRASIL. ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO. Coordenação-Geral de Documentação e Informação. Manual de Procedimentos de Protocolo e Expedição. Brasília: AGU, 2010.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. (Dos Princípios Fundamentais - Art. 1º ao 4º. Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 17. Da Organização do Estado - Art. 18 e 19; Art. 29 a 31; Art. 34 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 44 a 69).

BRASIL. Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Lei de Improbidade Administrativa.

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do Art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos. – 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018.

BRASIL. Presidência da República. Manual de Redação da Presidência da República. Brasília. Cálculo mensal do imposto sobre a renda das pessoas físicas (http://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/tributos/irpf-imposto-de-renda-pessoa-fisica#calculo_mensal_IRPF).

Cartilha de Excelência no Atendimento e Boas Práticas - PGU, 2012.

CARVALHO, Gabriella Lourenço [et al]. Ciclo PDCA Influência no Sistema de Gestão da Qualidade. Universidade Federal de Goiás. Escola de Engenharia Civil. Curso de Graduação em Engenharia Civil, 2010. [Monografia].

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. - 7. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 - 6ª reimpressão

Decreto nº 7.724 de 2011 - Regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição.

DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. Atlas.

DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. Edgard Blucher.

FREITAS, Olga. Administração de materiais. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

KASPARY, A. J. Redação Oficial Normas e Modelos. Edita.

Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos): arts. 3º, 6º, 9º, 10, 13, 14, 15, 20-26, 34

Lei nº Orgânica do Município.

MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da produção. – 2ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2005.

MAZZARDO, André Luiz; TEZE, Marcelo Silveira Dalle; CORREIA, Vanderlei Pinheiro. HEIP - horizonte estratégico interativo para prática. Pato Branco: IMPREPEL, 2015.

MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária: técnicas de trabalho. Atlas.

Política Pública de Arquivos e Gestão Documental do Estado de São Paulo. – 2. ed., rev. e ampl. – São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2014.

Postura de Atendimento. FERRAZ, K. M. F; MORAES, T. C. C. de. USP/ESALQ.

Práticas de Folha de Pagamento. CRUZ, Uérito – Universidade Estácio (<http://www.ude3.com.br/Apostilafolhadepagamento.pdf>).

Sinopse das principais rotinas trabalhistas – Guia Trabalhista (<http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/rotinatrabalhistas.htm>).

SIQUEIRA NETO, Armando Correa de. Atendimento fora de série: manual para atender muito bem o cliente. Mogi Mirim – São Paulo: 2016.

SIQUEIRA NETO, Armando Correa de. Gestão do Novo Líder. Mogi Mirim – São Paulo: 2016.

SOUSA, Rosineide Magalhães de. Técnicas de redação e arquivo. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Português: Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção,

gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática: Números naturais (Múltiplos e divisores, Números primos, Operações básicas (+, −, ., ÷), potências); Frações (Representação, Comparação e ordenação, Operações); Números decimais (Representação, Transformação em fração decimal, Operações, Sistemas de medida, Medidas de comprimento, massa e capacidade, Sistema métrico decimal: múltiplos e submúltiplos da unidade); Formas geométricas (Formas planas, Formas espaciais, Perímetro e área, Unidades de medida, Perímetro de uma figura plana, Cálculo de área por composição e decomposição, Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas); Estatística (Leitura e construção de gráficos e tabelas, Média aritmética, Problemas de contagem); Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria (Ângulos, Polígonos, Circunferência, Simetrias, Construções geométricas, Poliedros); Proporcionalidade (Variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais, Conceito de razão, Porcentagem, Razões constantes na Geometria: π , Construção de gráficos de setores, Problemas envolvendo probabilidade); Álgebra (Uso de letras para representar um valor desconhecido, Conceito de equação, Resolução de equações, Equações e problemas); Potenciação (Propriedades para expoentes inteiros, Problemas de contagem); Expressões algébricas (Equivalências e transformações, Produtos notáveis, Fatoração algébrica); Equações (Resolução de equações de 1º grau, Sistemas de equações e resolução de problemas, Inequações de 1º grau, Gráficos, Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano); Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em \mathbb{R} , Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções, Noções básicas sobre função, A ideia de variação, Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e de 2º graus); Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à

probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Noções de informática:

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento específico

Norma Técnica sobre influenza a (H1N1) - Ministério da Saúde-versão 01 e 02

(www.saúde.gov.br) Cadernos da atenção básica N.º12, N.º15 e 16 - Atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde - Ministério de Saúde - www.saúde.gov.br/DAB) Ministério da Saúde/DAB - Série comunicação e Educação em Saúde/DENGUE É FÁCIL PREVENIR! Brasília, 2.002.

Pacto pela Saúde-Consolidação do SUS - Portaria 399/SUS de 22/02/2.006.

Saúde da Família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial Brasília: Ministério da Saúde 1.997.

Guia Brasileiro de Vigilância Epidemiológica 4.ª Ed. Brasília FUNASA/Centro Nacional de Epidemiologia/Ministério da Saúde 1.998.

Plano Estratégico operacional dos programas: agentes comunitários de saúde da família Brasília: Ministério da Saúde 1.998.

SIAB: Manual do sistema de informação da atenção básica Brasília: Ministério da Saúde.

O trabalho do agente Comunitário de Saúde Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, 2.000/ Departamento de Atenção Básica - 3.^a edição/2.000, e-mail: dab@saude.gov.br

Manual do Agente Comunitário de Saúde – Agentes em ação. Ano 01 de Março de 1.999, Ministério da Saúde Brasília – site: www.saude.gov.br

Diretrizes e Bases da implantação do SUS/Política Nacional de Saúde. Constituição da República Federativa do Brasil – cap. Saúde (Lei N.º 8080 de 19/09/1.990 e Lei N.º 8142 de 28/09/1.990).

LEI ORGÂNICA DA SAÚDE - Lei 8080/90 e Lei 8142/90

CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988 – Capítulo da Saúde 196 ao 200

AGENTE FISCAL DE POSTURA

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1º e 2º grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e

divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Noções de informática:

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento Específicos

Elaboração de relatório geral de fiscalização; Emissão de relatórios periódicos de atividades; Providências pertinentes quanto à violação das normas e posturas municipais e da legislação urbanística; Fiscalização de normas municipais, estaduais ou federais repassadas ao município

mediante convênios, relacionadas ao zoneamento, urbanização, meio ambiente, direitos e defesa do consumidor, transportes, edificações e de posturas em geral e aquelas atividades de fiscalização relacionadas ao poder de polícia administrativa; solicitar, à Secretaria competente; Fiscalização do cumprimento das leis de uso, ocupação e parcelamento do solo, posturas municipais, código de obras ou lei correlata; Execução da fiscalização externa; Emissão de notificações e lavragem de Autos de Infração e Imposição de Multa e de Apreensão, cientificando formalmente o infrator; Noções de Direito Constitucional; Fiscalização de Posturas; Conceitos básicos, Instrumentos de fiscalização; Dinâmica da fiscalização; Fundamentos técnicos e legais da construção civil; A função do Fiscal de Posturas; Notificações; Auto de Infração; Auto de Apreensão; Tributos Municipais; Alvará de Construção; Parcelamento, uso e ocupação do solo urbano; Instrumentos de política e gestão urbana; Legislação específica; Funções do fiscal; Hierarquia; Utilização de logradouros públicos; Muros, cercas e calçadas; Queimadas; Cortes de árvores; Clubes recreativos; Horários e forma de funcionamento de bancas de jornais, teatros, circos, farmácias, parques, etc; Comércio ambulante; Vigilância sanitária; Identificação de áreas de riscos; Projetos de edificações; Sistemas estruturais; Instalações prediais; Legislação ambiental; Legislação sobre patrimônio histórico, municipal federal e estadual; Principais aplicativos comerciais para: edição de textos e planilhas, geração de material escrito, visual e sonoro e outros; Ética profissional.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ARANTES, Elaine. Ética e Relações Interpessoais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011.

Autuações, Multas e Recursos. Disponível em: <<https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/autuacoes-multas-e-recursos>>.

BARRAL, Daniel de Andrade Oliveira. Gestão e fiscalização de contratos administrativos. – Brasília: Enap, 2016.

Cartilha de Vigilância Sanitária. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – 2ª ed. – 2012.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. – 23ª ed. – Editora Saraiva, 2011.

Códigos de Posturas do Município de Estiva Gerbi. Disponíveis em: <<https://camaraestivagerbi.sp.gov.br/doc/?ent=29592&doc=955>>.

Códigos Tributários do Município de Estiva Gerbi. Disponíveis em: <<https://camaraestivagerbi.sp.gov.br/doc/?doc=1224>>.

COSTA, Leonardo de Andrade; REIS, Marcela Nogueira. Sistema tributário Nacional. FGV Direito Rio, 2017.

Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Decretos IPHAN. Disponíveis em: <<http://portal.iphan.gov.br/ac/legislacao>>.

Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008 - Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

Direito Constitucional: Constituição brasileira de 1988: Título I - Dos Princípios Fundamentais. Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais: do art. 5º ao art. 13. Título III - Da Organização dos Poderes: art. 29, 29-A, 30, 31, 37, 38 e 39.

EDUARDO, Maria Bernadete de Paula. Vigilância Sanitária, volume 8. – São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – (Série Saúde & Cidadania).

KLEBA, Maria Elisabeth [et al]. Instrumentos e mecanismos de gestão: contribuições ao processo decisório em conselhos de políticas públicas. Rev. Adm. Pública - Rio de Janeiro 49(4): 1059-1079, jul./ago. 2015.

Legislação sobre patrimônio cultural. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010. (Série legislação; n. 41).

Lei de Crimes Ambientais e suas atualizações.

Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 e suas alterações - Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências.

Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997 e suas atualizações - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos.

Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 e suas atualizações - Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 e atualizações - Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações.

Leis Ordinárias 2014 do Município de Estiva Gerbi – Disponível em: <<https://www.estivagerbi.sp.gov.br/post/leis-ordinarias-2014>>

Lei Orgânica do Município de Estiva Gerbi.

Manual de fiscalização de obras e posturas municipais. Assessoria de Planejamento Territorial da AMAVI. Programa Regional “Nós Temos Plano Diretor”, 2013.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. O sistema tributário brasileiro: uma análise crítica. Revista dos Tribunais - RT VOL.969. Doutrina. Direito tributário, (julho 2016).

Modelo de auto de infração. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao/patrimonio-da-uniao/fiscalizacao-1/modelo-de-auto-de-infracao.pdf/@@download/file/Modelo%20de%20AUTO%20DE%20INFRA%C3%87%C3%83O.pdf>>.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. – 33. ed. rev. e atual. até a EC nº 95, de 15 de dezembro de 2016 – São Paulo: Atlas, 2017.

Patrimônio cultural. - Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014.

Portaria IPHAN. Disponíveis em: <<http://portal.iphan.gov.br/legislacao>>.

RODRIGUES, Luiz Antônio Barroso. Direito e legislação tributária. – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2015.

TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. – 10. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2012.

TRISTÃO, José Américo Martelli. A Administração Tributária dos Municípios Brasileiros: uma avaliação do desempenho da arrecadação. São Paulo: EAESP/FGV, 2003. 172 p. (Tese de doutorado apresentada ao Curso de Pós Graduação da EAESP/FGV. Área de Concentração: Organização, Recursos Humanos e Planejamento).

AGENTE FISCAL DE RENDA

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1º e 2º grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades

numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Noções de informática:

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento Específicos

Noções sobre Guias de ITBI; Fiscalização do ISSQN em empresas prestadoras de serviços; Pagamentos de alvarás de licença; Emissão de intimação; Controle a arrecadação; Promoção da cobrança de tributos; Sistema de DIPAMS; Lançamento créditos e tributos; Levantamentos fiscais e auditorias de ordem contábil, financeira, operacional e patrimonial jurídicas; Cumprimento dos contribuintes de suas obrigações fiscais; Homologação de lançamentos

tributários; Auto de infração; Intimação fiscal; Notificação preliminar; Administração tributária: Fiscalização, Dipam-ICMS; Dívida ativa, Noções de Execução Fiscal; Certidão Negativa, Certidão Positiva com Efeito de Negativa; Preços públicos; Contribuição de melhoria; Tarifas; Taxas e Alvarás; Lançamento: Conceito e modalidades de lançamento; Hipóteses de alteração do lançamento; Suspensão da exigibilidade do crédito tributário; Extinção do crédito tributário e suas modalidades; Exclusão do crédito tributário e suas modalidades; Prescrição; Decadência; Isenção; Conhecimentos Tributários: Competência da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para legislar sobre Direito Tributário; Limitações constitucionais do Poder de Tributar; Normas Gerais de Direito Tributário; Tributo: Conceito; Natureza Jurídica e Espécies; Obrigação tributária: Conceito; Espécies; Fato Gerador; Sujeição Ativa e Passiva; Solidariedade; Capacidade Tributária; Domicílio Tributário; Responsabilidade tributária: Conceito; Solidariedade; Sucessão; Crédito tributário: Conceito e constituição.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ARANTES, Elaine. Ética e Relações Interpessoais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. – 23ª ed. – Editora Saraiva, 2011.

Código Tributário do Município. Disponível em: <<https://camaraestivagerbi.sp.gov.br/doc/?doc=1224>>.

Código Tributário Nacional CTN (Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966) e suas alterações.

COSTA, Leonardo de Andrade; REIS, Marcela Nogueira. Sistema tributário Nacional. FGV Direito Rio, 2017.

Direito Constitucional: Constituição brasileira de 1988: Título I - Dos Princípios Fundamentais. Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais: do art. 5º ao art. 13. Título III - Da Organização dos Poderes: art. 29, 29-A, 30, 31, 37, 38 e 39.

Informações sobre ISSQN. Disponível em: <<http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/fazenda-financas/115353-imposto-sobre-servicos-de-qualquer-natureza-issqn.html>>.

Lei Complementar Federal nº 116, de 31 de julho de 2003, e suas alterações Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências.

Lei Federal nº 157, de 29 de dezembro de 2016 (ISSQN) - Altera a Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, que dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa), e a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990, que “dispõe sobre critérios e prazos de crédito das parcelas do produto da arrecadação de impostos de competência dos Estados e de transferências por estes recebidos, pertencentes aos Municípios, e dá outras providências”.

Lei Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e suas alterações - Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nº 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo

Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999.

Lei Federal nº 6.830, de 22 de setembro de 1980 e suas alterações (Dívida Ativa e Execução Judicial).

Lei Complementar Federal nº 63, de 11 de janeiro de 1990 e suas alterações - Dispõe sobre critérios e prazos de crédito das parcelas do produto da arrecadação de impostos de competência dos Estados e de transferências por estes recebidos, pertencentes aos Municípios, e dá outras providências.

Lei Orgânica do Município.

Manual de Instruções do Sistema DIPAM, disponível em: <https://www.fazenda.sp.gov.br/dipam/manual_instrucoes.shtm>.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. O sistema tributário brasileiro: uma análise crítica. Revista dos Tribunais - RT VOL.969. Doutrina. Direito tributário, (julho 2016).

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. – 33. ed. rev. e atual. até a EC nº 95, de 15 de dezembro de 2016 – São Paulo: Atlas, 2017.

RESOLUÇÃO CGSN Nº 140, DE 22 DE MAIO DE 2018, Dispõe sobre o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional).

Resolução SF 13, de 22-05-2006 - Aprova a liberação do acesso das prefeituras ao banco de dados da Secretaria da Fazenda, para consulta ao Valor Adicionado dos contribuintes com o objetivo de estudar e acompanhar o cálculo do IPM ? Índice de Participação dos Municípios na Arrecadação do ICMS.

RODRIGUES, Luiz Antônio Barroso. Direito e legislação tributária. – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2015.

TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. – 10. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2012.

TRISTÃO, José Américo Martelli. A Administração Tributária dos Municípios Brasileiros: uma avaliação do desempenho da arrecadação. São Paulo: EAESP/FGV, 2003. 172 p. (Tese de doutorado apresentada ao Curso de Pós Graduação da EAESP/FGV. Área de Concentração: Organização, Recursos Humanos e Planejamento).

ALMOXARIFE

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa;

Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1° e 2° grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2° grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Noções de informática:

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento Específicos

Conceitos e noções gerais de almoxarifado; Administração de depósitos; Atividades de um depósito; Carga e descarga de materiais; Postura correta ao trabalhar e ao carregar e pegar produtos e objetos; Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo; Registros e função de estoques (Tipos de estoques; Estoque de materiais ou matérias-primas; Estoque de material em processo; Critérios de classificação de materiais; Objetivos da codificação; Fluxo contábil e administrativo dos materiais; Recebimento de mercadorias; Ordem de Compra; Notas Fiscais; Ficha de controle de estoque; Armazenamento centralizado x descentralizado; Técnicas para armazenagem de materiais; Contagem cíclica; Método de classificação ABC; Inventário físico: benefícios, periodicidade, etapas e recomendações); Precisão dos registros; Modelos e formulários de controle; Codificação e classificação de materiais; Controle do almoxarifado; Controle físico e de segurança; Inventário de materiais; Estocagem de materiais; Conservação e tipos de embalagens de materiais; Requisição de materiais; Recepção, armazenamento e distribuição de materiais; Critérios para armazenamento no almoxarifado; Localização e movimentação de materiais; Arranjo físico, higiene e segurança em depósitos; Funções do almoxarifado; Controle de entradas e saídas; Tipos de armazenamento; Recomendações gerais para almoxarifado: treinamento, ferramentas, manutenção de equipamento, ventilação, limpeza, identificação, formulários, itens diversos; Carga unitária: conceito, tipos, vantagens; Pallet: conceito, tipos, vantagem; Equipamentos gerais de um almoxarifado; Metrologia: conceito, objetivos e uso de instrumentos de medição; Controle de medidas (paquímetro, trena e balanças); Conversão de medidas; Operação de equipamentos de movimentação e

armazenagem; Noções básicas de segurança; Normas de segurança; Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/Intranet: Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca e pesquisa; Conceitos de proteção e segurança; Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos de informática: tipos de computadores.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

Almoxarifado. Centro de Formação Profissional Geny José Ferreira. Nova Serrana/MG, 2005.

ALVES, Teresa Cristina. Manual de equipamento de proteção individual. - São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2013.

BELTRAMI, Monica; STUMM, Silvana. EPI e EPC. Ministério da Educação. Instituto Federal do Paraná, 2013.

Cartilha de orientação postural. Prefeitura do Município de Piracicaba, Estado de São Paulo. Secretaria Municipal de Administração, 2017. (Publicado no D.O.M. de 11/abril/2017).

Equipamentos de movimentação. Disponível em: <<https://www.fiesp.com.br/transporte-e-logistica/equipamentos-de-movimentacao/>>.

FENILI, Renato Ribeiro. Gestão de materiais. – Brasília: ENAP / DDG, 2013.

FREITAS, Olga. Administração de materiais. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

Manual de normas e procedimentos: coordenação de patrimônio e almoxarifado CPALM.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, 2015.

Manual do almoxarifado - Manual de normas e procedimentos dos processos dos setores de almoxarifado. Operações de Almoxarifado - Cartilha Orientativa. Instituto Federal Sul de Minas Gerais, 2017.

Manual do almoxarifado. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Reitoria, 2015.

Manual do almoxarifado. Ministério da Educação. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Medianeira, 2012.

Manual de Normas e Procedimentos: Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado – CPALM PROPLAD/IFRO. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho/RO, 2015.

MARTELLI, Leandro Lopez; DANDARO, Fernando. Planejamento e controle de estoque nas organizações. Revista Gestão Industrial. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Campus Ponta Grossa - Paraná – Brasil. ISSN 1808-0448 / v. 11, n. 02: p. 170-185, 2015.

NR 11 - TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS.

Publicação Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978.

PAOLESCHI, Bruno. Estoques e armazenagem. Gestão e Negócios – Série Eixos. 1ª ed.

São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Via Rápida Emprego: administração: almoxarife e estoquista, v.1. São Paulo: Sdecti, 2015.

São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Via Rápida Emprego: administração: almoxarife e estoquista, v.2. São Paulo: SDECTI, 2015.

TAVARES, Cláudia Régia Gomes. Curso Técnico em Segurança do Trabalho - Segurança do Trabalho I: Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) e Equipamento de Proteção Individual (EPI). Governo Federal, 2009.

ASSISTENTE SOCIAL

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1° e 2° grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2° grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios

multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Noções de informática:

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento Específico

O Serviço Social: história, objetivos, grupos sociais; Atendimento familiar e individual; A prática do Serviço Social: referências teórico-práticas; Código de Ética; Política Nacional de Assistência Social; Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS; Políticas de gestão de assistência social: planejamento, plano, programa, projeto; Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; Gestão do SUAS: Gestão compartilhada; apoio técnico; Vigilância Socioassistencial; O funcionamento municipal de assistência social; Código de Ética Profissional; Unidades de Atendimento; Benefícios assistenciais; Serviços e Programas; Trabalho com comunidades; Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS; Publicações Institucionais (acessíveis através do portal www.mds.gov.br): Sistema Único de Assistência Social (SUAS); Cadastro

Único; Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS); Bolsa Família; Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF); A Profissão de Assistente Social; Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); População e Situação de Rua; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCVF); Sistema Único de Assistência Social – SUAS; Equipes Volantes; Abordagem Social; Plano “Crack – é possível vencer”; Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; Serviços de Acolhimento; Medidas Socioeducativas; Situações de Calamidade Pública; Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC); BPC na Escola; BPC Trabalho; Benefícios Eventuais; Renda Mensal Vitalícia; Carteira do Idoso; Segurança Alimentar; Brasil Sem Miséria; O papel do assistente social; Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (ACESSUAS Trabalho); Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; CRAS – Centro de Referência de Assistência Social; CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social; Centro POP – Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua; Centro Dia de Referência para Pessoa com Deficiência e suas Famílias; Unidades de Acolhimento – Casa Lar, Albergue, Abrigo Institucional, República, Residência Inclusiva, Casa de Passagem; Projovem; Projovem Adolescente; Projovem Urbano; Projovem Campo – Saberes da Terra; Projovem Trabalhador; Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas famílias; Serviço de Proteção Social aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; Residências Inclusivas; Plano Viver sem Limites.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ARANTES, Elaine. Ética e Relações Interpessoais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011.

Brasil. Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. 2009.

Brasil. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Disponível em: <

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Plano_Defesa_CriançasAdolescentes%20.pdf >.

Caderno de Orientações Técnicas: Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, Distrito Federal: 2016.

Decreto nº 5.209 de 2004 – Regulamenta o Programa Bolsa Família.

Decreto nº 6.214 de 2007 – Regulamenta o benefício de prestação continuada da assistência social devido à pessoa com deficiência e ao idoso.

Decreto nº 7.788 de 2012 – Regulamenta o Fundo Nacional de Assistência Social.

Lei nº 8.662 de 1993 e suas atualizações - Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.

Lei Federal nº 8.742 de 1993 e suas atualizações – Dispõe sobre a organização da Assistência Social.

Lei Federal nº 8.069 de 1990 e suas atualizações – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências: Título I - Das Disposições Preliminares, Título II - Dos Direitos Fundamentais, Parte Especial: Título I - Da Política de Atendimento, Título II - Das Medidas de Proteção, Título VII - Dos Crimes e Das Infrações Administrativas.

Lei Federal nº 10.741 de 2003 e suas atualizações - Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências: Título I - Disposições Preliminares, Título II - Dos Direitos Fundamentais, Título III - Das Medidas de Proteção, Título IV - Da Política de Atendimento ao Idoso.

Lei Federal nº 10.836 de 2004 e suas atualizações - Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências.

Lei Federal nº 11.692 de 2008 e suas atualizações – Dispõe sobre o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem.

Medidas Socioeducativas. Disponível em: < <http://mds.gov.br/assistencia-social-suas/servicos-e-programas/servico-de-protecao-social-a-adolescentes-em-cumprimento-de-medida-socioeducativa-de-liberdade-assistida-la-e-de-prestacao-de-servicos-a-comunidade-psc>>.

Resoluções CNAS. Disponíveis em:

<<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/arquivos-2014/resolucoes-cnas-2014>>.

Resolução CNAS nº 33 de 2012 - Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS.

Resolução nº 109 de 2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – MDS, 2014.

Resolução nº 145 de 2004 – Aprova a Política Nacional de Assistência Social.

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Disponível em:

<<http://mds.gov.br/assistencia-social-suas/servicos-e-programas/servicos-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos>>.

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Perguntas Frequentes.

Disponível em:

<http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/perguntas_e_respostas/PerguntasFrequentesSCFV_032017.pdf>.

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade.

Toda Hora é Hora de Cuidar. Projeto ‘Nossas Crianças: Janelas de Oportunidades’. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, Unicef, Associação Comunitária Monte Azul e Unesco. – 1ª ed., 2003.

AUDITOR DE CONTROLE INTERNO

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica;

Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1° e 2° grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2° grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Noções de informática:

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento Específico

Direito Constitucional; Direito Administrativo (Função administrativa; Princípios da Administração Pública; Poderes da Administração: normativo, regulamentar, poder de polícia, discricionário, hierárquico; Regime jurídico administrativo dos Órgãos e das Entidades da Administração pública Direta e Indireta; Terceiro Setor; Organizações Sociais; Ato administrativo; Processo administrativo federal; Licitações, contratos e convênios administrativos; Regime Diferenciado de Contratações Públicas; Parcerias Público-Privadas; Consórcios públicos; Serviços públicos; Intervenção do Estado sobre a propriedade privada; Agentes públicos civis; Controle administrativo, legislativo e judicial da Administração; Improbidade administrativa; Prescrição e decadência nas relações jurídicas envolvendo a Administração; Princípios informativos do Direito Processual; Ministério Público; Advocacia Pública; A Fazenda Pública em juízo; Formação, suspensão e extinção do processo; Petição Inicial; Audiência de conciliação ou mediação; Contestação, reconvenção e revelia; Antecipação da tutela; Ações; Sentença, coisa julgada e liquidação de sentença; Direito tributário; Diretrizes Orçamentárias; Responsabilidade Fiscal; Direito Civil e Empresarial; Pessoa natural; Pessoa jurídica; Domicílio; Capacidade; Direitos da personalidade; Direitos do autor; Responsabilidade civil; Código de Defesa do Consumidor; Contabilidade aplicada ao Setor Público; Auditoria interna; Auditoria no setor público federal; Ciclo orçamentário: elaboração, aprovação, execução e avaliação; Processo de Planejamento Orçamentário; Dívida ativa; Restos a pagar; Despesas de exercícios anteriores; Dívida pública; Créditos adicionais; Descentralização de créditos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

Brasil. Tribunal de Contas da União. Auditoria governamental. – Brasília: TCU, Instituto Serzedello Corrêa, 2011.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. – 23ª ed. – Editora Saraiva, 2011.

Código de processo civil e normas correlatas. – 9. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 317 p.

Código Tributário do Município.

Código Tributário Nacional CTN (Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966) e suas alterações.

Conselho Federal de Contabilidade. Normas brasileiras de contabilidade: auditoria interna: NBC TI 01 e NBC PI 0. - Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.

COSTA, Leonardo de Andrade; REIS, Marcela Nogueira. Sistema tributário Nacional. FGV Direito Rio, 2017.

Decreto nº 93.872 de 1986 - Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências.

Direito Constitucional: Constituição brasileira de 1988: Título I - Dos Princípios Fundamentais. Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais: do art. 5º ao art. 13. Título III - Da Organização dos Poderes: art. 29, 29-A, 30, 31, 37, 38 e 39.

Informações sobre ISSQN. Disponível em: <<http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/fazenda-financas/115353-imposto-sobre-servicos-de-qualquer-natureza-issqn.html>>.

Lei Complementar Federal nº 63, de 11 de janeiro de 1990 e suas alterações - Dispõe sobre critérios e prazos de crédito das parcelas do produto da arrecadação de impostos de competência dos Estados e de transferências por estes recebidos, pertencentes aos Municípios, e dá outras providências.

Lei Complementar Federal nº 116, de 31 de julho de 2003, e suas alterações - Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências.

Lei Federal nº 157, de 29 de dezembro de 2016 (ISSQN) - Altera a Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, que dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa), e a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990, que “dispõe sobre critérios e prazos de crédito das parcelas do produto da arrecadação de impostos de competência dos Estados e de transferências por estes recebidos, pertencentes aos Municípios, e dá outras providências”.

Lei Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e suas alterações - Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nº 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999.

Lei Federal nº 6.830, de 22 de setembro de 1980 e suas alterações (Dívida Ativa e Execução Judicial).

Lei Federal n.º 9.637, de 15 de maio de 1998 - Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais, a criação do Programa Nacional de Publicização, a extinção dos órgãos e entidades que menciona e a absorção de suas atividades por organizações sociais, e dá outras providências.

Lei Federal n.º 9.790, de 23 de março de 1999 - Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências.

Lei Federal nº 12.462, de 4 de agosto de 2011 - Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas – RDC.

Lei nº 4.320 de 1964 - Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 - Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências.

Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999 - Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 - Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

Lei nº 11.107 de 6 de abril de 2005 - Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências.

Lei orçamentária anual (LOA) – Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa/lei-orcamentaria-anual-loa>>.

Lei Orgânica do Município.

Manual de Instruções do Sistema DIPAM, disponível em: <https://www.fazenda.sp.gov.br/dipam/manual_instrucoes.shtm>.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. – 33. ed. rev. e atual. até a EC nº 95, de 15 de dezembro de 2016 – São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. O sistema tributário brasileiro: uma análise crítica. Revista dos Tribunais - RT VOL.969. Doutrina. Direito tributário, (julho 2016).

Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23 de Setembro de 2016. 2 MCASP 8ª edição.

Princípios Fundamentais de Auditoria do Setor Público. INTOSAI, a Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores, 2013.

RESOLUÇÃO CGSN Nº 140, DE 22 DE MAIO DE 2018, Dispõe sobre o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional).

Resolução SF 13, de 22-05-2006 - Aprova a liberação do acesso das prefeituras ao banco de dados da Secretaria da Fazenda, para consulta ao Valor Adicionado dos contribuintes com o objetivo de estudar e acompanhar o cálculo do IPM ? Índice de Participação dos Municípios na Arrecadação do ICMS.

RODRIGUES, Luiz Antônio Barroso. Direito e legislação tributária. – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2015. Suprimento de Fundos (Regime de adiantamento), In: Noções de administração. Disponível em: <https://caching.alfaconcursos.com.br/alfa-con-production/previews/items/000/000/149/original/1010.0055_9788583392545_-_conteúdo.pdf>.

TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. – 10. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2012.

TRISTÃO, José Américo Martelli. A Administração Tributária dos Municípios Brasileiros: uma avaliação do desempenho da arrecadação. São Paulo: EAESP/FGV, 2003. 172 p. (Tese de doutorado apresentada ao Curso de Pós Graduação da EAESP/FGV. Área de Concentração: Organização, Recursos Humanos e Planejamento).

AUXILIAR DE SERVIÇOS

Português

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática

Números naturais (Múltiplos e divisores, Números primos, Operações básicas (+, –, . , ÷), potências); Frações (Representação, Comparação e ordenação, Operações); Números decimais (Representação, Transformação em fração decimal, Operações, Sistemas de medida, Medidas de comprimento, massa e capacidade, Sistema métrico decimal: múltiplos e submúltiplos da unidade); Formas geométricas (Formas planas, Formas espaciais, Perímetro e área, Unidades de medida, Perímetro de uma figura plana, Cálculo de área por composição e decomposição, Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas); Estatística (Leitura e construção de gráficos e tabelas, Média aritmética, Problemas de contagem); Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria (Ângulos, Polígonos, Circunferência, Simetrias,

Construções geométricas, Poliedros); Proporcionalidade (Variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais, Conceito de razão, Porcentagem, Razões constantes na Geometria: π , Construção de gráficos de setores, Problemas envolvendo probabilidade); Álgebra (Uso de letras para representar um valor desconhecido, Conceito de equação, Resolução de equações, Equações e problemas); Potenciação (Propriedades para expoentes inteiros, Problemas de contagem); Expressões algébricas (Equivalências e transformações, Produtos notáveis, Fatoração algébrica); Equações (Resolução de equações de 1º grau, Sistemas de equações e resolução de problemas, Inequações de 1º grau, Gráficos, Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano); Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções, Noções básicas sobre função, A ideia de variação, Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e de 2º graus); Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimentos específicos: Conhecimento e uso de ferramentas: enxada, foice, pé de cabra, pá, lima, vassoura, escovão, outros; Carga e descarga de materiais; Postura correta ao trabalhar e ao carregar e pegar produtos e objetos; Carregamento e descarregamento de objetos como: madeiras, móveis, maquinários; Noções de plantio e capinagem; Serviços de limpeza e varrição de vias e logradouros públicos; Técnica e equipamentos de varrição e coleta de lixo e entulhos; Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo; Coleta seletiva e destinação de lixo e materiais descartáveis; Conservação, manutenção e limpeza de primeiro nível de máquinas e ferramentas; Noções básicas de segurança no trabalho; Noções básicas de Primeiros socorros.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ALVES, Teresa Cristina. Manual de equipamento de proteção individual. - São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2013.

BELTRAMI, Monica; STUMM, Silvana. EPI e EPC. Ministério da Educação. Instituto Federal do Paraná, 2013.

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação. – Brasília: SLTI, 2014. (Caderno de Logística; Contratações públicas sustentáveis).

Cartilha de limpeza urbana. CPU - Centro de Estudos e Pesquisas Urbanas do IBAM em convênio com a Secretaria Nacional de Saneamento – SNS - do Ministério da Ação Social - MAS. Disponível em:

<http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/cartilha_limpeza_urb.pdf>.

Cartilha de orientação postural. Prefeitura do Município de Piracicaba, Estado de São Paulo. Secretaria Municipal de Administração, 2017. (Publicado no D.O.M. de 11/abril/2017).

Cartilha: Lixo. Disponível em:

<http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/8%20-%20mcs_lixo.pdf>.

DIONYSIO; Luis Gustavo Magro; DIONYSIO, Renata Barbosa. Lixo urbano: descarte e reciclagem de materiais. Creative Commons. Disponível em: <http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL_lixo_urbano.pdf>.

CUNHA, Fernanda Maria de Brito [et al]. Manual de boas práticas para o serviço de limpeza – Abordagem técnica e prática. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Faculdade de Odontologia. São José dos Campos – SP, 2010.

EIGENHEER, Emílio Maciel. Lixo: a limpeza urbana através dos tempos. Disponível em:

<<http://www.lixoeducacao.uerj.br/imagens/pdf/ahistoriadolixo.pdf>>.

Equipamento de Proteção Individual. Comissão Tripartite Permanente de Negociação do Setor Elétrico no Estado de SP. Disponível em: <<http://www.ccrp.usp.br/pages/cipa/Epi.pdf>>.

Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva. Ministério da Educação. Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP – Campus Osasco, 2016.

Manual de Limpeza Urbana. PROGUARU – Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A.

Disponível em: <http://www.proguaru.com.br/site/sites/default/files/cartilha_sl_u.pdf>.

Manual de Primeiros Socorros do Ministério da Saúde - FIOCRUZ, 2003.

Manual Descritivo dos Procedimentos de Conservação, Limpeza e Higiene. INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em:

<http://licitacao.infraero.gov.br/normas_licitacao/ARQ_CONSERVACAO_LIMPEZA_HIGIENE.PDF>.

NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI. Publicação Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978.

NR 11 - TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS.

Publicação Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978.

TAVARES, Cláudia Régia Gomes. Curso Técnico em Segurança do Trabalho - Segurança do Trabalho I: Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) e Equipamento de Proteção Individual (EPI). Governo Federal, 2009.

www.abepet.com.br – Associação Brasileira de Embalagens de Pet (Abepet).

www.abiquim.org.br – Associação Brasileira de Materiais Plásticos (Plastivida).

www.abiplast.org.br – Associação Brasileira da Indústria de Plástico.

www.abividro.org.br – Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro.

www.ablp.org.br – Associação Brasileira de Limpeza Pública (ABLP). Informações sobre empresas municipais e profissionais de limpeza pública.

www.assemae.org.br – Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento. Informações sobre saneamento nos municípios.

www.bracelpa.com.br – Associação Brasileira de Celulose e Papel.

www.cecae.usp.br/recicla – Programa USP Recicla. Informações sobre minimização de resíduos etc.

www.funasa.gov.br – Fundação Nacional de Saúde. Linhas de financiamento para limpeza urbana.

www.latasa.com.br – Latas de Alumínio S.A. (Latasa).

www.recicloteca.org.br – Informações sobre resíduos sólidos, reciclagem etc..

www.unicef.org.br/brazil/lixoecidadania – Programa Nacional Lixo e Cidadania.

CONTADOR

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1° e 2° grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2° grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações

expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Noções de informática:

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento Específico

Contabilidade geral; Escrituração analítica de atos ou fatos administrativos; Lançamentos contábeis; Controle contábil e orçamentário; Empenhos de despesas; Demonstrativos contábeis mensais, trimestrais, semestrais e anuais, relativos à execução orçamentária e financeira, em consonância com leis, regulamentos e normas vigentes para apresentar resultados da situação; Emissão de parecer contábil; Auditoria; Conhecimentos básicos sobre Contabilidade Comercial; Conhecimentos básicos sobre Contabilidade Pública; Constituição Federal (Título VI – Da Tributação e do Orçamento); Auditoria; Controle governamental; Controles externos; Controles internos; Auditoria interna; Auditoria no Sistema de Controle Interno; Planejamento e Orçamento Público: Conceito; Instrumentos Básicos de Planejamento; Princípios Orçamentários; Matemática Financeira; Contabilidade Geral: Patrimônio; Métodos de avaliação de estoques: PEPS ou FIFO, UEPS ou LIFO, média ponderada e custo específico; Legislação societária e fiscal sobre estoques; Inventário: conceito, classificação, finalidade, princípios e legislação; Escrituração; Conta, elenco e plano de contas; Área de demonstrações contábeis; Balanço patrimonial; Demonstração de lucros e prejuízos acumulados; Contabilidade Pública, Administração Orçamentária e Financeira; Bens públicos; Dívida pública; Balanços orçamentários, financeiro e patrimonial; Gestão patrimonial. Transparência, controle e fiscalização da gestão fiscal; Gestão de documentos e arquivos, segundo o Manual de Gestão de Documentos do Governo do Estado de São Paulo (*BERNARDES, Ieda Pimenta (Coordenação). **Gestão Documental Aplicada**. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008)*); Lei de Orçamento Anual: conceito de Orçamento Público

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

Arquivo Público do Estado de São Paulo. Disponível em: < <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/gestao> >.

BRASIL. ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO. Coordenação-Geral de Documentação e Informação. Manual de Procedimentos de Protocolo e Expedição. Brasília: AGU, 2010.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. (Dos Princípios Fundamentais - Art. 1º ao 4º. Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 17. Da Organização do Estado - Art. 18 e 19; Art. 29 a 31; Art. 34 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 44 a 69).

BRASIL. Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Lei de Improbidade Administrativa.

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do Art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos. – 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018.

Cálculo mensal do imposto sobre a renda das pessoas físicas

(http://idg.receita.fazenda.gov.br/aceso-rapido/tributos/irpf-imposto-de-renda-pessoa-fisica#calculo_mensal_IRPF).

Cartilha de Excelência no Atendimento e Boas Práticas - PGU, 2012.

Emendas Constitucionais nº 19, nº 20, 29 e nº 41 e 53.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Matemática Financeira Aplicada. – 3ª ed. – Curitiba: Ibprex, 2010.

FREITAS, Olga. Administração de materiais. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

Lei Complementar nº 101 de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Lei nº 4.320 de 1964 (normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços).

Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 - Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

Lei nº 8.666 de 93 (Lei de Licitações e Contratos): arts. 3º, 6º, 9º, 10, 13, 14, 15, 20-26, 34.

Lei Federal nº 9.717 de 27/11/98 e alterações.

Lei nº 10.028, de 19 de outubro de 2000 - Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, a Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, e o Decreto-Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967.

Lei Orgânica do Município.

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. Direito Administrativo Descomplicado. Método.

BRASIL. Presidência da República. Manual de Redação da Presidência da República. Brasília.

DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. Atlas.

DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. Edgard Blucher.

KASPARY, A. J. Redação Oficial Normas e Modelos. Edita.

MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária: técnicas de trabalho. Atlas.

Manual Básico de Previdência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

MAZZARDO, André Luiz; TEZE, Marcelo Silveira Dalle; CORREIA, Vanderlei Pinheiro. HEIP - horizonte estratégico interativo para prática. Pato Branco: IMPREPEL, 2015.

Política Pública de Arquivos e Gestão Documental do Estado de São Paulo. – 2. ed., rev. e ampl. – São Paulo : Arquivo Público do Estado, 2014.

Portaria nº 163 de 2001 - Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências.

Postura de Atendimento. FERRAZ, K. M. F; MORAES, T. C. C. de. USP/ESALQ.

Práticas de Folha de Pagamento. CRUZ, Uérito – Universidade Estácio

(<http://www.ude3.com.br/Apostilafolhadepagamento.pdf>).

Sinopse das principais rotinas trabalhistas – Guia Trabalhista

(<http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/rotinastrabalhistas.htm>).

SIQUEIRA NETO, Armando Correa de. Atendimento fora de série: manual para atender muito bem o cliente. Mogi Mirim – São Paulo: 2016.

SIQUEIRA NETO, Armando Correa de. Gestão do Novo Líder. Mogi Mirim – São Paulo: 2016.

SOUSA, Rosineide Magalhães de. Técnicas de redação e arquivo. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5º, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papyrus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

- GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.
- JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.
- KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.
- LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.
- LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.
- LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.
- MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.
- PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.
- VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Didática Geral; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educação; Tendências pedagógicas; Educação contemporânea; Normas, diretrizes, referenciais e parâmetros curriculares da educação básica, da educação infantil e do ensino fundamental; Estratégias para combater a evasão escolar; Estratégias para uma escola atrativa; Avaliação Institucional Escolar; Gestão participativa na escola; Educação Inclusiva; Gestão Escolar; Projeto Político-Pedagógico; Currículo escolar; Educação especial e inclusão na escola; Leis sobre a Educação Especial; Elaboração de Plano de Ação compartilhado; Gestão escolar e participação da família e comunidade escolar/escolares; Planejamento e realização de reunião pedagógica e reunião de pais; Relações Humanas; Ética e cidadania no convívio escolar; História da educação no Brasil e no mundo; Planejamento Dialógico; A trajetória da Gestão Escolar; História da Educação no Brasil e no Mundo; Funcionamento escolar; Organização escolar; O Currículo e a Formação de educadores; Estudos Curriculares: teorias do currículo; O Currículo na prática escolar; Função social da escola; Teóricos da educação; Motivação do corpo docente e discente; Concepções e processos democráticos de gestão educacional; Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, Ensino Fundamental, Educação Infantil e Educação Especial; Tecnologia e gestão educacional; Gestão Pedagógica: Desempenho e eficácia das Unidades Escolares; Objetivos e metas para a educação na Unidade Escolar tendo por referência a legislação Federal e Municipal; Indicadores de desempenho escolar; Noções de Comunicação e Oratória; Clima e Cultura organizacional; Formação continuada; Liderança; Atendimento ao Público (pais, alunos, comunidade, professores e demais profissionais); Neurociências e Educação; Avaliação institucional da escola; Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar; Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica; Tendências e inovação em gestão escolar; Base Nacional Comum Curricular; Currículo Escolar; Desafios contemporâneos da educação; Mediação e gestão de conflitos; Gestão Escolar e a política educacional atual; Gestão pedagógica, administrativa, de conhecimento e de pessoas; Autonomia da Escola; Desenvolvimento da criança e do adolescente; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Educação das Relações Étnico-Raciais; Educação para Todos; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – ECA; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais. SciELO - Editora UNESP. Edição do Kindle.

ARANTES, Elaine. Ética e Relações Interpessoais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011.

BONAMINO, Alicia; SOUZA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. MEC 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Coleção Educação para Todos - Vol. 2, 5 a 9, 11 a 15, 29 e 30.

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais. SECAD.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010 – Resolução n.º 7 MEC/CEB – 14/12/2010.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre currículo: Currículo e Avaliação / FERNANDES, Claudia de Oliveira, FREITAS, Luiz Carlos de. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre o currículo: currículo, conhecimento e cultura. / Antonio Flávio Barbosa Moreira; Vera Maria Candau. Brasília: MEC/SEB, 2008.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública. – Brasília: MEC, SEB, 2004.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania. / Genuíno Bordignon. – Brasília: MEC, SEB, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Catálogo, bibliografia e endereços úteis. Ética e cidadania no convívio escolar: uma proposta de trabalho. – Brasília: MEC/ SEF, 2001.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – 1º e 2º ciclos do E.F. – 1997 – todos os volumes.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º ciclos do E.F. – 1998 – todos os volumes.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 003/2004, aprovado em 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09 de outubro de 2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Volumes 1, 2 e 3.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARIA, Alcir de Souza. Projeto político-pedagógico: em busca de novos sentidos. – São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. - (Educação cidadã; 7).

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. – Porto Alegre: Mediação, 2010.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa [et al.]. Gestão escolar: enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: Editora CRV, 2009.

CORTELLA, Mario Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

DAVID, Célia Maria. [et al.]. Desafios contemporâneos da educação. – 1. ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

DÍAZ, F. [et al.]. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. SciELO - EDUFBA. Edição do Kindle.

Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar / Elaborado pelo comitê de Educação Escolar Indígena. – 2 ed. Brasília: MEC/SEF/DPEF, 1994. (Cadernos de Educação Básica. Série Institucional; 2).

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador). A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

DUBET, François. O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004.

Em Aberto: gestão escolar e formação de gestores. / Revista Em aberto. Brasília, v. 17, n. 72, p. 1-195, fev./jun. 2000.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Progestão: como desenvolver a avaliação institucional da escola? módulo IX. -- Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra.

_____. Pedagogia do oprimido. 57ª ed. São Paulo: Paz e Terra.

GHANEM, Elie. Democracia: uma grande escola. Alternativa de apoio à democratização da gestão e à melhoria da educação pública. Guia para equipe técnicas. São Paulo: Ação educativa/UNICEF/Fundação Ford, 1998.

São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas ressignificadas pelo debate contemporâneo na educação. Goiânia, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA. Democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 19ª. Ed. Coleção Educar.

LÜCK, Heloisa. A gestão participativa na escola. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série: Cadernos de Gestão.

LÜCK, Heloisa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LÜCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. Série: Cadernos de Gestão.

MANTOAN, M^a Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? 1^a ed. São Paulo: Summus, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). O desafio das diferenças nas escolas. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O Autor, 2005.

MARTINS, Vicente. A Lei Magna da Educação, 2002.

PARO, V. H. Administração Escolar: introdução crítica. – 17^a ed. - Cortez Editora.

PARO, Vitor. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010.

PARO, Vitor Henrique. Crítica da estrutura da escola. – São Paulo: Cortez, 2011.

Resolução CNE/CEB nº 4/2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Resolução CNE/CEB nº 5/2009 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Resolução CNE/CEB nº 7/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos.

Revista Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 3, n. 4, jan./jun. 2009 – Brasília: CNTE, 2007.

SACRISTÁN, Jose Gimeno (org). O que significa o currículo? In: Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16 a 35.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Divisão de Ensino Fundamental e Médio. Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria: Elementos conceituais e metodológicos para a construção dos direitos de aprendizagem do Ciclo Interdisciplinar. São Paulo: SME/DOT, 2015.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A Busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

TYHIESEN, J. S. Interdisciplinaridade como movimento articulador no processo ensino/aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, set/dez 2008.

UMBERTO, Andrade Pinto. Pedagogia e pedagogos escolares. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo/SP, 2006.

VALLE, TGM., org. Aprendizagem e desenvolvimento humano: avaliações e intervenções. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

CUIDADOR DE CRECHE

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5º, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão

Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed.

Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências.

– Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Direitos e Proteção da criança; Cuidado com crianças: físico, alimentação, higiene; Cuidado de crianças doentes; Noções sobre higiene, saúde e doenças; Cuidados para não machucar a criança; Direitos das crianças; Desenvolvimento da criança; Promoção do afeto e amizade; Desenvolvimento da identidade cultural, racial e religiosa; Noções gerais de higiene; Noções básicas de nutrição de crianças; Prevenção de acidentes; Noções de Primeiros Socorros em

crianças e adolescentes; Noções de higiene e limpeza. Métodos e Equipamentos de Limpeza de superfície: Limpeza Manual Úmida, Limpeza Manual Molhada; Higienização das Mãos; Procedimentos corretos das etapas de limpeza do ambiente educacional: Varrição, Lavagem, Limpeza de teto, Limpeza de janela, Lavagem de parede, Limpeza de portas, Limpeza de pias, Limpeza de sanitários, Limpeza de móveis e utensílios de aço cromados e fórmicas; Produtos de limpeza e desinfecção; Técnica e equipamentos de varrição e coleta de lixo; Destinação do lixo; Coleta Seletiva de Lixo.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ARANTES, Elaine. Ética e Relações Interpessoais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011.

Banco de Alimentos e Colheita Urbana: Noções básicas sobre alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: SESC/DN, 2003. 20 pág. (Mesa Brasil SESC. - Segurança Alimentar e Nutricional). Programa Alimentos Seguros. Convênio CNC/CNI/SENAI/ANVISA/SESI/SEBRAE.

BARANITA, Isabel Maria da Costa. A importância do Jogo no desenvolvimento da Criança. Escola Superior de Educação Almeida Garrett. Lisboa, 2012.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de. Cadê o brincar? da educação infantil para o ensino fundamental. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC (da página 7 até 60).

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Volumes 1, 2 e 3. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental – Brasília, MEC/SEF 1998.

_____, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n.º 5 de 17 de dezembro de 2009 – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica. – Brasília: MEC/SEB, 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Coordenação Geral de Educação Infantil. Contribuições para a Política Nacional: a avaliação em educação infantil a partir da avaliação de contexto. - Curitiba: Imprensa/UFPR, Brasília: - MEC/SEB/COEDI, 2015.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. – Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de qualidade para a educação infantil – Volume 1 e 2. MEC/SEB, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. – Brasília, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BITTENCOURT, Liane. A contribuição da arte no desenvolvimento infantil: Primeiros passos rumo à autonomia. UNESP - Universidade Estadual Paulista Instituto de Artes/SP e UMAPAZ – Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz. – São Paulo, 2011.

CAMPOS, Maria Malta. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. – 6.ed. Brasília: MEC, SEB, 2009.

CARLSSON, Ulla; FEILITZEN, Cecilia von. A criança e a mídia: imagem, educação, participação. Unesco, 1999.

Cartilha: Lixo. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/8%20-%20mcs_lixo.pdf>.

CARVALHO, Rodrigo Saballa; FOCHI, Paulo Sergio (org.). Pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. República Federativa do Brasil. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Em Aberto, Brasília, v. 30, n. 100, p. 1-192, set./dez. 2017.

CHRISTÉ, Bianca Santos. Infância, imagens e vertigens. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

Cuidados para o desenvolvimento da criança: Manual de Orientação à Famílias, Programa Criança Feliz – Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, 2012.

JERÔNIMO, Denise Dantas. Trilhando os solos: atividades lúdicas e jogos no ensino de solos. – São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2012

KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/ou fundamental. Educação & Sociedade, Campinas, v.27, n.96, 2006.

Manual de boas práticas de higiene e de cuidados com a saúde para centros de educação infantil. Prefeitura da Cidade de São Paulo. Secretaria da Saúde. COVISA – Coordenação de Vigilância em Saúde, 2008.

Manual de Boas Práticas para o Serviço de Limpeza - Fernanda Maria de Brito Cunha e Outras, UNESP, 2002.

Manual de Primeiros Socorros do Ministério da Saúde - FIOCRUZ, 2003.

Manual de vigilância à saúde em creches e pré-escolas. Prefeitura Municipal de Campinas/SP, 2001.

Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes Aplicados ao Ambiente Escolar – UEM, 2008.

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

SIAULYS, Mara O. de Campos. Brincar para todos. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

TEODORO, Wagner. Luiz. Garcia. O desenvolvimento infantil de 0 a 6 e a vida pré-escolar. – Uberlândia, 2013.

Toda hora é hora de cuidar – Unicef, 2003.

DIRETOR DE ESCOLA

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e

fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências.

– Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. – São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Gestão Escolar; Projeto Político-Pedagógico; Currículo escolar; Educação especial e inclusão na escola; Leis sobre a Educação Especial; Elaboração de Plano de Ação compartilhado; Gestão escolar e participação da família e comunidade escolar/escolares; Indicadores de desempenho escolar; Noções de Comunicação e Oratória; Clima e Cultura organizacional; Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Didática Geral; Avaliação institucional da escola; Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educação; Tendências pedagógicas; Educação contemporânea; Normas, diretrizes, referenciais e parâmetros curriculares da educação básica, da educação infantil e do ensino fundamental; Estratégias para combater a evasão escolar; Estratégias para uma escola atrativa; Avaliação Institucional Escolar; Gestão participativa na escola; Educação Inclusiva; Planejamento e realização de reunião pedagógica e reunião de pais; Relações Humanas; Ética e cidadania no

convívio escolar; História da educação no Brasil e no mundo; Planejamento Dialógico; A trajetória da Gestão Escolar; História da Educação no Brasil e no Mundo; Funcionamento escolar; Organização escolar; O Currículo e a Formação de educadores; Estudos Curriculares: teorias do currículo; O Currículo na prática escolar; Função social da escola; Teóricos da educação; Motivação do corpo docente e discente; Formação continuada; Concepções e processos democráticos de gestão educacional; Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, Base Nacional Comum Curricular; Ensino Fundamental, Educação Infantil e Educação Especial; Tecnologia e gestão educacional; Gestão Pedagógica: Desempenho e eficácia das Unidades Escolares; Objetivos e metas para a educação na Unidade Escolar tendo por referência a legislação Federal e Municipal; Liderança; Atendimento ao Público (pais, alunos, comunidade, professores e demais profissionais); Neurociências e Educação; Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica; Tendências e inovação em gestão escolar; Currículo Escolar; Desafios contemporâneos da educação; Mediação e gestão de conflitos; Gestão Escolar e a política educacional atual; Gestão pedagógica, administrativa, de conhecimento e de pessoas; Autonomia da Escola; Desenvolvimento da criança e do adolescente; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Educação das Relações Étnico-Raciais; Educação para Todos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ARANTES, Elaine. Ética e Relações Interpessoais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011.

BONAMINO, Alicia; SOUZA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. MEC 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Coleção Educação para Todos - Vol. 2, 5 a 9, 11 a 15, 29 e 30.

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais. SECAD.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010 – Resolução n.º 7 MEC/CEB – 14/12/2010.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre currículo: Currículo e Avaliação / FERNANDES, Claudia de Oliveira, FREITAS, Luiz Carlos de. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre o currículo: currículo, conhecimento e cultura. / Antonio Flávio Barbosa Moreira; Vera Maria Candau. Brasília: MEC/SEB, 2008.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública. – Brasília: MEC, SEB, 2004.

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania. / Genuíno Bordignon. – Brasília: MEC, SEB, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Catálogo, bibliografia e endereços úteis. Ética e cidadania no convívio escolar: uma proposta de trabalho. – Brasília: MEC/ SEF, 2001.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – 1º e 2º ciclos do E.F. – 1997 – todos os volumes.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º ciclos do E.F. – 1998 – todos os volumes.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 003/2004, aprovado em 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09 de outubro de 2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARIA, Alcir de Souza. Projeto político-pedagógico: em busca de novos sentidos. – São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. - (Educação cidadã; 7).

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. – Porto Alegre: Mediação, 2010.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa [et al]. Gestão escolar: enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: Editora CRV, 2009.

CORTELLA, Mario Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

DAVID, Célia Maria. [et al.]. Desafios contemporâneos da educação. – 1. ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

DÍAZ, F. [et al.]. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. SciELO - EDUFBA. Edição do Kindle.

Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar / Elaborado pelo comitê de Educação Escolar Indígena. – 2 ed. Brasília: MEC/SEF/DPEF, 1994. (Cadernos de Educação Básica. Série Institucional; 2).

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador). A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

DUBET, François. O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004.

Em Aberto: gestão escolar e formação de gestores. / Revista Em aberto. Brasília, v. 17, n. 72, p. 1-195, fev./jun. 2000.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Progestão: como desenvolver a avaliação institucional da escola? módulo IX. -- Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra.

_____. Pedagogia do oprimido. 57ª ed. São Paulo: Paz e Terra.

GHANEM, Elie. Democracia: uma grande escola. Alternativa de apoio à democratização da gestão e à melhoria da educação pública. Guia para equipe técnicas. São Paulo: Ação educativa/UNICEF/Fundação Ford, 1998.

São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas ressignificadas pelo debate contemporâneo na educação. Goiânia, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA. Democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 19ª. Ed. Coleção Educar.

LÜCK, Heloisa. A gestão participativa na escola. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série: Cadernos de Gestão.

LÜCK, Heloisa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MANTOAN, Mª Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? 1ª ed. São Paulo: Summus, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). O desafio das diferenças nas escolas. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O Autor, 2005.

MARTINS, Vicente. A Lei Magna da Educação, 2002.

PARO, V. H. Administração Escolar: introdução crítica. – 17ª ed. - Cortez Editora.

PARO, Vitor. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010.

PARO, Vitor Henrique. Crítica da estrutura da escola. – São Paulo: Cortez, 2011.

Resolução CNE/CEB nº 4/2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Resolução CNE/CEB nº 7/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos.

Revista Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 3, n. 4, jan./jun. 2009 – Brasília: CNTE, 2007.

SACRISTÁN, Jose Gimeno (org). O que significa o currículo? In: Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16 a 35.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Divisão de Ensino Fundamental e Médio. Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria: Elementos conceituais e metodológicos para a construção dos direitos de aprendizagem do Ciclo Interdisciplinar. São Paulo: SME/DOT, 2015.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A Busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

TYHIESEN, J. S. Interdisciplinaridade como movimento articulador no processo ensino/aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, set/dez 2008.

ELETRICISTA

Português

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1º e 2º grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras,

Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em \mathbb{R} , Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Noções de informática:

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de

aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento Específico

Baixa, média e alta tensão; Correção do Fator de Potência e Instalação de Capacitores (Generalidades. Fundamentos Teóricos. Significado do Fator de Potência. Fator de Potência de uma Instalação com Diversas Cargas. Correção do Fator de Potência. Regulamentação para Fornecimento de Energia Reativa. Causas do Baixo Fator de Potência. Localização dos Capacitores. Capacitores Junto às Grandes Cargas Indutivas. Capacitores no Secundário dos Transformadores. Níveis Admissíveis Máximos de Tensão e de Corrente. Dispositivos de Manobra e Proteção dos Capacitores. Capacidade de Corrente dos Condutores. Liberação de Capacidade do Sistema. Bancos Automáticos de Capacitores. Harmônicos 3 Capacitores. Instalação de Capacitores no Lado de Alta Tensão. Estudo de Correção do Fator de Potência. Dados para os Projetos); Desenho técnico; Resolução de exercícios; A lei de Gauss; A lei de Ampère e a lei de Biot-Savart; A Lei de Faraday; Indutância; Eletricidade e Eletromagnetismo (Carga Elétrica. Corrente Elétrica. Diferença de Potencial ou Tensão. Resistências Elétricas. Lei de Ohm. Circuitos Séries. Circuitos Paralelos. Circuitos Mistos. Lei de Kirchhoff. Potência e Energia Elétrica. Medidores de Potência. Medidores de Energia. Economia de Energia Elétrica. Cálculo Matemático de Energia. Geração de F.E.M. Indução Eletromagnética. Força Eletromotriz. Corrente Contínua e Corrente Alternada. Circuitos de Corrente Alternada em Regime Permanente. Circuitos Monofásicos e Trifásicos. Fator de Potência. Ligação em Triângulo e em Estrela. Projeto das instalações elétricas: Símbolos Utilizados. Carga dos Pontos de Utilização. Previsão da Carga de Iluminação e Pontos de Tomada. Divisão das Instalações. Dispositivos de Comando dos Circuitos. Linhas Elétricas. Dimensionamento dos Condutores pela Queda de Tensão Admissível. Fator de Demanda. Fator de Diversidade. Eletrodutos. Dispositivos de Seccionamento, Proteção e Aterramento: Prescrições Comuns. Chaves de Faca com Porta-fusíveis. Disjuntores em Caixa Moldada para Correntes Nominais de 5 a 100 A. Proteção contra corrente de Sobrecarga. Proteção contra corrente de Curto-circuito. Coordenação e Seletividade de Proteção. Os Dispositivos Diferencial Residuais (DR). Dispositivos de Proteção contra Sobretensões. Sistema de Aterramento. Tensões); Equipamentos de proteção individual (EPI) de proteção coletiva (EPC); Circuitos elétricos; Equipamentos elétricos (transformadores, disjuntores, chaves seccionadoras, para-raios, banco de capacitores); Ética Profissional; Geração, Transmissão e distribuição de energia (Alternativas Energéticas);

Iluminação e Luminotécnica (Lâmpadas e Luminárias. Iluminação Incandescente. Iluminação Fluorescente. Iluminação a Vapor de Mercúrio. Outros Tipos de Iluminação. Comparação entre os Diversos Tipos de Lâmpadas. Grandezas e Fundamentos da Luminotécnica. Métodos de Cálculo de Iluminação. Método dos Lumens. Método das Cavidades Zonais. Método de Ponto por Ponto. Iluminação de Ruas - Regras Práticas. Instalações para Força Motriz e Serviços de Segurança. Instalações de Motores. Instalações. Elétricas para Serviços de Segurança. Transmissão de Dados, Circuitos de Comando e Sinalização. Transmissão por Fibra Ótica. Sistema contra Roubo em Residências. Sistema de Boias em Reservatórios. Comandos por Sistema Infravermelho. Comando da Iluminação por Células Fotoelétricas. Instalações de Para-raios Prediais. Generalidades sobre os Raios. Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas. Descidas. Critérios da Norma Brasileira - NBR- 5419/2005. Materiais Utilizados em Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas – SPDA. Exemplos de Instalações de Para-raios); Instalações elétricas de alta e baixa tensão; Instalação de redes elétricas aéreas e subterrâneas; Leitura e interpretação de desenhos; Máquinas elétricas (Motores e geradores); Materiais elétricos; Medidas elétricas; Rede elétrica predial, máquinas, motores e equipamentos elétricos: manutenção preventiva e corretiva, diagnósticos de defeito, consertos, troca de componentes; Segurança no Trabalho; Sistema Internacional de Unidades; Sistemas trifásicos; Técnica da Execução das Instalações Elétricas (Prescrições para Instalações. Entrada de Energia Elétrica nos Prédios em Baixa Tensão: Disposições Gerais do Fornecimento em BT para Algumas Concessionárias. Terminologia e Definições. Solicitação de Fornecimento. Preceitos Básicos para Definição do Tipo de Atendimento e Projeto de Entrada de Serviço. Como Dimensionar a Demanda de Entrada. Projeto de uma Subestação Abaixadora do Tipo Abridada: Generalidades. Estudo das Cargas. Demanda Provável. Critérios para Ligação em Alta Tensão. Cálculo da Corrente de Curto-circuito resumível de Subestações Abridadas).

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

Agência Nacional de Energia Elétrica (Brasil). Atlas de energia elétrica do Brasil. – Brasília: ANEEL, 2002.

Apostila de Projeto de Instalações Elétricas Residenciais e Prediais (Parte III). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Campus Joinville, 2010.

BAJAY, Sérgio. Geração distribuída e eficiência energética: Reflexões para o setor elétrico de hoje e do futuro. - 1ª ed. – Campinas: International Energy Initiative Brasil, 2018.

BOMFIM, Adriane Pires. Eletricista instalador predial de baixa tensão. IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – Versão 1, 2012.

CARLETO, Nivaldo. Subestações elétricas. – Brasília: NT Editora, 2017.

CREDER, Hélio. Instalações elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Elementos de Instalações elétricas prediais. FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. SENAI – RJ, 2003.

ENE065 - Instalações Elétricas I - Prof. Flávio Vanderson. Disponível em: <https://www.ufjf.br/flavio_gomes/files/2011/03/Material_Curso_Instalacoes_I.pdf>.

GRAÇA, Cláudio. Eletromagnetismo. Santa Maria: O Autor, 2012. 282 p. (Série Didática, Física 3).

Iluminação: Conceitos e Projetos. Disponível em: <http://joinville.ifsc.edu.br/~luis.nodari/Disciplinas/IEI/Luminotécnica/Manual%20de%20Luminotécnica%20Osram/Manual_Luminotecnico_-_parte_01.pdf>.

LARA, Luiz Alcides Mesquita. Instalações elétricas. – Ouro Preto: IFMG, 2012

Manual de procedimentos de redes de distribuição. Eletrobras, Amazonas Energia, 2012.

Manual de Iluminação. ELETROBRAS. PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, 2011.

Manual para Correção do Fator de Potência – Weg. Disponível em:

<http://www4.feb.unesp.br/dee/docentes/cagnon/instala_2/manual_fator_potencia.pdf>.

MENDES, Filomena. Eletricidade Básica. Cuiabá: EdUFMT/UFMT, 2010.

Módulo técnico – Eletricista montador. Programa de Qualificação Profissional Continuada – ACREDITAR. ODEBRECHT, 2009.

MUNIZ, Alessandra Rodrigues; SILVA, Rafael de Oliveira. Segurança em eletricidade. Disponível em:

<<http://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/SEGURANÇA%20EM%20ELETRICIDADE.pdf>>.

NBR 5.444 - Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais.

Norma Brasileira ABNT NBR 5.410, Segunda edição (30.09.2004). Disponível em: <https://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/normas%20e%20relat%F3rios/NRs/nbr_5410.pdf>.

NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Publicação Portaria GM n.º 3.214, de 08 de junho de 1978.

Resolução nº 1.002, de 26 de novembro de 2002 - Adota o Código de Ética Profissional da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia e dá outras providências.

Resolução CONFEA 218 de 1973 – Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Manual de segurança e saúde no trabalho para instalações elétricas temporárias na indústria da construção: guia de boas práticas para instalações elétricas temporárias nos canteiros de obra. – Brasília: SESI/DN, 2018.

Sistema Elétrico Brasileiro e Marco Regulatório das Energias Renováveis. Disponível em: <https://www.oesteemdesenvolvimento.com.br/admin/uploads/texteditor/txt_14718765939380.pdf>.

São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Via Rápida Emprego: construção civil: eletricista, v.2. São Paulo: SDECT, 2012. il. (Série Arco Ocupacional Construção Civil).

Soluções para Correção do Fator de Potência: Capacitores, indutores, controladores e módulos trifásicos. SIEMENS. Disponível em:

<https://w3.siemens.com.br/automation/br/pt/downloads-bt/Documents/Correção%20de%20fator%20de%20potência/Catalogo_CFP_2016_PT.pdf>.

SOUZA, Giovani Batista de. Eletricidade. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Campus de Araranguá, 2009.

VILLATE, Jaime E. Eletricidade, Magnetismo e Circuitos. Faculdade de Engenharia.

Universidade do Porto. Disponível em: <<http://macbeth.if.usp.br/~gusev/eletricidade1.pdf>>.

ENFERMEIRO

Conhecimento Específico

FIGUEIREDO, N. M. A. Administração de Medicamentos: revisando uma prática de enfermagem. 4. ed. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2001. CABRAL, I. E. (Rev.Tec.). Administração de Medicamentos. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2002. HESS, C. T. Tratamentos de Feridas e Úlceras. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2002. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: BRASIL. Lei n. 7498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível em. BRASIL. Decreto n. 94.406/87. Regulamenta a Lei n.7498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2006. MACHADO, P. H. B., LEANDRO J. A.; MICHALISZYM, M. S (orgs.). Saúde Coletiva: um campo em construção. Curitiba: Ibpex, 2006. ROUQUAYROL, Maria Zelia. – Epidemiologia e Saúde- 6. ed. – Rio de Janeiro: Medsi, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010 Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf> . BRASIL. Lei n. 10.216, de 6 de Abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm >. BRASIL. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: BRASIL. Portaria n.º 336/GM de 19 de fevereiro de 2002. Estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial poderão constituir-se nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional. Disponível em: < <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-336.htm>>. 29 BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 2001. Disponível em: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.498, de 19 de julho de 2013. Redefine o Calendário Nacional de vacinação, o Calendário

Nacional de vacinação dos Povos Indígenas e as Campanhas Nacionais de vacinação, [...]em todo o território nacional. Disponível em: BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº32 – Segurança e Saúde no trabalho em Serviços de Saúde. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normasregulamentadoras-1.htm>>. OPPERMANN, Carla Maria. Manual de biossegurança para serviços de saúde. / Carla Maria Oppermann, Lia Capsi Pires. — Porto Alegre: PMPA/SMS/CGVS, 2003. Disponível em: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Orientações Gerais para Central de Esterilização. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: e BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. 2009 Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília, 2008. Disponível em: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança - nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: 30 ALVES, C. R. L. Saúde da Família: Cuidando de Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte: COOPMED, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescentes_jovens.pdf>. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa com deficiência no Sistema Único de Saúde – SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS /Ministério da Saúde, – 4. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: HARADA, M. J. C. S. (org.). Gestão em Enfermagem: ferramenta para a prática segura. São Caetano do Sul, São Paulo: Yendis Editora, 2011. Coordenação de Saúde da Comunidade: Brasília Ministério da Saúde. 3ª reimpressão, 2000. 98p. Disponível em: < http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/geral/manual_siab2000.pdf > BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente / Ministério da Saúde. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 96 p. – (Série E. Legislação de Saúde). Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_crianca_adolescente_3ed.pdf >. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil / Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100 p.: il. (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 11). (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf >. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas estratégicas. Área técnica de Saúde da Mulher: Pré natal e Puerpério: Atenção qualificada e humanizada– manual técnico/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.163 p. color - Série A. Normas e Manuais Técnicos. (Série Direitos sexuais e direitos reprodutivos nº 5). Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_prenatal_puerperio.pdf >. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas estratégicas. Área Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Manual 31 para utilização da caderneta de saúde da criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde,2005. 38 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: < <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual%200902.pdf> > BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. -- 2. ed. -- Brasília,1994. 50 p. Disponível em: < http://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/controle/processamento_artigos.pdf > BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviço / Secretaria de Políticas de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 96 p.: il. – (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 8) – (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 131). Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_19.pdf > BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador - Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do trabalhador. – BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 648, de 28/03/2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em:< http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s_mulher.htm > Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes - Ministério da Saúde 82p. 2004. Disponível em: < http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s_mulher.htm > PORTARIA Nº 198/GM de 13 de fevereiro de 2004 - Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Disponível em: < http://www.saude.sc.gov.br/admin_ses/diretoria_desenv_humano/educacaopermanente/PORTARIA%20198. Doc > POTTER P. A; PERRY AG. Fundamentos de Enfermagem. 6. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. REDE Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores de Saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Rede Interagencial de Informação para a Saúde. Ripsa. 2 ed., Brasília: Organização PanAmericana da Saúde, 2008. 349 p.: il. Disponível em: < <http://www.homolog.ripsa.org.br/php/level.php?lang=pt&component=6> > 32 ESCRITURÁRIO Português Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação:

FARMACÊUTICO

ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G. & ALLEN JR., L.V. **Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 6ª. ed. São Paulo: Premier, 2000.

BISSON, M.P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. São Paulo: Editora MedFarma, 2004.

BRUNTON, L.L. et al (ed) Goodman & Gilman As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. 182 p.il.

CHAMPE, P. C. Bioquímica Ilustrada. 3.ed. Porto Alegre: Artmed,2007. 533p.

DANGELO, J.G. & FATTINI, C.A. – **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. Editora Atheneu Ltda., São Paulo, 3ª ed., 2007

Farmacopéia homeopática brasileira 2ª edição. Atheneu editora. São Paulo, 1997

FARMACOPEIA BRASILEIRA IV, **Farmacopéia Brasileira**, Ed. Atheneu, São Paulo, 1989.

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**

FERREIRA, CARLOS PARADA ET AL. **BIOQUÍMICA BÁSICA**. Editora MNP Ltda. 2000. GOODMAN& GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 9ª edição, Ed. McGRAW-HILL Interamericana editores, S.A. de C.V. Rio de Janeiro – RJ

HANG, H.P; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**.5ª edição, Ed. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro

JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

NOVAES, Vera Lúcia Duarte de. **Química Geral e Inorgânica**.

OLIVEIRA, F.AKISUE, G. **Fundamentos de Farmacobotânica** 2ª. Ed; Editora Atheneu. São Paulo/SP.2003.

PAGE C. et al Farmacologia Integrada 2.ed. trad. rev. São Paulo: Manole, 2004. 671p.il.

ZAGO MA, FALCÃO RP, PASQUINI R. **Hematologia – fundamentos e prática**. Edição revisada e atualizada. Ed Atheneu, São Paulo, 2001

Código de Ética do profissional farmacêutico – CRF –SP / CFF

Normas e diretrizes da ANVISA e CFF relacionadas ao sistema de saúde e competências dos profissionais desta área.

Emenda Constitucional nº 29 - Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/ 1996 - Norma Operacional da Assistência (NOAS-SUS/ 2002) - Pacto Pela Saúde- Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais- Portaria 399/SUS de 22/02/2006. www.saude.gov.br.

Portaria n.º 344/98 – SUS/MS de 12/maio/1998 - Lei Federal n.º 9.787 e Resolução 391/99. Resolução SS – 33 – Lei Federal n.º 6,360/76, Decreto Federal 79.094/1977. Portaria CVS – 12. Lei n.º 5.991. Decreto n.º 74.170 de 10/06/1974.

Formulário Terapêutico Nacional-2008/RENAME-2006/ Ministério da Saúde

Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011 (regulamentação da Lei Nº 8.080/90)

BRASIL. Constituição Federal de 1988 – capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200.

BRASIL. Emenda Constitucional nº29.

BRASIL. Ministério da Saúde. GM. Portaria nº 2.203/96 Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/06;

BRASIL. MS. GM. Portaria nº 373/02. Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 399, 22/02/2006, Diretrizes para o Pacto pela Vida, em defesa do SUS

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 699, 30/03/2006, Regulamenta as Diretrizes do Pacto pela Vida e de Gestão 2010-06-08

Guia de Vigilância Epidemiológica 6ª edição. 2005

SUS de A a Z- publicação do Ministério da Saúde
Acolhimento, com avaliação e classificação de risco, 2004 M.S.
O dia em que o SUS visitou o cidadão, 2008 M.S. (Cordel)
Manual para organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde/ Secretaria de Estado da Saúde-Norma Técnica de 05/06/2009. Infecção Humana pelo Vírus Influenza A (H1N1) Novo Subtipo Viral.

FONOAUDIÓLOGO

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, – 4. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 2001. Disponível em: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.498, de 19 de julho de 2013. Redefine o Calendário Nacional de vacinação, o Calendário Nacional de vacinação dos Povos Indígenas e as Campanhas Nacionais de vacinação, [...] em todo o território nacional.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº32 – Segurança e Saúde no trabalho em Serviços de Saúde. Disponível em: OPPERMANN, Carla Maria. Manual de biossegurança para serviços de saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 16, Diabetes Mellitus. Brasília: MS, 2006. Disponível em: < http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd16.pdf >

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº8.080/90 – Lei Orgânica da Saúde.

SUS de A a Z- Publicação do Ministério da Saúde

Emenda Constitucional nº 29 - Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/ 1996

Norma Operacional da Assistência (NOAS-SUS/ 2002)

Pacto Pela Saúde- Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais- Portaria 399/SUS de 22/02/2006. www.saude.gov.br.

Guia de Vigilância Epidemiológica- 5ª edição. 2004.

ROQUAYROL, Zélia e Noromar Filho- Epidemiologia & Saúde

Cartilhas HumanizaSUS- Ministério da Saúde. [O Humaniza SUS na Atenção Básica, 2009.](#)

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de Saúde, Serviços e Tecnologia. Brasília: UNESCO/ M.S 2002.

Tratado de Fonoaudiologia (SBFª org.) - Roca

Motricidade orofacial: inter-relação entre Fonoaudiologia e Ortodontia (Medeiros) - Lovise

O uso do paquímetro na Motricidade orofacial: procedimentos de avaliação (Cattoni) - Pró-Fono

Políticas Públicas em Saúde Auditiva I (Bevilacqua) - USP Bauru

Políticas Públicas em Saúde Auditiva II (Bevilacqua) - USP Bauru

Políticas Públicas em Saúde Auditiva III (Bevilacqua) - USP Bauru

Higiene Vocal - cuidando da voz (Behlau e Pontes) - Revinter

Compreendendo os problemas da Voz (Colton e Casper) - Artmed

A voz e a terapia Vocal (Daniel Boone) - Artmed

Por dentro do SUS - Atheneu

Fonoaudiologia: informação para a formação (linguagem, desenvolvimento normal, alterações e distúrbios) (Limongi) - Guanabara-Koogan

Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. MARQUESAN Queiroz, SILVA, Hilton, TOMÉ Cattelan 2014

Novo tratado de fonoaudiologia. [Otacílio Lopes Filho](#), [Alcione Ramos Campiotto](#). 3º ed. Manole. 2013.

GUARDA CIVIL FEMININO

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1º e 2º grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem

e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Processo Penal: Definição de prisão em flagrante; Definição de prisão preventiva; Definição de prisão temporária; Improbidade administrativa; Ato Administrativo; Abuso de Autoridade (Lei 4.898/65); Contrato de gestão; Serviços públicos; conceito; classificação; regulamentação; formas e competência de prestação; concessão e autorização dos serviços públicos; Apresentação e uso de documento de identificação pessoal (Lei 5.553/68); Manuais sobre Direito Municipal, Direito Administrativo e Administração Pública; Noções de Administração Pública; Atos administrativos; Serviços públicos e administração indireta Responsabilidade Civil da administração; Reparação do dano; Enriquecimento ilícito; Os Três Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário; Noções de Cidadania; Direitos e deveres do cidadão; Organização administrativa: administração direta e indireta, centralizada e descentralizada; Constituição Federal: artigos 18 a 53 e artigos 145 a 169; Noções Básicas de Trânsito: Conceitos e definições. Sistema Nacional de Trânsito: composição e competências; Educação para o trânsito; Sinalização de Trânsito; Infrações, Penalidades e Medidas Administrativas; Uso e Abuso do Poder; Controle da administração pública; Noções Básicas de Direito Penal: Conceito de crime: elementos; consumação e tentativa; causas de exclusão de ilicitude e culpabilidade; Bens Públicos: Classificação, administração e utilização; Espécies de crime: dos crimes contra a pessoa; dos crimes contra o patrimônio; dos crimes contra os costumes; dos crimes contra a saúde pública; dos crimes contra a fé pública; dos crimes contra a administração pública; Patrimônio Público; Atendimento ao público; Normas de bom atendimento e abordagem; Ética

Profissional; Sugestão Bibliográfica e Legislação Pertinente: Lei federal nº. 8.069/1990 "Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências"; Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil - 1988 "Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos"; Dos Direitos Sociais (art. 6º); Da administração Pública (art. 37 a 41); Da família, da criança, do adolescente e do idoso (art. 227 a 230); e artigo 144 da Constituição Federal; Penal: Dos Crimes praticados por funcionários públicos contra a Administração em geral (artigos. 312 a 327); Abuso de Autoridade (Lei 4.898/65); Sistema Nacional de Armas (Lei 10.826/03).

GUARDA CIVIL MASCULINO

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1º e 2º grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de

gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Processo Penal: Definição de prisão em flagrante; Definição de prisão preventiva; Definição de prisão temporária; Improbidade administrativa; Ato Administrativo; Abuso de Autoridade (Lei 4.898/65); Contrato de gestão; Serviços públicos; conceito; classificação; regulamentação; formas e competência de prestação; concessão e autorização dos serviços públicos; Apresentação e uso de documento de identificação pessoal (Lei 5.553/68); Manuais sobre Direito Municipal, Direito Administrativo e Administração Pública; Noções de Administração Pública; Atos administrativos; Serviços públicos e administração indireta Responsabilidade Civil da administração; Reparação do dano; Enriquecimento ilícito; Os Três Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário; Noções de Cidadania; Direitos e deveres do cidadão; Organização administrativa: administração direta e indireta, centralizada e descentralizada; Constituição Federal: artigos 18 a 53 e artigos 145 a 169; Noções Básicas de Trânsito: Conceitos e definições. Sistema Nacional de Trânsito: composição e competências; Educação para o trânsito; Sinalização de Trânsito; Infrações, Penalidades e Medidas Administrativas; Uso e Abuso do Poder; Controle da administração pública; Noções Básicas de Direito Penal: Conceito de crime: elementos; consumação e tentativa; causas de exclusão de ilicitude e culpabilidade; Bens Públicos: Classificação, administração e utilização; Espécies de crime: dos crimes contra a pessoa; dos crimes contra o patrimônio; dos crimes contra os costumes; dos crimes contra a saúde pública; dos crimes contra a fé pública; dos crimes contra a administração pública; Patrimônio Público; Atendimento ao público; Normas de bom atendimento e abordagem; Ética Profissional; Sugestão Bibliográfica e Legislação Pertinente: Lei federal nº. 8.069/1990 "Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências"; Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil - 1988 "Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos"; Dos Direitos Sociais (art. 6º); Da administração Pública (art. 37 a 41); Da família, da criança, do adolescente e do idoso (art. 227 a 230); e artigo 144 da Constituição Federal; Penal: Dos Crimes praticados por funcionários públicos contra a Administração em

geral (artigos. 312 a 327); Abuso de Autoridade (Lei 4.898/65); Sistema Nacional de Armas (Lei 10.826/03).

INSPETOR DE ALUNO

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1° e 2° grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2° grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características

e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Legislação

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5º, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Cuidados com a segurança do aluno nas dependências da escola; Noções de primeiros socorros; Noção de atendimento ao público; Noção de cuidados e higiene pessoal e no trabalho; Relações humanas no trabalho; Inspeção e cuidados com o comportamento dos alunos no ambiente escolar; Regras e procedimentos de um ambiente escolar; Noção de comunicação e oratória; Regimento escolar; Ética e cidadania no trabalho; Noções básicas de segurança no trabalho; Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Acidentes e Primeiros socorros. Prevenção de acidentes. Dimensão sobre trabalho de atendimento ao público. Deveres e obrigação do Auxiliar de Atividades Escolares. Disciplina e vigilância dos alunos. Hierarquia na escola. Controle e movimentação do aluno. Orientação aos alunos quanto às normas da Escola. Ética do exercício profissional. Relações humanas no trabalho. Telefones de emergência: Pronto Socorro, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros; Noções gerais de higiene; Higiene e seguranças nas escolas; Cuidado com crianças; Direitos das crianças e adolescentes; Prevenção de acidentes; Noções de Primeiros Socorros em crianças e adolescentes; Telefones de Emergência: Polícia Militar, Polícia Civil, Pronto Socorro e Corpo de Bombeiros; Controle da movimentação dos alunos; Observação da conduta de alunos: manutenção da ordem e da observância das normas da escola; Atendimento de alunos em caso de necessidade; Regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público interno, externo e colegas de trabalho; Relações interpessoais e ética no serviço público; Diretrizes e orientações às Unidades Escolares da Rede Municipal quanto às questões de saúde no espaço escolar; Noções de educação inclusiva.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ARANTES, Elaine. Ética e Relações Interpessoais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011.

AUGUSTO, M.H. Inspeção escolar. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações gerais. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Módulo 12: higiene, segurança e educação. / Ivan Dutra Faria, João Antônio Cabral Monlevade. – Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. – Brasília, 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Políticos Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, MEC/SEEESP, 2010.

BROZELI EA. Orientações de Primeiros Socorros em Urgência na Escola. 2014. Disponível em: <http://www.unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2014/primeiros_socorros_naescola.pdf>.

CAMPOS, Maria Malta. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. – 6.ed. Brasília: MEC, SEB, 2009.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. – Porto Alegre: Mediação, 2010.

Cartilha: Lixo. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/8%20-%20mcs_lixo.pdf>.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e suas alterações (artigo 5º ao 7º, do 205 ao 214 e do 226 ao 230).

Cuidados para o desenvolvimento da criança: Manual de Orientação à Famílias, Programa Criança Feliz – Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, 2012.

JERÔNIMO, Denise Dantas. Trilhando os solos: atividades lúdicas e jogos no ensino de solos. – São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-reitora de Graduação, 2012.

Ensaio pedagógico - construindo escolas inclusivas: 1. ed. Brasília: MEC, SEESP, 2005.

FILHO, Teófilo Alves Galvão; GARCÍA, Jesus Carlos Delgado. Pesquisa Nacional de Tecnologia Assistiva. São Paulo: ITS BRA SIL/MCTI-SECIS, 2012.

GOMES, Adriana Leite Lima Verde. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. Fascículos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. (Coleção A Educação Especial).

KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/ou fundamental. Educação & Sociedade, Campinas, v.27, n.96, 2006.

Lei nº 8.069 de 13/07/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (Direitos da Criança e do Adolescente - artigo 1º ao 6º, 13 ao 18 e 53 ao 73).

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? – 2 ed. – São Paulo: Moderna, 2006.

Manual de boas práticas de higiene e de cuidados com a saúde para centros de educação infantil. Prefeitura da Cidade de São Paulo. Secretaria da Saúde. COVISA – Coordenação de Vigilância em Saúde, 2008.

Manual de Primeiros Socorros do Ministério da Saúde - FIOCRUZ, 2003.

Manual de vigilância à saúde em creches e pré-escolas. Prefeitura Municipal de Campinas/SP, 2001.

MUNIZ, Maria Luísa. Segurança e Saúde do Trabalho. Secretaria de Educação. Governo do Estado de Pernambuco, 2015.

PEREIRA, Jéssica Coelho de Lima. Inspeção Escolar: uma análise das relações de poder. – Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, 2012.

Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes Aplicados ao Ambiente Escolar – UEM, 2008.

Portaria E/COIE.E Normativa n.º 03, de 19 de setembro de 2001 - Fixa as atribuições do inspetor escolar.

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

OLIVEIRA, Elaine Carla Garôfalo de; RIBAS, Ana Maria. A importância do inspetor escolar no favorecimento à qualidade da educação no contexto atual. Diálogos Educ. R., Campo Grande, MS, v.9, n.1, p. 12-22, Dez 2018.

Telefones úteis. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/fale-conosco/telefones-uteis/>>.

Toda hora é hora de cuidar – Unicef, 2003.

MÉDICO PLANTONISTA

BRASIL. Constituição Federal de 1988 – capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200.

BRASIL. Emenda Constitucional nº29.

BRASIL. Lei Federal 8080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Lei Federal 8.142, de 28/12/1990. Dispõe sobre o controle social e define critérios de repasse financeiro no Sistema Único de Saúde

BRASIL. Ministério da Saúde. GM. Portaria nº 2.203/96 Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/06;

BRASIL. MS. GM. Portaria nº 373/02. Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 399, 22/02/2006, Diretrizes para o Pacto pela Vida, em defesa do SUS

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 699, 30/03/2006, Regulamenta as Diretrizes do Pacto pela Vida e de Gestão 2010-06-08

BRASIL.

Guia de Vigilância Epidemiológica 6ª edição. 2005

SUS de A a Z- publicação do Ministério da Saúde

Acolhimento, com avaliação e classificação de risco, 2004 M.S.

O dia em que o SUS visitou o cidadão, 2008 M.S. (Cordel)

Manual para organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde/ Secretaria de Estado da Saúde-Norma Técnica de 05/06/2009. Infecção Humana pelo Vírus Influenza A (H1N1) Novo Subtipo Viral.

Código de Ética Médica/ Conselho Regional de Medicina (CRM).

Cecil Tratado de Medicina Interna – 22ª Ed. 2 Vol. Autor: Goldman, Ausiello Editora: Elsevier

VI Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial, disponível no site da Sociedade Brasileira de Cardiologia – www.cardiol.br e no site da Sociedade Brasileira de Nefrologia – www.sbn.org.br

IV Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias site: www.cardiol.br

Consenso Brasileiro sobre Diabetes- diagnóstico e classificação do DM tipo II, disponível no site www.diabetes.org.br

Normas do Programa de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde-2008.

DUNCAN, Bruce B. SCHMIDT, Maria Inês. GIUGLIANI, Elsa R.J. e colaboradores. 3ª edição- artmed editora-2006.

CADERNOS DE ATENÇÃO MÉDICA/ Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde: nº15, nº16 nº19 e nº21- Brasília-DF. www.saude.gov.br/dab

MANUAL DE CONDUTAS MÉDICAS-IDS/ USP/ 2003.

Trabalho e Redes de Saúde Valorização dos Trabalhadores da Saúde 2.ª edição

2.ª reimpressão Série B. Textos Básicos de Saúde Brasília – DF 2008

HARRISON – MEDICINA INTERNA (2volumes), A Fauci& D. Kasper, Editora McGraw, 16ª Edição, 2005.

TRATADO DE CLÍNICA MÉDICA, A. C. Lopes & V. Amato Neto, Editora Roca, 2006.

Manual de Urgências em Pronto Socorro- Marcio Julio Baccarini Pirres, Ed. Médici- 7ª edição- 2002; -

Pronto Socorro-Fisiopatologia, Diagnóstico e Tratamento- Felipe Junior, José de – 2ª edição 1990;

Primeiros Socorros- Um Manual Prático- Jonh Cook Lane.

Manual de Urgências em Pronto Socorro _ aut. Erazo, Baccarini, Starling – 8ª edição 2006 – Guanabara Koogan

Guia Prático para ACLS – Aut. Teimberman, Gonzáles, Quirisi – 1ª ed. Editora Manole – 2008

Emergências Clínicas – Abordagem Prática – aut. Martins – FMUSP – 3ª ed. 2007 –Editora Manole_

BRASIL.M Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) Brasília DF 2013

MÉDICO PROGRAMA SAÚDE FAMÍLIA

Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011 (regulamentação da Lei Nº 8.080/90)

BRASIL. Ministério da Saúde. GM. Portaria nº 2.203/96 Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/06;

BRASIL. MS. GM. Portaria nº 373/02. Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 399, 22/02/2006, Diretrizes para o Pacto pela Vida, em defesa do SUS

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 699, 30/03/2006, Regulamenta as Diretrizes do Pacto pela Vida e de Gestão 2010-06-08

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PAB) -Estratégia Saúde da Família- Manual Técnico e Diretrizes.

Epidemiologia & Saúde. 6ªed. Maria Zélia Rouquayrol.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle Social no SUS.

A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS. Elisabeth Niglio de Figueiredo

Estratégia saúde da família: uma inovação tecnológica em saúde. Jacks Soratto,¹ Denise Elvira

Pires de Pires,2 Soraia Dornelles,3 Jorge Lorenzetti4

Norma de Programa Estadual de Imunização, Manual de Vacinação da Secretaria do Estado da Saúde-2008.

SUS de A a Z- publicação do Ministério da Saúde

Política Nacional de Humanização-HUMANIZASUS: Cartilha: Acolhimento, com avaliação e classificação de risco, 2004 M.S.

O dia em que o SUS visitou o cidadão, 2008 M.S. (Cordel)

Manual para organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde/ Secretaria de Estado da Saúde-

Código de Ética Médica/ Conselho Regional de Medicina (CRM).

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de Saúde, Serviços e Tecnologia. Brasília: UNESCO/ M.S 2002.

Secretaria de Estado da Saúde-Norma Técnica de 05/06/2009. Infecção Humana pelo Vírus Influenza A (H1N1) Novo Subtipo Viral.

DUNCAN, Bruce B. SCHMIDT, Maria Inês. GIUGLIANI, Elsa R.J. e colaboradores. 3ª edição-artmed editora-2006.

CADERNOS DE ATENÇÃO MÉDICA/ Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde: nº15, nº16 nº19, nº21 e nº22- Brasília-DF. www.saude.gov.br/dab

MANUAL DE CONDUTAS MÉDICAS-IDS/ USP/ 2003.

Trabalho e Redes de Saúde Valorização dos Trabalhadores da Saúde 2.ª edição

2.ª reimpressão Série B. Textos Básicos de Saúde Brasília – DF 2008

-HARRISON – MEDICINA INTERNA (2volumes), A Fauci& D. Kasper, Editora McGraw, 16ª Edição, 2005.

-TRATADO DE CLÍNICA MÉDICA, A. C. Lopes & V. Amato Neto, Editora Roca, 2006.

Treinamento rápido de dengue para médicos e serviços de saúde.

www.saude.sp.gov.br>ccd>dengue

Cecil Tratado de Medicina Interna – 22ª Ed. 2 Vol. Autor: Goldman, Ausiello Editora: Elsevier

MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica Brasília/DF 2011 SÉRIE A. NORMAS E MANUAIS TÉCNICOS MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL.

MÉDICO VETERINÁRIO

Constituição Federal de 1988- Capítulo Saúde- 196 a 200

SUS de A a Z

Emenda Constitucional nº 29 - Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/ 1996 - Norma Operacional da Assistência (NOAS-SUS/ 2002) - Pacto Pela Saúde- Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais- Portaria 399/SUS de 22/02/2006. www.saude.gov.br.

Guia de Vigilância Epidemiológica- 5ª edição. 2004.

ROQUAYROL, Zélia e Noromar Filho- Epidemiologia & Saúde

BIER, O. Microbiologia e Imunologia, São Paulo, Ed. Melhoramentos, 1990, 1234p.

CORRÊA, W.M., CORRÊA, C.N.M Enfermidades Infecciosas dos Animais Domésticos, 2 ed., Rio de Janeiro, Ed. Médica e Científica, 1992, 843p. -- FORATTINI, O.P. Epidemiologia Geral, Ed.

Artes Médicas, 1980, 259p. -- FREITAS, M.G. Helminologia Veterinária, Belo Horizonte, Ed.

Rabelo & Brasil, 1976, 394p. - FREITAS, M. G., COSTA, H.M.A, COSTA, J.O., ILDE, P.,

Entomologia e Acarologia Médica e Veterinária, 6 ed., Belo Horizonte, Ed. Gráfica, 1982, 253p.

- LESER, W., Elementos de Epidemiologia Geral, Ed. USP - PARDI, M.C, SANTOS, I.F., SOUZA,

E.R., PARDI, H.S., Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne, Ed. UFG, VI, 1995, 586p. - PARDI,

M.C, SANTOS, I.F., SOUZA, E.R., PARDI, H.S., Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne, Ed. UFG,

VII, 1996, 1109p. - PESSOA, S.B, MARTINS, A.V., Parasitologia Médica, 11 ed., Ed. Guanabara

Koogan, 1992, 871p. - RIEDEL, G. Controle Sanitário dos Alimentos. São Paulo, Livraria

Atheneu, 1992, 320p.

Guia Brasileiro de Vigilância Epidemiológica (FUNASA/ Centro Nacional de Epidemiologia/ MS) 1998

- Lei 8080/ 1990 - Lei 8142/ 1990

Emenda Constitucional nº 29 - Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/ 1996 - Norma Operacional da Assistência (NOAS-SUS/ 2002) - Pacto Pela Saúde- Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais- Portaria 399/SUS de 22/02/2006. www.saude.gov.br.

Guia de Vigilância Epidemiológica- 5ª edição. 2002.

Ministério da Saúde- Cadernos da Atenção Básica nº21/Vigilância em Saúde- 2ª edição.revisada. Brasília-DF 2008

Manual de Procedimentos no Controle de Vetores da Fundação Oswaldo Cruz (1992)

Manual de Controle e Irradiação da Dengue do Ministério da Saúde.

Código Sanitário do Estado de São Paulo Lei 10.083/98.

Código Sanitário do Estado de São Paulo – Decreto nº 12.342/78

Secretaria de Estado da Saúde-Norma Técnica de 05/06/2009. Infecção Humana pelo Vírus Influenza A (H1N1)Novo Subtipo Viral

BRASIL. Ministério da Saúde/ Manual de dengue- Vigilância epidemiológica e atenção ao doente. 2ª edição Brasília: DEOPE: 1996

Endereços Eletrônicos: Ministério da Saúde/ Fundação Nacional de Saúde

<http://www.funasa.gov.br> (Página disponibilizada pelo Ministério da Saúde abordando aspectos diversos sobre dengue (situação de epidemiológica atual, prevenção e controle; diretrizes técnicas do Programa Nacional de Controle da Dengue: capacitação de profissionais. Prevenção e controle da febre amarela, malária. Prevenção e controle de doenças no Brasil Ministério da Saúde Portaria GM/MS no 1884 de 11/11/1994.

Plano Diretor de Erradicação do Aedes aegypti no Estado de São Paulo São Paulo, 1997

[Trabalho elaborado pela Superintendência de Controle de Endemias, com participação dos Centros de Vigilância Epidemiológica e Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde e Conselho de Secretários Municipais de Saúde.], 33p.

Secretaria de Assistência à Saúde Avançando para a Municipalização plena da Saúde: o que cabe ao Município. Brasília, 1994, 55p.

SUCEN Manual de vigilância entomológica de Aedes aegypti. São Paulo, 1992, 46p.

SUCEN Manual de atividades para controle dos vetores de dengue e febre amarela. Controle mecânico e químico. São Paulo, 21p.

Manual de Procedimentos no Controle de Vetores da Fundação Oswaldo Cruz (1992)

Ministério da Saúde- Cadernos da Atenção Básica nº21- Vigilância em Saúde- 2ª edição revisada. Brasília- DF 2008. Homepage: [HTTP://www.saude.gov.br/dab](http://www.saude.gov.br/dab).

MERENDEIRA

Português

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem;

Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática

Números naturais (Múltiplos e divisores, Números primos, Operações básicas (+, -, . , ÷), potências); Frações (Representação, Comparação e ordenação, Operações); Números decimais (Representação, Transformação em fração decimal, Operações, Sistemas de medida, Medidas de comprimento, massa e capacidade, Sistema métrico decimal: múltiplos e submúltiplos da unidade); Formas geométricas (Formas planas, Formas espaciais, Perímetro e área, Unidades de medida, Perímetro de uma figura plana, Cálculo de área por composição e decomposição, Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas); Estatística (Leitura e construção de gráficos e tabelas, Média aritmética, Problemas de contagem); Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal

Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria (Ângulos, Polígonos, Circunferência, Simetrias, Construções geométricas, Poliedros); Proporcionalidade (Variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais, Conceito de razão, Porcentagem, Razões constantes na Geometria: π , Construção de gráficos de setores, Problemas envolvendo probabilidade); Álgebra (Uso de letras para representar um valor desconhecido, Conceito de equação, Resolução de equações, Equações e problemas); Potenciação (Propriedades para expoentes inteiros, Problemas de contagem); Expressões algébricas (Equivalências e transformações, Produtos notáveis, Fatoração algébrica); Equações (Resolução de equações de 1º grau, Sistemas de equações e resolução de problemas, Inequações de 1º grau, Gráficos, Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano); Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções, Noções básicas sobre função, A ideia de variação, Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e de 2º graus); Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimentos Específicos

Atendimento ao público (trato diário com o público interno e externo e colegas de trabalho); Noções de higiene e limpeza (pessoal e no trabalho); Guarda e armazenagem de materiais e utensílios; Habilidades manuais no desempenho das tarefas; Segurança e higiene do trabalho; Relacionamento humano no trabalho; Reciclagem de lixo (armazenamento, cuidados de manuseio e destino do lixo); Noções básicas de conservação e manutenção; Lixo orgânico; Noções de ética e cidadania; Regras de comportamento no ambiente de trabalho; Noções de prevenção de acidentes de trabalho e incêndio; Noções de alimentação, nutrição e grupos de alimentos; Controle de estoque e técnicas de armazenagem de alimentos; Cuidados pessoais na manipulação dos alimentos, riscos de contaminação dos alimentos, DTA's (doenças transmitidas por alimentos); Aquisição dos alimentos, classificação, característica, conservação, validade; Cuidados elementares com o patrimônio; Utilização de materiais e equipamentos de limpeza; O gás de cozinha; EPI e EPC; Preparação e elaboração de pratos; Melhor aproveitamento dos alimentos; Alimentos orgânicos, com agrotóxicos e transgênicos; Agricultura familiar.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ARANTES, Elaine. Ética e Relações Interpessoais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011.

Banco de Alimentos e Colheita Urbana: Aproveitamento Integral dos Alimentos. Rio de Janeiro: SESC/DN, 2003. 45 pág. (Mesa Brasil SESC Segurança Alimentar e Nutricional). Programa Alimentos Seguros. Convênio CNC/CNI/SEBRAE/ANVISA.

Banco de Alimentos e Colheita Urbana: Manipulador de Alimentos I - Perigos, DTA, Higiene Ambiental e de Utensílios. Rio de Janeiro: SESC/DN, 2003. 25 pág. (Mesa Brasil SESC - Segurança Alimentar e Nutricional). Programa Alimentos Seguros. Convênio CNC/CNI/SENAI/ANVISA/SESI/SEBRAE.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Secretaria de Educação a Distância. – 2.ed., atual. – Brasília: MEC, FNDE, SEED, 2008. 112 p.: il. color. – (Formação pela escola).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Módulo 12: higiene, segurança e educação. / Ivan Dutra Faria, João Antônio Cabral Monlevade. – Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre regulamento técnico de Boas Práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 set. 2004. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 158 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

CARDOSO, Gabriela Tavares. Organização e operação de cozinhas escolares. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

Cartilha Nacional da Alimentação Escolar. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), 2014.

Decreto nº 6.323, de 27/12/2007 – regulamenta a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e dá outras providências.

Decreto nº 6447, de 07/05/2008 – cria o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Guia das Instruções das Ferramentas para as Boas Práticas na Alimentação Escolar. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Brasília, 2013.

Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 - Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.

Lei nº 10.831, de 23/12/2003 – Lei da Agricultura Orgânica.

Lei nº 11.346, de 15/09/2006 – Lei do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Lei nº 8.078, de 11/09/1990 – Lei do Direito do Consumidor.

MACHADO, R. L. P. Boas práticas de armazenagem na indústria de alimentos. Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2000. 28p. (Embrapa Agroindústria de Alimentos. Documentos, 42).

Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - Secretaria Municipal da Saúde, 2012.

Manual integrado de prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. -Ministério da Saúde. Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_integrado_prevencao_doencas_alimentos.pdf>.

Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Organizadoras Ana Luiza Sander Scarparo, Gabriela

Rodrigues Bratkowski; revisão e atualização CECANE UFRGS. - 2. ed. – Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

MELO, Priscila de. Boletim de inovação e sustentabilidade BISUS 2018 - vol. 2: agrotóxicos e transgênicos. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, 2018.

Modelo nutrição: módulo programação. – Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2010.

NUNES, Juliana Tavares. Aproveitamento integral dos alimentos: qualidade nutricional e aceitabilidade das preparações. Brasília, 2009.

NT/COAGRE nº 22/2010, 2/06/2010, elaborada por Rogério Pereira Dias, Coordenador de Agroecologia, do MAPA.

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Caderno de Legislação 2019. Ministério da Educação – Governo Federal.

Resolução nº 38 do FNDE, de 16/07/2009 – regulamenta a Lei da Alimentação Escolar.

Resolução nº 39 de 26/01/2010 – dispõe sobre os preços de referência do PAA

IN 19, de 28/05/2009 - aprova os mecanismos de controle e informação da qualidade orgânica.

SACCOL, Ana Lucia de Freitas. Sistematização de ferramenta de apoio para boas práticas em serviços de alimentação. – Santa Maria, 2007. (Dissertação de mestrado – Universidade Federal de Santa Maria/RS).

STOLARSKI, Márcia Cristina, et al., org. Procedimento operacional padronizado POP. - Curitiba: SEED-PR., 2015. – 1v.

TERHAAG, Marcela M. Formação inicial e continuada – Merendeira. IFPR - Instituto Federal do Paraná, 2012.

MOTORISTA

Português

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática

Números naturais (Múltiplos e divisores, Números primos, Operações básicas (+, –, ., ÷), potências); Frações (Representação, Comparação e ordenação, Operações); Números decimais (Representação, Transformação em fração decimal, Operações, Sistemas de medida, Medidas de comprimento, massa e capacidade, Sistema métrico decimal: múltiplos e submúltiplos da unidade); Formas geométricas (Formas planas, Formas espaciais, Perímetro e área, Unidades de medida, Perímetro de uma figura plana, Cálculo de área por composição e decomposição, Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas); Estatística (Leitura e construção de gráficos e tabelas, Média aritmética, Problemas de contagem); Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria (Ângulos, Polígonos, Circunferência, Simetrias, Construções geométricas, Poliedros); Proporcionalidade (Variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais, Conceito de razão, Porcentagem, Razões constantes na Geometria: π , Construção de gráficos de setores, Problemas envolvendo probabilidade); Álgebra (Uso de letras para representar um valor desconhecido, Conceito de equação, Resolução de equações, Equações e problemas); Potenciação (Propriedades para expoentes inteiros, Problemas de contagem); Expressões algébricas (Equivalências e transformações, Produtos notáveis, Fatoração algébrica); Equações (Resolução de equações de 1º grau, Sistemas de equações e resolução de problemas, Inequações de 1º grau, Gráficos, Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano); Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções, Noções básicas sobre função, A ideia de variação, Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e de 2º graus); Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação

de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Conservação e limpeza do veículo; Mecânica básica: conhecimentos elementares de mecânica de automóveis, troca e rodízio de rodas; Motores, manutenção e eletricidade: regulagem de motor, regulagem e revisão de freios, trocas de bomba d'água, troca e regulagem de tensão nas correias, troca e regulagem da fricção, troca de óleo; Noções sobre normas de segurança no trabalho; Serviços corriqueiros de eletricidade: troca de fusíveis, lâmpadas, acessórios simples; Manutenção preventiva; Cortesia com o usuário; Cortesia no trânsito; Lei Seca; Legislação sobre trânsito: Regras de direção, infrações e penalidades; Regras gerais para circulação de trânsito, os sinais de trânsito, licenciamento de veículos, condutores de veículos; Sinalizações e conceitos; Equipamentos Obrigatórios; Código Nacional de Trânsito (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997); Legislação de Trânsito, atualização e legislação complementar; Resoluções do CONTRAN; Direção Defensiva: gerenciamento de risco (conceito, via, veículo, condutor, pedestre e situações adversas); Lei nº 13.103, de 2 de março de 2015 - Dispõe sobre o exercício da profissão de motorista; Manual para Primeira Habilitação de Condutores (Disponível em: <<https://www.novaconcursos.com.br/blog/pdf/conteudo-complementar-manual-formacao-condutores-veicular.pdf>>); (Programa de formação de novos motoristas: componente curricular: direção defensiva. – Brasília: Sest/Senat, 2012); (Conselho Nacional de Trânsito (Brasil) (CONTRAN). Sinalização vertical de regulamentação / Contran-Denatran. – Brasília: Contran, 2006); (Placas de trânsito. Disponível em: <<https://www.aprovadetransito.com.br/placas-de-transito>>); Apostilas Detran (disponíveis em: <<https://simuladodetransito.com.br/apostilas-cnh-detran/>>).

PEDAGOGO

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de

Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed.

Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget,

Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo:

Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de

Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia

Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. -

Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências.

– Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Fundamentos da educação; História, Filosofia, Psicologia da Educação; Cotidiano Escolar; Escola e família; Projeto Político Pedagógico; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo e Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Formação Continuada de professores; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo, social, cultural e afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Relação entre professor e aluno;

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ABREU, Ana Rosa. Alfabetização: livro do professor. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000.

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papyrus, 2005.

BONAMINO, Alicia; SOUZA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 23); Capítulo 4 (página 55 a 458).

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

_____. Ministério da Educação. Coleção Educação para Todos - Vol. 2, 5 a 9, 11 a 15, 29 e 30.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Catálogo, bibliografia e endereços úteis. Ética e cidadania no convívio escolar: uma proposta de trabalho. – Brasília: MEC/ SEF, 2001.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre currículo: Currículo e Avaliação / FERNANDES, Claudia de Oliveira, FREITAS, Luiz Carlos de. Brasília, 2008.

_____. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre o currículo: currículo, conhecimento e cultura. / Antonio Flávio Barbosa Moreira; Vera Maria Candau. Brasília: MEC/SEB, 2008.

_____. Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ensino de 1ª a 4ª série (arte, ciências naturais, educação física, história, geografia, língua portuguesa e matemática). – Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

Campos, Regina Helena de Freitas. Helena Antipoff / Regina Helena de Freitas Campos. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 152 p.: il. – (Coleção Educadores)

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva - com os pingos nos is. 6ª ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2008.

CARIA, Alcir de Souza. Projeto político-pedagógico: em busca de novos sentidos. – São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. - (Educação cidadã; 7).

CAZORLA, Irene (org.). Estatística para os anos iniciais do ensino fundamental. - 1. ed. - Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM, 2017.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

DÍAZ, F. [et al.]. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. SciELO - EDUFBA. Edição do Kindle.

Didática: teoria e pesquisa / organização Alda Junqueira Marin ,Selma Garrido Pimenta. - [2. ed.]. - Araraquara [SP]: Junqueira&Marin ; Ceará : UECE,2018.

Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar / Elaborado pelo comitê de Educação Escolar Indígena. – 2 ed. Brasília: MEC/SEF/DPEF, 1994. (Cadernos de Educação Básica. Série Institucional; 2).

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

DUBET, François. O que é uma escola justa?. Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GOMES, Maria de Fátima Cardoso. A aprendizagem e o ensino da linguagem escrita: caderno do professor. - Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon / Hélène Gratiot-Alfandéry; tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 134 p.: il. – (Coleção Educadores).

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède / Daniel Hameline; Izabel Petraglia, Elaine T. Dalmas Dias (orgs.). – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 148 p.: il. – (Coleção Educadores).

HEILAND, Helmut. Friedrich Fröbel / Helmut Heiland; tradução: Ivanise Monfredini. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 138 p.: il. – (Coleção Educadores).

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KLEIMAN, Angela B. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? Linguagem e letramento em foco – Linguagem nas séries iniciais. Ministério da Educação, 2005.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet / Louis Legrand; tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas ressignificadas pelo debate contemporâneo na educação. Goiânia, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA. Democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 19ª. Ed. Coleção Educar.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? - 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

MARTINS, Vicente. A Lei Magna da Educação, 2002.

MINATEL, Maria Ângela Dias dos Santos. Contribuições e possibilidades nos anos iniciais: projetos e resolução de problemas. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

MIRANDA, Neusa Salim. Reflexão metalinguística do ensino fundamental: caderno do professor. - Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2006.

OLIVEIRA, Marco Antônio de. Conhecimento linguístico e apropriação do sistema de escrita: caderno do formador. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: matemática – ed. rev. e ampl. Incluindo, SAEB/Prova Brasil matriz de referência / Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem. – ed. rev. e ampl. Incluindo, SAEB/Prova Brasil matriz de referência/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DAVID, Célia Maria. [et al.]. Desafios contemporâneos da educação. – 1. ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

TYHIESEN, J. S. Interdisciplinaridade como movimento articulador no processo ensino/aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, set/dez 2008.

UMBERTO, Andrade Pinto. Pedagogia e pedagogos escolares. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo/SP, 2006.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

WESTBROOK, Robert B. John Dewey / Robert B. Westbrook; Anísio Teixeira, José Eustáquio Romão, Verone Lane Rodrigues (org.). – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 136 p.: il. – (Coleção Educadores).

ZIMRING, Fred. Carl Rogers / Fred Zimring; tradução e organização: Marco Antônio Lorieri. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

PROCURADOR JURÍDICO

Português

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Noções de informática

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

Conhecimento Específico

Cobrança judicial de dívida ativa; Normas para liquidação de dívidas; Documentação de imóveis da Administração Pública Municipal; Regularização e/ou complementação de imóveis da Administração Pública Municipal; Conhecimento sobre documentos jurídicos e de outra natureza, bem como processos administrativos; Códigos; Leis; Jurisprudências; Emissão de pareceres fundamentados na legislação vigente; Representação da organização em juízo ou fora dele; Acompanhamento de processo; Redação de petições, recursos e o mais necessário à defesa dos interesses da Administração Municipal; Redação de documentos jurídicos, minutas e informações sobre questões de natureza administrativa, fiscal, civil, comercial, trabalhista, penal e outras; Direito Constitucional; Constituição; Normas constitucionais; Controle de constitucionalidade; Remédios constitucionais; Direitos políticos; Federação brasileira; Organização e competência dos Poderes; Justiça federal; Justiça do trabalho; Direito Administrativo; Direito Público; Direito Privado; Administração Pública; Direito Civil; Negócio Jurídico; Direito Processual Civil; Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho; Direito Penal: Crimes contra a administração pública; Código de Ética e Disciplina do Advogado; Crime de Responsabilidade de Prefeito e Vereadores; Procedimento de Técnica Legislativa; Lei de Responsabilidade Fiscal; Lei Orçamentária; Direito Constitucional; Direito Tributário; Licitação; Improbidade administrativa; Responsabilidade fiscal; Execução fiscal; Teoria Geral do Estado

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). Coletânea temática de jurisprudência: controle de constitucionalidade. – Brasília: STF, Secretaria de Documentação, 2019.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). Coletânea temática de jurisprudência: Direitos humanos. — Brasília: STF, Secretaria de Documentação, 2017.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). Coletânea temática de jurisprudência: Direito Penal e Processual Penal. — Brasília: Secretaria de Documentação, Supremo Tribunal Federal, 2013.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. – 23ª ed. – Editora Saraiva, 2011.

Código civil e normas correlatas. – 5. ed. – Brasília: Senado Federal,

Coordenação de Edições Técnicas, 2014.

Código de processo civil e normas correlatas. – 9. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 317 p.

Código Tributário do Município.

Código Tributário Nacional CTN (Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966) e suas alterações.

COSTA, Alexandre Araújo [et al]. Controle de constitucionalidade no Brasil: eficácia das políticas de concentração e seletividade. REVISTA DIREITO GV | SÃO PAULO | V. 12 N. 1 | 155-187 | JAN-ABR 2016.

COSTA, Leonardo de Andrade; REIS, Marcela Nogueira. Sistema tributário Nacional. FGV Direito Rio, 2017.

Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018 - Atualiza os valores das modalidades de licitação de que trata o art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Decreto nº 93.872 de 1986 - Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências.

Direito Constitucional: Constituição brasileira de 1988: Título I - Dos Princípios Fundamentais. Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais: do art. 5º ao art. 13. Título III - Da Organização dos Poderes: art. 29, 29-A, 30, 31, 37, 38 e 39.

Direito Público. – v. 1, n. 1 (jul./set. 2003) - Porto Alegre: Síntese; Brasília: Instituto Brasiliense de Direito Público, 2005-v. 13, n. 70.

Enciclopédia jurídica da PUCSP. Disponível em: <<https://enciclopediajuridica.pucsp.br>>.

GARCIA, Wander. Manual completo de direito civil. - 1. ed. - Indaiatuba, SP: Editora Foco Jurídico, 2014. - (Coleção manual completo de / coordenação Wander Garcia).

GERMANO, Desembargador Alexandre Moreira. Técnica de redação forense. Obra registrada sob nº 362.491, no Livro 67, folha 151, no Ministério da Cultura (Escritório de Direitos Autorais).

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil esquematizado, volume I. – São Paulo: Saraiva, 2011.

Lei complementar nº 64, de 18 de maio de 1990 - Estabelece, de acordo com o art. 14, § 9º da Constituição Federal, casos de inelegibilidade, prazos de cessação, e determina outras providências.

Lei complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998 - Dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis, conforme determina o parágrafo único do art. 59 da Constituição Federal, e estabelece normas para a consolidação dos atos normativos que menciona.

Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

Lei Federal nº 6.830, de 22 de setembro de 1980 e suas alterações (Dívida Ativa e Execução Judicial).

Lei Federal nº 9.790, de 23 de março de 1999 - Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências.

Lei Federal nº 12.462, de 4 de agosto de 2011 - Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas – RDC.

Lei nº 4.320 de 1964 - Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 - Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências.

Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 - Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999 - Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 - Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

Lei nº 11.107 de 6 de abril de 2005 - Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências.

Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 – Código de Processo Civil.

Lei Orgânica do Município.

MAGALHÃES, Camila. Instituições de direito público e privado. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação a Distância. 2017.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. O sistema tributário brasileiro: uma análise crítica. Revista dos Tribunais - RT VOL.969. Doutrina. Direito tributário, (julho 2016).

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. – 33. ed. rev. e atual. até a EC nº 95, de 15 de dezembro de 2016 – São Paulo: Atlas, 2017.

Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23 de Setembro de 2016. 2 MCASP 8ª edição.

PAIVA, Marcelo. Português Jurídico. – 10ª ed. Brasília: Educere, 2015.

RODRIGUES, Luiz Antônio Barroso. Direito e legislação tributária. – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2015.

SCHMIDT, Álvaro Jorge e Gustavo; ZERBINI, Cecília Maria Barcellos. Organização do estado e direitos fundamentais. – 5ª ed. - FGV Direito Rio, 2015.

TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. – 10. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2012.

TRISTÃO, José Américo Martelli. A Administração Tributária dos Municípios Brasileiros: uma avaliação do desempenho da arrecadação. São Paulo: EAESP/FGV, 2003. 172 p. (Tese de doutorado apresentada ao Curso de Pós Graduação da EAESP/FGV. Área de Concentração: Organização, Recursos Humanos e Planejamento).

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I:

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão

Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed.

Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências.

– Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos da educação; História, Filosofia, Psicologia da Educação; Cotidiano Escolar; Escola e família; Projeto Político Pedagógico; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo e Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Formação Continuada de professores; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária);

Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo, social, cultural e afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Relação entre professor e aluno;

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ABREU, Ana Rosa. Alfabetização: livro do professor. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000.

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papirus, 2005.

BONAMINO, Alicia; SOUZA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 23); Capítulo 4 (página 55 a 458).

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

_____. Ministério da Educação. Coleção Educação para Todos - Vol. 2, 5 a 9, 11 a 15, 29 e 30.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Catálogo, bibliografia e endereços úteis. Ética e cidadania no convívio escolar: uma proposta de trabalho. – Brasília: MEC/ SEF, 2001.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre currículo: Currículo e Avaliação / FERNANDES, Claudia de Oliveira, FREITAS, Luiz Carlos de. Brasília, 2008.

_____. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre o currículo: currículo, conhecimento e cultura. / Antonio Flávio Barbosa Moreira; Vera Maria Candau. Brasília: MEC/SEB, 2008.

_____. Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ensino de 1ª a 4ª série (arte, ciências naturais, educação física, história, geografia, língua portuguesa e matemática). – Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

Campos, Regina Helena de Freitas. Helena Antipoff / Regina Helena de Freitas Campos. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 152 p.: il. – (Coleção Educadores)

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva - com os pingos nos is. 6ª ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2008.

CARIA, Alcir de Souza. Projeto político-pedagógico: em busca de novos sentidos. – São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. - (Educação cidadã; 7).

CAZORLA, Irene (org.). Estatística para os anos iniciais do ensino fundamental. - 1. ed. - Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM, 2017.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

DÍAZ, F. [et al.]. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. SciELO - EDUFBA. Edição do Kindle.

Didática: teoria e pesquisa / organização Alda Junqueira Marin ,Selma Garrido Pimenta. - [2. ed.]. - Araraquara [SP]: Junqueira&Marin ; Ceará : UECE,2018.

Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar / Elaborado pelo comitê de Educação Escolar Indígena. – 2 ed. Brasília: MEC/SEF/DPEF, 1994. (Cadernos de Educação Básica. Série Institucional; 2).

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

DUBET, François. O que é uma escola justa?. Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GOMES, Maria de Fátima Cardoso. A aprendizagem e o ensino da linguagem escrita: caderno do professor. - Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon / Hélène Gratiot-Alfandéry; tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 134 p.: il. – (Coleção Educadores).

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède / Daniel Hameline; Izabel Petraglia, Elaine T. Dalmas Dias (orgs.). – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 148 p.: il. – (Coleção Educadores).

HEILAND, Helmut. Friedrich Fröbel / Helmut Heiland; tradução: Ivanise Monfredini. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 138 p.: il. – (Coleção Educadores).

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KLEIMAN, Angela B. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? Linguagem e letramento em foco – Linguagem nas séries iniciais. Ministério da Educação, 2005.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet / Louis Legrand; tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas ressignificadas pelo debate contemporâneo na educação. Goiânia, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA. Democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 19ª. Ed. Coleção Educar.

- LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências.
– Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.
- MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? - 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.
- MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.
- MARTINS, Vicente. A Lei Magna da Educação, 2002.
- MINATEL, Maria Ângela Dias dos Santos. Contribuições e possibilidades nos anos iniciais: projetos e resolução de problemas. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.
- MIRANDA, Neusa Salim. Reflexão metalinguística do ensino fundamental: caderno do professor. - Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2006.
- OLIVEIRA, Marco Antônio de. Conhecimento linguístico e apropriação do sistema de escrita: caderno do formador. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.
- PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: matemática . – ed. rev. e ampl. incluindo SAEB/Prova Brasil matriz de referência / Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem. – ed. rev. e ampl. incluindo SAEB/Prova Brasil matriz de referência/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.
- SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.
- DAVID, Célia Maria. [et al.]. Desafios contemporâneos da educação. – 1. ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.
- TYHIESEN, J. S. Interdisciplinaridade como movimento articulador no processo ensino/aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, set/dez 2008.
- UMBERTO, Andrade Pinto. Pedagogia e pedagogos escolares. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo/SP, 2006.
- VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- WESTBROOK, Robert B. John Dewey / Robert B. Westbrook; Anísio Teixeira, José Eustáquio Romão, Verone Lane Rodrigues (org.). – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 136 p.: il. – (Coleção Educadores).
- ZIMRING, Fred. Carl Rogers / Fred Zimring; tradução e organização: Marco Antônio Lorieri. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – Arte

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão

Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed.

Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências.

– Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Metodologias do ensino de Arte; Materiais de Arte; Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Arte Naif; Autos; A arte na Ditadura Militar Brasileira: música de protesto, principais cantores/compositores; uso de metáforas nas canções, arte plástica; Didática Geral; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educação; Tendências pedagógicas; Tendências Pedagógicas da Arte na Educação; Relação ensino/escola/legislação; A Cultura Hip Hop – Rap, Breakdance e DJs; Música: Movimentos Artísticos; A teoria versus prática em Arte na escola;

Metodologias e concepções do ensino de Arte; Tendências Pedagógicas da Arte na Educação; Arte aliada à BNCC; Arte e Educação Inclusiva; Música: Movimentos Artísticos; A Arte Urbana e o Graffiti; Elementos de visualidade e suas relações; Objetivos gerais no ensino de arte nas diversas linguagens: conteúdos; produção; apreciação; Arte Clássica e Neoclássica; Formação do professor de arte; Planejamento das aulas e conteúdos; Avaliação em Arte/Educação; História da Arte Educação e suas determinantes socioculturais; História da arte universal; História da arte do Brasil; Movimentos Artísticos; Conhecimento sobre Artes visuais; Teatro; Dança; Música; Cinema; A arte plástica e sua relação com a música; Artistas (pintores, escultores, dançarinos, cineastas, dramaturgos etc.) e suas técnicas/obras/histórias; Artes: Conceitos e generalidades, fatos históricos, sua importância no contexto educacional no Brasil e no Mundo; Contribuições da história da arte nas diferentes linguagens para o ensino da arte; Conceitos prévios de “Arte”; As linguagens da Arte; Pluralidade cultural: códigos estéticos e artísticos de diferentes culturas; Interculturalidade: a questão da diversidade cultural no ensino de arte; Cultura Popular Brasileira; Cultura popular e Cultura de Massa; Os diferentes sentidos de beleza nas culturas; Contribuições da Arte na formação do ser humano; Reconhecer os códigos estéticos e artísticos de diferentes culturas; Arte Moderna; Arte Contemporânea; Arte Brasileira.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

- ALMEIDA, Rogério; BECARI, Marcos (orgs.). Fluxos culturais: arte, educação, comunicação e mídias. – São Paulo: FEUSP, 2017.
- Arte. – Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2006.
- BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. – 7ª ed. – São Paulo: Cortez, 2012.
- BARDI, Pietro Maria. Pequena história da arte: introdução aos estudos das artes plásticas. – 2ª ed. – Melhoramentos.
- BENNET, Roy. Elementos básicos da música. Tradução de Maria Teresa de Resende Costa. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- BOAL, Augusto. 200 Exercícios e jogos para o ator e não-ator. – Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1982.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 32) Capítulo 4 (página 191 a 210).
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Arte. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BURY, John. Arquitetura e Arte no Brasil Colonial. – Brasília, DF: IPHAN / MONUMENTA, 2006.
- COLI, Jorge. O que é arte. – 15ª ed. – São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1995.
- DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil. – 5ª ed. – Porto Alegre, RS: Zouk, 2015.
- COUTINHO, Rejane Galvão; JUNIOR, Klaus Schlünzen; SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya (Coordenadores). Artes. – São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista: Núcleo de Educação à Distância, 2013. – (Coleção Temas de Formação; v. 5).

FARIA, Alessandra Ancora de. Teatro na formação de educadores: o jogo teatral e a escrita dramatúrgica. Doutorado em Educação (Psicologia da Educação). Pontífica Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. São Paulo, 2009.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. Arte na educação escolar. – 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

GOMBRICH, E. H. A história da Arte. – 16ª ed. – LTC Editora, 2000.

HERNANDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. – Porto Alegre: Artmed, 2000.

INFANTE, Rocio. Fundamentos da dança – “Corpo – Movimento – Dança”. Editora Unicentro, 2011.

JUPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Metodologia do ensino de teatro. – Campinas, SP: Papyrus, 2001. (Coleção Ágere).

PAREJO, Enny. Fundamentos da Música – Volume 1. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2017.

PENNA, Maura. Música (s) e seu ensino. Editora Sulina.

PROENÇA, Graça. História da arte. – 16ª ed. – Editora Ática.

RAMALHO E OLIVEIRA, Sandra. Imagem também se lê. – São Paulo: Edições Rosari, 2009.

SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo: Arte. In: Currículo do Estado de São Paulo, Linguagens, códigos e suas tecnologias. 2. ed., São Paulo, SE, 2012.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FÍSICA

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Fisiologia do exercício; Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Treinamento desportivo: princípios e métodos; Didática Geral; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educação; Anatomia do Corpo; Crescimento e desenvolvimento motor; Tendências pedagógicas; Tendências Pedagógicas da Educação Física na Educação; Relação ensino/escola/legislação; A teoria versus prática em Educação Física na escola; Metodologias e concepções do ensino de Educação Física; Tendências Pedagógicas da Educação Física na Educação; Educação Física aliada à BNCC; Metodologias do ensino de Educação Física; Materiais de Educação Física; Educação Física e Educação Inclusiva; Concepções psicomotoras na educação física escolar; Educação Física e o desenvolvimento humano; Metodologia para o ensino da Educação Física; As teorias da Educação Física e do Esporte; As qualidades físicas na Educação Física e desportos; Biologia do esporte; Fisiologia do exercício; Anatomia Humana; Dimensões filosóficas, antropológicas e sociais aplicadas à Educação e ao Esporte: Lazer e as interfaces com a Educação Física, esporte, mídia e os desdobramentos na Educação Física; Dimensões biológicas aplicadas à Educação Física e ao Esporte: as mudanças fisiológicas resultantes da atividade física; Educação física escolar e cidadania; os objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação na Educação Física Escolar; Esporte e Jogos na Escola: competição, cooperação e transformação didático-pedagógica; Efeitos da atividade física e do exercício físico na prevenção das doenças e promoção da saúde; A história da educação física. Metodologia para o ensino da educação física; Atividade motora adaptada; Aprendizagem motora; Crescimento, desenvolvimento e maturação, processo avaliativo na educação física escolar.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ADORNO, Camile. Arte da capoeira.

AHLERT, Alvori. Educação física escolar e cidadania. Revista Vidya, v. 24, nº 42, p. 47-60, jul./dez., 2004 - Santa Maria, 2007.

ANDRADE, Márcia Siqueira de; BARTHOLOMEU, Daniel; MONTIEL, Maria. Perspectivas em aprendizagem humana. – 1ª ed. – São Paulo: Memmon Edições Científicas, 2014.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 32) Capítulo 4 (página 211 a 238).

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Ed. Física. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CEREGATTO, Luciana. Os saberes da experiência discente na Educação Física. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu; SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.
- DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: questões e reflexões. – 1ª ed. - Editora Guanabara Koogan, 2003.
- HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. Editora Perspectiva.
- LE BOULCH, Jean. Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar. – Porto Alegre: Artmed, 1987.
- MARCELINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. – Campinas, SP: Papirus, 1987.
- MARCO, Ademir de (Org.). Educação física: Cultura e sociedade. – Campinas, SP: Papirus, 2006.
- SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo: Educação Física /Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.
- SANTOS, Rosirene Campêlo dos [et al]. Dança e inclusão no contexto escolar, um diálogo possível. Pensar a Prática 6: 107-116, Jul./Jun. 2002-2003.
- SILVA, Cláudio Silvério da. A educação Física adaptada: implicações curriculares e formação profissional; - São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- SOARES, Carmen Lucia et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. – 1ª ed. - Cortez Editora. (Coleção Magistério 2º grau. Série formação do professor).
- SOUZA, Esther Vieira Brum de. O currículo, a pedagogia da alternância e os saberes docentes na educação física: os desafios do processo de formação. – 1ª ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.
- TAVARES, Carlos Eduardo Moura. Didática aplicada à educação física. Governo do Estado do Ceará e Universidade de Brasília, 2010.
- TORTORA, Gerard J. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. – 4ª ed. – Artmed Editora.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. (org.). Ginástica, dança e atividades circenses. – Maringá: Eduem, 2014. v. 3. (Práticas corporais e a organização do conhecimento).
- RENGEL, Lenira Peral; SCHAFFNER, Carmen Paternostro; OLIVEIRA, Eduardo. Dança, Corpo e Contemporaneidade. Salvador: UFBA, Escola de Dança, 2016.

VILLARDI, Marina Lemos. A problematização em educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos. – 1ª ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II CIÊNCIAS:

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed.

Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Didática Geral; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educação; Tendências pedagógicas; Tendências Pedagógicas das Ciências na Educação; Relação ensino/escola/legislação; A teoria versus prática em Ciências na escola; Metodologias e concepções do ensino de Ciências; Tendências Pedagógicas das Ciências na Educação; Ciências aliada à BNCC; Metodologias do ensino de Ciências; Materiais para o ensino de Ciências; Ciências e Educação Inclusiva; Ar; Água; Solo; Vírus; Moneras, Protistas e Fungos; Evolução dos Seres Vivos; Seres vivos e adaptação; Seleção natural/Mutação; categorias de Classificação; Nomenclatura científica básica de classificação dos seres vivos. Animais: Ordenação evolutiva da filogenia dos principais grupos do reino animal com seus respectivos representantes; Estudo dos Políferos e Celenterados; Estudo dos Platelminhos, Nematelmitos e Anelídeos; Estudo dos Moluscos; Estudo dos Vertebrados Superiores: classificação, ecologia, caracteres básicos morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo; Vegetais: Os grandes grupos de vegetais: Algas Pluricelulares; Briófitas e Pteridófitas; Gimnospermas: representantes, reprodução e importância; Angiosperma: classificação e representantes, caracteres estruturais, fisiológicos e importância; Corpo Humano: Célula; Tecido: conceito, tipos e função; Sistemas Digestivo, Respiratório, Circulatório, Nervoso e Reprodutor: composição e principais considerações funcionais destes sistemas; Educação Sexual; Drogas e seus efeitos; Matéria: Conceito; Tipos; Propriedade; Energia; Diferenças entre fenômenos químicos e físicos; Substâncias: simples, compostas/uso das substâncias na indústria; Funções Químicas: ácidos, bases, sais e óxidos; Características diferenciais das misturas e das combinações; misturas e seus processos de fracionamento; combinações ou reações químicas – tipos e fatores que a influenciam; Movimento: conceito, tipos e seus fatores; Massa, força e aceleração; Metodologia/didática de ensino de Ciências; Educação Inclusiva e Ciências; principais Cientistas; História da Ciência/Educação em Ciência; Principais educadores.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

- ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. – 7ª ed. - Editora Saunders Elsevier.
- APEZZATO-DA-GLORIA, Beatriz [et al]. Anatomia vegetal. 2ª ed. – Viçosa: Ed. UFV, 2006.
- BARNES, Robert D.; RUPPERT, Edward E. Zoologia dos Invertebrados. – 6ª ed. – Editora Roca.
- BASTOS, Fernando (org.). Ensino de ciências e matemática III: contribuições da pesquisa acadêmica a partir de múltiplas perspectivas. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 32) Capítulo 4 (página 319 a 350).
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. – 8ª ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ensino de primeira à quarta série: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BYNUM, William. Uma breve história da ciência. – L&PM, 2013.
- CACHAPUZ, A [et al]. A necessária renovação do ensino de Ciências. São Paulo, Cortez, 2005.
- CALDEIRA, AMA. org. Ensino de ciências e matemática, II: temas sobre a formação de conceitos. - São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

CALDEIRA, AMA. org. Ensino de ciências e matemática, V: história e filosofia da ciência. - São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha. Teoria e prática em ciências na escola: o ensino-aprendizagem como investigação: volume único. – São Paulo: FTD, 2010. (Coleção teoria e prática).

CARNEIRO, José; JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Biologia Celular e Molecular. - 9ª Ed. - Guanabara Koogan, 2012.

CARNEIRO, José; JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Histologia Básica. – 10ª ed. - Guanabara Koogan, 2004.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de (org.). Calor e temperatura: um ensino por investigação. – São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014.

Cultura científica: um direito de todos. – Brasília: UNESCO, 2003.

Dawkins, Richard. Desvendando o arco-íris. - São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DARWIN, Charles. A Origem das Espécies, no meio da seleção natural ou a luta pela existência na natureza, 1 vol., tradução do doutor Mesquita Paul.

Ecologia: conceitos fundamentais. Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Centro Tecnológico – CT. Programa de Pós Graduação em Engenharia Ambiental – PPGEA UFES, 2005.

NARDI, R. org. Ensino de ciências e matemática, I: temas sobre a formação de professores. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

ODUM, Eugene P. Fundamentos de Ecologia. – 6ª ed. - Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.

PÉREZ, D. G. [et al]. Para uma imagem não deformada do trabalho científico. Ciência & Educação, v.7, n.2, p.125-153, 2001.

PÉREZ, Leonardo Fabio Martínez. Questões sociocientíficas na prática docente: ideologia, autonomia e formação de professores. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

PIROLA, NA. org. Ensino de ciências e matemática, IV: temas de investigação. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

POUGH, F. Harvey. A vida dos vertebrados. – 4ª ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2008.

RAVEN, Peter H. [et al]. Biologia vegetal. – 5ª ed. - Guanabara Koogan, 1996.

SALVETTI, Alfredo Roque. A história da luz. -São Paulo: Editora Livraria da Física, 2008.

SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luis Carlos de Menezes. – São Paulo: SEE, 2010.

SOUSSAN, Georges. Como ensinar as ciências experimentais? Didática e formação. – Brasília: UNESCO, OREALC, 2003.

TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de Anatomia e Fisiologia. – 4ª ed. – Artmed Editora, 2001.

TORTORA, Gerard J. Microbiologia [et al.]. – 10. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2012.

TEIXEIRA, Wilson [et al]. Decifrando a Terra. – São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

TAIZ, Lincoln. Fisiologia vegetal. 3ª ed. – Porto Alegre: Artmed, 2004.

Vocabulário básico de recursos naturais e meio ambiente. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. – 2ª ed.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – GEOGRAFIA

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papyrus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

A evolução do pensamento geográfico e os novos paradigmas de ciência; As fontes e a evolução da concepção da natureza do homem e da economia na geografia: Os impactos da economia mundial sobre o meio ambiente e suas relações com a sociedade; Didática Geral; Abordagem dos conceitos da geografia de paisagem, espaço, sociedade, região, território; Geopolítica da globalização: organismos internacionais, comércio internacional e desigualdades; Metodologia do ensino e aprendizagem da geografia: os novos recursos didáticos; As diferentes propostas curriculares e o livro didático na geografia; Ensino e pesquisa em geografia; Alfabetização e linguagem cartográfica; A cartografia nos diversos níveis de ensino; Orientação, localização e representação da terra; Tendências Pedagógicas da Geografia na Educação; Relação ensino/escola/legislação; A divisão política, administrativa e o planejamento do território brasileiro; A divisão do espaço brasileiro segundo o IBGE; Geografia e Educação Inclusiva; As regiões geoeconômicas brasileiras; Principais características econômicas e sociais das mesorregiões e microrregiões do Brasil; Conceitos demográficos fundamentais; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educação; Tendências pedagógicas; Crescimento populacional; Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Teorias demográficas e desenvolvimento socioeconômico; Distribuição geográfica da população; Estrutura da população; Migrações populacionais; O processo de industrialização e a urbanização brasileira e as consequências ambientais; Relação cidade e campo; A geografia agrária e as transformações territoriais no campo brasileiro; Agricultura e meio ambiente; Brasil, território e nação: A produção do espaço geográfico brasileiro, o Brasil e a nova ordem mundial e o Brasil no contexto regional; Organizações e blocos econômicos; Conflitos, problemas e propostas do mundo atual; Quadro natural (relevo vegetação, clima, solos e hidrografia) numa perspectiva global, nacional e regional; clima e aquecimento global; Conservação, preservação e degradação ambiental no Brasil; Políticas públicas e gestão ambiental no Brasil; Representações e práticas sociais em educação ambiental; Espaço e turismo no ensino da geografia.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

- Atlas das representações literárias de regiões brasileiras / IBGE, Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro: IBGE. (Volume 1, 2006; Volume 2, 2009 e Volume 3, 2016).
- Bertolini W. Z., Valadão R. A abordagem do relevo pela geografia: uma análise a partir dos livros didáticos. *Terræ Didática*, 5(1):27-41.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 32); Capítulo 4 (página 357 a 394).
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília : MEC/SEF, 1998.
- BULL, Hedley. A sociedade anárquica. – Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.
- CARNEIRO C. D. R.; GONÇALVES P. W., LOPES O. R. O Ciclo das Rochas na Natureza. *Terræ Didática*, 2009. 5(1):50-62.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. – Porto Alegre: Mediação, 2000.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. Brasil e Venezuela: esperanças e determinação na virada do século. – Brasília: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais: Fundação Alexandre de Gusmão, 1995.

GOGOY, Paulo R. Teixeira de et al. História do pensamento geográfico e epistemologia em Geografia. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

JAGUARIBE, Helio. Brasil, mundo e homem na atualidade: estudos diversos. – Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

LEWIS, Bernard. A crise do Islã: Guerra Santa e Terror Profano. Jorge Zahar Editora.

MARTINELLI, Marcello. Mapas da Geografia e cartografia temática. – 5ª ed. – São Paulo: Contexto, 2009.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. 19. ed. São Paulo, Annablume, 2003.

MORGENTHAU, H. A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz. – Brasília: Editora Universidade Brasília: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2003.

MURRIE, Zuleika de Felice (org.). História e geografia, ciências humanas e suas tecnologias: livro do professor: ensino fundamental e médio. Brasília: MEC: INEP, 2002.

ORTIGOZA, Silvia Aparecida Guarniere; CORTEZ, Ana Tereza C. (org.). Da produção ao consumo: impactos socioambientais no espaço urbano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

PEZZATO, João Pedro. Formação docente e geografia escolar: um estudo de caso entre Brasil e Espanha. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

SANTOS, Milton. A cidade como centro de região: definições e métodos de avaliação da centralidade. – Salvador/BA, Progresso Editora, 1959.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. - São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado, fundamentos Teórico e metodológico da geografia. - São Paulo: Hucitec, 1988.

SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. – 9ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2006.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. – 6ª ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

SANTOS, Milton. Território: Globalização e Fragmentação. – 4ª ed. – São Paulo: Editora HUCITEC, 1998.

SCHNEEBERGER, Carlos Alberto. Mini manual compacto de geografia do Brasil: teoria e prática. - 1. Edª — São Paulo: Rideel, 2003.

SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias: Geografia / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo: SEE, 2010.

SILVA, Fernando Moreira da. Geografia Física. – Natal, RN: EDUFRRN, 2009.

TUCCI, Carlos E. M. Gestão da água no Brasil. – Brasília: UNESCO, 2001.

VESENTINI, José William. Repensando a geografia escolar para o século XXI. - São Paulo: Plêiade, 2009.

ZANGALLI, Junior, Paulo Cesar. Entre a ciência, a mídia e a sala de aula: contribuições da Geografia para o discurso das mudanças climáticas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

WIGHT, Martin. A política do poder. Prefácio de Henrique Altemani de Oliveira; Trad. C. Sérgio Duarte (2a. edição) Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – HISTÓRIA

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5º, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papyrus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

- GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.
- JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.
- KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.
- LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.
- LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.
- LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.
- MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.
- PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.
- VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Fontes históricas; Fundamentos teóricos do Pensamento Histórico; Didática e prática dos procedimentos de produção do conhecimento histórico; Didática Geral; Metodologia de Ensino; Linguagem e ensino de História; Transversalidade, novas formas de abordagem e renovação do ensino de História; Psicologia da Educação; O ofício do historiador e a construção da História; Natureza, Cultura e História; Passagens da Antiguidade para o Feudalismo; Mundo Medieval; Expansão Europeia do século XV; História aliada à BNCC; Metodologias do ensino de História; Materiais de História; Ensino de História e Educação Inclusiva; Tendências pedagógicas; Tendências Pedagógicas da História na Educação; Formação do Mundo Contemporâneo; Brasil - Sistema Colonial; Brasil - Império; Brasil - República; Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Parâmetros Curriculares Nacionais de História; Relação ensino/escola/legislação; A teoria versus prática em História na escola; Aspectos da História da África e dos povos afro-americanos e ameríndios; Metodologias e concepções do ensino de História; Tendências Pedagógicas de História na Educação; História da América; História das civilizações; História e Política; História das Guerras.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

AQUINO, Maria Aparecida de. Censura, Imprensa e Estado autoritário (1968-1978): o exercício cotidiano da dominação e da resistência: O Estado de São Paulo e Movimento.- Bauru: EDUSC, 1999.

BARROSO, Véra Lucia Maciel. Et al. Ensino de história: desafios contemporâneos. – Porto Alegre: EST: EXCLAMAÇÃO: ANPUH/RS, 2010.

BITTENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez, 2005.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 32) Capítulo 4 (página 395 a 432).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: História. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALMON, Pedro. História da civilização brasileira. - Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2002.

CUNHA, Euclides da. Canudos e outros temas. – Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2003.

DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. – 3ª ed. – São Paulo: Contexto, 2013.

DOBERSTEIN, Arnoldo Walter. O Egito antigo. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

EVANS, Richard J. A chegada do Terceiro Reich. tradução Lúcia Brito. – São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.

FICO, Carlos. A história no Brasil (1980-1980): elementos para uma avaliação historiográfica. – Ouro Preto: UFOP, 1992.

- FRANCO JÚNIOR, Hilário, A Idade média: nascimento do ocidente. – 2ª ed. - rev. e ampl. - São Paulo: Brasiliense, 2001.
- FUNAN, Pedro Paulo. Grécia e Roma. – 2ª ed. - São Paulo: Contexto. 2002 - (Repensando a História).
- História/ vários autores. – Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2006.
- LOPES, Reinaldo José. 1499: a pré-história do Brasil. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Harper Collins, 2017.
- MACMILLAN, Margaret. A Primeira Guerra Mundial... que acabaria com as guerras. Tradução de Gleuber Vieira. - 1ª ed. - São Paulo: Globo Livros, 2014.
- MARQUESE, Ricardo Salles e Rafael (org.). Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos. – 1ª ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- NIKITIUK, Sonia M. Leite (org.). Repensando o ensino de história. – 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2001.
- OLIVEIRA, João Pacheco de; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A Presença Indígena na Formação do Brasil. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
- OLIVEIRA, Isabella Santana. Ensino de história no quarto ciclo do ensino fundamental: um estudo de eixos temáticos no livro didático. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC, 2010.
- OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (org.). História: ensino fundamental. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
- PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. - 25. ed. – São Paulo: Contexto, 2011. – (Repensando a História).
- Projeto História: revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo n. 0 (1981) – São Paulo: EDUC, 1981.
- REZENDE, Maria José de. A ditadura militar no Brasil: repressão e pretensão de legitimidade: 1964-1984. – Londrina: Eduel, 2013.
- RIBEIRO, Alexandre Vieira. Estudos africanos: múltiplas abordagens. – Niterói: Editora da UFF, 2013.
- SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo: SEE, 2010.
- SILVA, Kalina Vanderlei. Dicionário de conceitos históricos. – 2.ed. - São Paulo: Contexto, 2009.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - INGLÊS:

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e

Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania;

Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget,

Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

- LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.
- LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.
- LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.
- MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.
- PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.
- VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Orações com relação de causa, consequência, tempo, modo, condição, concessão, comparação; Orações relativas; Pronomes interrogativas; Frases interrogativas; Prática pedagógica do ensino da língua inglesa: Abordagem comunicativa; Vocabulário; Compreensão e produção de gêneros textuais diversos; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educação; Tendências pedagógicas; Tendências Pedagógicas do Inglês na Educação; Relação ensino/escola/legislação; A teoria versus prática em Inglês na escola; Metodologias e concepções do ensino de Inglês; Tendências Pedagógicas do Inglês na Educação; Ensino de Inglês aliado à BNCC; Aspectos gramaticais/aplicação prática: flexão do nome, do pronome e do artigo; Substantivos (contáveis e não contáveis em inglês); Flexão do verbo; Significado através da utilização do tempo verbal e verbos auxiliares; Expressões; Regência e concordância nominal/verbal; Preposições de tempo/lugar; Substantivos, adjetivos e verbos seguidos de preposição; Metodologias do ensino de Inglês; Materiais de ensino de Inglês; Inglês e Educação Inclusiva; Gramática: Fonética e fonologia; Ortografia; Morfologia; Sintaxe; Abordagem lexical; Análise e interpretação de textos: Identificação do tema central e das diferentes ideias contidas nos textos;

Estabelecimento de relações entre as diferentes partes nos textos; Identificação de enunciados que expressam lugar, tempo, modo, finalidade, causa condição, consequência e comparação; O ensino de língua para a comunicação; Dimensões comunicativas do inglês; Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Didática Geral; Abordagem reflexiva; Conceito de letramento: aplicações ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira/Inglês, entre as quais: leitura como letramento, comunicação oral como letramento, prática escrita como letramento; A metodologia da Língua Estrangeira; Proposta Curricular de Língua Estrangeira Moderna; Construção da leitura e da escrita da Língua Estrangeira; A escrita e a linguagem oral do inglês; Interculturalidade e interdisciplinaridade no ensino de inglês; Competências para ensinar e aprender língua inglesa; Avaliação do processo ensino-aprendizagem e de seus atores; Interação em sala de aula e valorização do conhecimento prévio e de mundo do aluno; A natureza socio interacional da linguagem; O processo ensino e aprendizagem da Língua Estrangeira; Literatura Americana e Inglesa; Cognatos e falsos cognatos; Estudo do vocabulário: significado de palavras e expressões num contexto; Semelhanças e diferenças de significados de palavras e expressões (falsos cognatos).

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

AARTS, Bas; CHALKER, Sylvia; WEINER, Edmund. The Oxford Dictionary of English Grammar. – 2ª ed. OXFORD.

ALEXANDER, L. G. Longman English Grammar Practice - for intermediate students. Logman.

AZAR, Betty Schramper; AZAR, Donald A. Fundamentals of English Grammar. - 2ª ed. – Prentice Hall Regents.

AZAR, Betty Schramper. Basic English Grammar. – 2ª ed. – Logman.

AZAR, Betty Schramper. Understanding and using english grammar. 4th ed. Longman.

BORGES, Maria José Alves de Araújo. A formação do professor de Língua Inglesa: desafios no desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção da oralidade. Pontífica Universidade Católica de Goiás, 2015.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 32); Capítulo 4 (página 239 a 262).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, D. H. First Language Acquisition. Principles of Learning and Teaching, 5th Ed. Pearson ESL. Pgs. 24-51.

BURTON, Strang [et al]. Linguistics for dummies. – Wiley. Canadá, 2012.

CELCE-MURCIA, Marianne; LARSEN-FREEMAN, Diane. The grammar book. An ESL / EFL Teacher's Course – 2ª Ed.

Conference Proceedings Volume English as an International Language: Setting the Standards. The Asian EFL Journal Quarterly December 2007, Volume 9, Issue 4.

JORDÃO (org.) Letramentos e Multiletramentos no Ensino de Línguas e Literaturas. Revista X, vol.1, 2011.

DUTRA, Deise P.; MELLO, Heliana (org.). Gramática e o vocabulário no ensino de inglês: novas perspectivas. – Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, POSLIN, 2004. (Estudos Linguísticos; 7).

HUDDLESTON, Rodney; PULLUM, Geoffrey K. A Student's Introduction to English Grammar. CAMBRIDGE: UNIVERSITY PRESS.

LINDSTROMBERG, Seth. English prepositions explained. John Benjamins Publishing Company, 2010.

Língua Estrangeira Moderna - Espanhol e Inglês / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006.

MARZARI, G. Q.; GEHRES, W. B. S.. Ensino de Inglês na Escola Pública e suas Possíveis Dificuldades. Thaumazein, Volume 7, Número 14, Santa Maria (Dezembro de 2015), pp. 12-19.

MATTOS, Andrea Machado de Almeida. Novos letramentos, ensino de Língua Estrangeira e o papel da escola pública no século XXI. Revista X, vol. 1, 2011.

MCCAUGHEY, Jessica. Book clubs as a Tool for Community Building and Language Enhancement. English Teaching, 2017.

MELO JÚNIOR, Orison Marden Bandeira de. Ensino de língua inglesa e literaturas. - São Paulo: UNICID, 2012.

MEGALE, Antonieta Heyden. Bilinguismo e educação bilíngue – discutindo conceitos. Revista Virtual de Estudos da Linguagem – REVEL. V. 3, n. 5, agosto de 2005.

MELO JÚNIOR, Orison Marden Bandeira de. Ensino de língua inglesa e literaturas. - São Paulo: UNICID, 2012.

MELO JÚNIOR, Orison Marden Bandeira de. Ensino de língua inglesa e literaturas. São Paulo: UNICID, 2012.

NÓBREGA, Daniela Gomes de Araújo; SILVEIRA, Karyne Soares Duarte (org.). Reflexões sobre o ensino aprendizagem de línguas estrangeiras. – Campina Grande: EDUEPB, 2016.

NORTE, Mariangela Braga [et al]. Língua inglesa. – São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista: Núcleo de Educação a Distância, [2013]. – (Coleção Temas de Formação; v. 4).

SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo: Inglês. In: Currículo do Estado de São Paulo, Linguagens, códigos e suas tecnologias. 2. ed., São Paulo, SE, 2010 e 2012.

SWAN, Michael; WALTER, Catharine. How English Works: A grammar practice book. OXFORD.

Perfil da Literatura Americana. Disponível em:
<https://static.america.gov/uploads/sites/8/2016/05/Outline-of-American-Literature_Portuguese_Lo-Res.pdf>.

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio (org.). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. - Salvador: EDUFBA, 2012.

SIQUEIRA, Kárprio Márcio de. Literatura inglesa: da origem ao período Pré Renascentista, um panorama das identidades simbólicas e ideológicas. Rios Eletrônica – Revista Científica da FASETE – Ano 1 – Nº 01 – Agosto/2007.

SWAN, Michael. Practical English Usage. Third Edition. Oxford University Press.

SWICK, Ed. English Sentence Builder. McGraw-Hill, 2009.

SWICK, Ed. English Grammar for ESL Learners.

TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. - 9. ed. - São Paulo: Saraiva, 2002.

UNITED STATES DEPARTMENT OF STATE. Bureau of Cultural and Educational Affairs. In the Loop: A Reference Guide to American English Idioms. Office of English Language Programs. First Edition, 2010.

WILHELM, Kim Hughes. No books and 150 students?. English Teaching Forum. Number 3, 2006.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - LÍNGUA PORTUGUESA

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Didática Geral; Metodologia de Ensino; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade e ensino de língua, particularidades do texto oral; Leitura: concepção, gêneros, papel do leitor, diferentes objetivos da leitura, formação do leitor crítico, intertextualidade, inferências, literatura e ensino, análise da natureza estética do texto literário; Tendências Pedagógicas da Língua Portuguesa na Educação; Psicologia da Educação; Tendências pedagógicas; Tendências Pedagógicas da Língua Portuguesa na Educação; Escrita: produção de texto na escola, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita, fatores linguísticos e discursivos da escrita, o trabalho da análise e revisão de reescrita de textos; Metodologias do ensino de Língua Portuguesa; Materiais de Língua Portuguesa; Língua Portuguesa e Educação Inclusiva; Análise Linguística: o texto (oral e escrito) como unidade privilegiada na análise-reflexão da língua(gem), os efeitos do sentido provocados pelos elementos linguísticos, a norma padrão e as outras variedades linguísticas; A teoria versus prática em Língua Portuguesa na escola; Metodologias e concepções do ensino de Língua Portuguesa; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relação ensino/escola/legislação; Relações de independência, de dependência e de interdependência; O ensino de leitura e compreensão de textos: Estratégias de leitura; Literatura Brasileira e geral; Língua Portuguesa aliada à BNCC; Interpretação de livros e textos literários; Gramática.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

BASILIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. – 3ª ed. – São Paulo: Contexto, 2011.

BASSO, Renato; ILARI, Rodolfo. O português da gente. São Paulo, Contexto, 2006.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. – 37ª ed. rev., ampl. E atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BIAZOLLI, Caroline Carnielli. Inter-relações de estilo, gênero, modalidade e norma na variação da posição de clíticos pronominais. – São Paulo: Cultura Acadêmica Digital, 2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 32); Capítulo 4 (página 65 a 190).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. Companhia Editora Nacional.

FIORIN, José Luiz. Elementos da análise do discurso. – 3ª ed. – São Paulo: Contexto, 2016.

FIORIN, José Luiz. Figuras de retórica. – 1ª ed. – São Paulo, Contexto, 2016.

FIORIN, José Luiz. Linguística? O que é isso? – 1ª ed. – São Paulo: Contexto, 2015.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. – 22ª ed. – São Paulo: Contexto, 2010.

MALCON, Cristina Feldens. Ensino de Língua Portuguesa: desafios e encantamentos. – Porto Alegre, 2006.

MARQUES, Norma Barbosa Novaes. A relação conclusiva na língua portuguesa: funções, resumos, conclusão e consequência. – 1ª ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

MORENO, Cláudio. Guia prático do português correto – volume 2: Morfologia: formação de palavras, flexão nominal, conjugação verbal. L&PM POCKET.

MORENO, Cláudio. Guia prático do português correto: Ortografia: o emprego das letras, acentos e sinais, hífen, como se diz. L&PM POCKET.

MORENO, Cláudio. Guia prático do português correto – volume 4: Pontuação: princípios gerais, pontuação interna, pontuação final. L&PM POCKET.

PELANDRÉ, Lemos. et al. Metodologia do ensino da Língua Portuguesa e literatura. – Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia; CAVALCANTI, Marianne C.B. Diversidade textual: os gêneros na sala de aula. - 1ª ed. - Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo: Língua Portuguesa. In: Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias. 2. ed., São Paulo: SE, 2012.

SILVA, Lilian Maria da. Hipersegmentações de palavras no ensino fundamental. – 1ª ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

SILVA, Maurício. Guia prático da nova ortografia.– 1ª ed.– São Paulo: Contexto, 2012.

TUFANO, Douglas. Estudos de literatura brasileira. – 3ª ed. – rev. e ampl. – São Paulo: Ed. Moderna, 1983.

VERÍSSIMO, José. História da literatura brasileira. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional. Departamento Nacional do Livro. Rio (Engenho Novo), 1915.

VICENTE, Adalberto Luis; JUNQUEIRA, Renata Soares orgs.). Teatro, cinema e literatura: confluências. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – MATEMÁTICA

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento

afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed.

Papirus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget,

Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo:

Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia

Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.

LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. -

Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências.

– Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.

PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação

Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-

Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São

Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São

Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Tendências Pedagógicas da Matemática na Educação; Aritmética e conjuntos: Os conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais); operações básicas, propriedades, divisibilidade, contagem e princípio multiplicativo; Proporcionalidade; Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Álgebra; Equações de 1º e 2º grau; funções elementares, suas representações gráficas e aplicações: lineares, quadráticas, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas; progressões aritméticas e geométricas; polinômios; números complexos; matrizes, sistemas lineares e aplicações na informática; fundamentos de matemática financeira; Materiais para o ensino de Matemática; Matemática e Educação Inclusiva; Didática Geral; Espaço e forma: Geometria plana, plantas e mapas; geometria espacial; geometria métrica; geometria analítica; Principais matemáticos; Tratamento de dados: Fundamentos de estatística; análise combinatória e probabilidade; análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Matemática, sociedade e currículo: Currículos de Matemática e recentes movimentos de Reforma; Os objetivos da Matemática na Educação Básica; Seleção e organização dos conteúdos; Tendências em Educação Matemática (resolução de problemas, modelagem, etnomatemática, história da

matemática e mídias tecnológicas); Matemática aliada à BNCC; Metodologias do ensino de Matemática; Tendências pedagógicas; Tendências Pedagógicas da Matemática na Educação; Número e suas operações (Número, álgebra, geometria, medidas e estatística); Sistemas de Medidas: comprimento, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Regra de Três e proporções; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Equações, inequações e sistemas polinomiais de 1º e 2º graus; Estudo de Funções: 1º e 2º Grau, logarítmica, exponencial, trigonométricas; Geometria Plana e espacial; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educação; Sequências e progressões; Relação ensino/escola/legislação; Matrizes e Determinantes; Sistemas Lineares; Análise Combinatória; Matemática Financeira: Juros simples e compostos, juros e funções; A matemática na história; Trigonometria: no triângulo retângulo e triângulos quaisquer; Geometria Analítica: ponto e reta, circunferência, seções cônicas; Estatística: termos de uma pesquisa estatística, Representação Gráfica, medidas de tendência central, medidas de dispersão, testes de significância; Polinômios e Equações Algébricas; A teoria versus prática em Matemática na escola; Metodologias e concepções do ensino de Matemática; Noções de limites, derivadas e integral.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

BARONI, Rosa Lúcia Sverzut. Aspectos da história da análise de Cauchy a Lebesgue. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Capítulos: 1 e 2 (páginas 7 a 32); Capítulo 4 (página 263 a 318).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Arlete de Jesus; MIORIM, Maria Ângela; FERREIRA, Ana Cristina (Org.). História de formação de professores: a docência da matemática no Brasil. - 2ª ed. - Salvador: ED UFBA, 2018.

CABRAL, Natanael Freitas. Sequências didáticas: estrutura e elaboração. - Belém: SBEM / SBEM-PA, 2017.

CHAQUIAM, Miguel. Ensaio temático: história e matemática em sala de aula / Miguel Chaquiam. Belém: SBEM / SBEM-PA, 2017.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 13. Ed., Campinas, SP: Papyrus, 2006.

DANTE. Matemática: contexto e aplicações – Volume único. Ensino médio e preparação para a educação superior. Manual do professor. – Editora Ática.

DU SAUTOY, Marcus. A música dos números primos: a história de um problema não resolvido na matemática. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

FERRAZ, Alexandre Augusto. Como é possível o conhecimento matemático?: as estruturas lógico-matemáticas a partir da Epistemologia Genética. – 1ª ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. Elementos de História da Educação Matemática. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

GIOVANNI, José Ruy. A conquista da matemática – Nova. – São Paulo: FTD, 1998. (Coleção a conquista da matemática – 6ª série).

GIOVANNI, José Ruy. A conquista da matemática – Nova. – São Paulo: FTD, 1998. (Coleção a conquista da matemática – 8ª série).

GONÇALVES, Mirian Buss. Elementos de análise. - Florianópolis: UFSC/EAD/CED/CFM, 2009.

HUNTER, David J. Fundamentos da matemática. - Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MENDES, Iran Abreu; CHAQUIAM, Miguel. História nas aulas de Matemática: fundamentos e sugestões didáticas para professores. - Belém: SBHMat, 2016.

MINATEL, Maria Ângela Dias dos Santos. Contribuições e possibilidades para a matemática nos anos iniciais: projetos e resoluções de problemas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

NASCIMENTO, Mauri Cunha do. Estruturas Algébricas. – São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2013.

PEREIRA, Ana Carolina Costa; CEDRO, Wellington Lima (orgs). Educação matemática: diferentes contextos, diferentes abordagens. – Fortaleza: EdUECE, 2015.

PERISSINOTTO JUNIOR, Anízio. Formas elementares: diagonal, triangular e de Jordan. – São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2014.

ROQUE, Tatiana. História da matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. – Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias. Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. p. 29.

PSICÓLOGO

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS nº 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011(*) *Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)*. Brasília: MS, 2011.

BRASIL. Comissão Organizadora da III CNSM. Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental. Cuidar Sim, Excluir Não. Brasília: Conselho Nacional de Saúde / Ministério da Saúde 2002. Site: http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/saude_mental.pdf

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS. Brasília: 2005

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas. Brasília: CFP, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para atuação de assistentes sociais e psicólogos(as) na Política Nacional de Assistência Social. Brasília: CFP, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CREPOP. Referências Técnicas para atuação do/a Psicólogo(a) no CRAS/SUAS. Brasília: CFP, 2008.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL (art. 196 a 200)

EMENDA CONSTITUCIONAL nº 29 BRASIL. Ministério da Saúde. GM. Portaria nº 2.203/96 Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/06;

BRASIL. MS. GM. Portaria nº 373/02. Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 399, 22/02/2006, Diretrizes para o Pacto pela Vida, em defesa do SUS

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 699, 30/03/2006, Regulamenta as Diretrizes do Pacto pela Vida e de Gestão 2010-06-08

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica(PAB) -Estratégia Saúde da Família- Manual Técnico e Diretrizes.

Epidemiologia & Saúde. 6ªed. Maria Zélia Rouquayrol.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle Social no SUS.

A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS. Elisabeth Niglio de Figueiredo

Estratégia saúde da família: uma inovação tecnológica em saúde. Jacks Soratto,¹ Denise Elvira Pires de Pires,² Soraia Dornelles,³ Jorge Lorenzetti⁴

NORMA OPERACIONAL DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE (NOAS-SUS/2002)

PACTO PELA SAÚDE - CONSOLIDAÇÃO DO SUS E SUAS DIRETRIZES OPERACIONAIS- PORTARIA GM 399/ SUS 22/06/2006 site: www.saude.gov.br

Ana Karina C. R. de & Cols. Análise Comportamental Clínica - Aspectos Teóricos e Estudos de Caso – Editora Artmed, 2010

ARZENO, M. E. G. Psicodiagnóstico clínico. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. BANACO, R. A. (Org.) Sobre Comportamento e cognição. Santo André, SP: ESETec, 2001, vol. I. BLEGER, J. Temas de psicologia. Entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BLEICHMAR, N. M. & BLEICHMAR, C. L. A psicanálise depois de Freud. Teoria e clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BORGES, Nicodemos B./ Cassas, Fernando A.(cols.) Clínica Analítico-comportamental - Aspectos Teóricos e Práticos – Editora Artmed, 2011 BRAIER, E. A. Psicoterapia breve de orientação psicanalítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos, Resolução n.º 10/05, 2005. _____. Psicologia, ética e direitos humanos. Comissão Nacional de Direitos Humanos. Brasília, 1998.

CORDIOLI, A. V. Psicoterapias. Abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008 COSTA, J. F. Psicanálise e contexto cultural - imaginário psicanalítico, grupos e psicoterapias. Rio de Janeiro: Campus, 2a. ed., 1989.

CUNHA, J. A . Psicodiagnóstico-V. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. DELLITI, M. (Org.) Sobre Comportamento e cognição. Santo André, SP: ESETec, 2001, vol. II. DEWALD, P. Psicoterapia. Uma abordagem dinâmica. Porto Alegre: Artes Médicas,1986. FIGUEIREDO, L. C. M. Revisitando as psicologias. São Paulo: Vozes, 2008. FREUD, S. (1917) Uma dificuldade no caminho da psicanálise. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. XVII, 1976. _____. Psicanálise (1926/1925) In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976, vol. XX. _____. Dois verbetes de enciclopédia In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1974, vol. XVIII. _____. Algumas lições elementares de psicanálise. (1940/1938) In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1974, vol. XXIII. _____. A questão da análise leiga (1926) In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976, vol. XX.

GERSHONI, J. Psicodrama no século XXI. São Paulo: Agora, 2008.

ABREU, C. N. , Terapia Comportamental e Cognitivo Comportamental - Práticas Clínicas – Editora Roca ILVARES, E. F. M.;

GONGORA, M. N. A. *Psicologia Clínica Comportamental: A Inserção da Entrevista Com Adultos e Crianças*. São Paulo: Edicon, 1998. LANGS, R. *As bases da psicoterapia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984. MAY, R.; ANGEL, E. & ELLENBERGER, H.T. *Existência*. Madri: Editorial Gredos, 1977.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ato Portaria n° 251/GM. Diretrizes e Normas para Assistência Hospitalar Psiquiátrica. 31/01/2002
<http://portal.saude.gov.br/saude/arquivos/pdf/GM251diretrizes%20e%20normas%20para%20Oassist.hosp.psiquiatria.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ato Portaria 336/GM. Centros de Atenção Psicossocial. 19/02/2002.
<http://portal.saude.gov.br/saude/arquivos/pdf/GM336%20CENTROS%20DE%20ATENÇÃO%20PSICOSSOCIAL.pdf> MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação.
http://portal.saude.gov.br/saude/visao.cfm?id_area=169

MINUCHIN, S & FISHMAN, C. *Técnicas de Terapia Familiar*. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

MORENO, J. L. *Psicodrama*. Rio de Janeiro: Cultrix, 2006.

ANDRETTA, I. (ORG). *Manual Prático de Terapia Cognitivo-Comportamental*, Editora Casa do Psicólogo, 2011

PERLS, F. *Abordagem Gestáltica e Testemunha Ocular da Terapia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

PERLS, F.; HEFFERLINE, R.; GOODMAN, P. *Gestalt-terapia*. São Paulo: Summus Editorial, 1995.

PITTA, A. (Org.). *Reabilitação psicossocial no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 200

RANGÉ, B. (Org.) *Psicoterapias Cognitivo - Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

RENAUT, A. *O indivíduo. Reflexão acerca da filosofia do sujeito*. Rio de Janeiro: BCD União de Editoras, 1999.

ROGERS, C. R. *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2002. _____ . *Sobre o poder pessoal*. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2001. _____ . *Psicoterapia e relações humanas*. Belo Horizonte: Interlivros de Minas Gerais, 1977.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Relatório final da III Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, 11 a 15 de dezembro de 2001. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, 2002.

STRAUB, R. *Psicologia da Saúde*. Porto Alegre: ARTMED, 2005. TOURINHO, Emmanuel Zagury. *Análise do Comportamento - Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas*, Editora Roca, 2010

TUNDIS, S. A. & BENJAMIN, A. **A Entrevista de Ajuda**. São Paulo: Ed. Martins Fontes.

BLEGER, J. **Temas de psicologia. Entrevista e grupos**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

BOCK, A. M., FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva.

COSTA, N. R. (org.). *Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2002

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed.

.; KNOBEL, M. **Adolescência Normal: Um Enfoque Psicanalítico**, Ed. Artmed.

OCAMPO, M. L. S. e outros. **O Processo de Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas**. São Paulo: Martins Fontes.

SEGAL, H. **Introdução à Obra de Melaine Klein**. Rio de Janeiro: Imago.

TRINCA, Walter (org.) **Diagnóstico Psicológico: pratica Clínica**. São Paulo: EPU

WIELENSKA, R. C. (Org.) Sobre Comportamento e cognição. Santo André, SP: ESETec, 2001, vol.VI. ZAMIGNANI, D. R. (Org.) Sobre Comportamento e cognição. Santo André, SP: ESETec, 2001, vol. III. ABERASTURY, A.;
ZIMERMAN, David E. **Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática**. Porto Alegre: Artmed.
ZIMERMAN, David E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. Porto Alegre: Artmed.

PSICOPEDAGOGO

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

_____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências.

_____. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação - PNE

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004).

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012).

_____. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

Decreto nº 6.003 de 28 de dezembro de 2006. Regulamenta a arrecadação, a fiscalização e a cobrança da contribuição social do salário-educação, a que se referem o art. 212, § 5o, da Constituição, e as Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e 9.766, de 18 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

PEDAGÓGICAS

Formação Continuada de professores; Fundamentos da educação; Correção de fluxo; História da Educação; Filosofia da Educação; Psicologia da Educação; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento social dos alunos; Processo de Avaliação Educacional; Trabalho Coletivo; Trabalho Interdisciplinar; Pedagogia de projetos; Didática e Metodologia do Ensino; Progressão Continuada; Psicologia da Aprendizagem; Educação Inclusiva; Educação Contemporânea; Educação e Tecnologia; Ensino no Brasil e no Mundo; Processo de Escolarização: sucessos e fracassos; Evasão e Repetência: causas, consequências e alternativas; Políticas Educacionais Brasileiras; Gestão Educacional (Gestão Participativa e Participação Comunitária); Formas Inovadoras e Clássicas de Avaliação; Plano de Aula; Autores renomados da Educação: história, pensamento, metodologias e contribuições; Teorias de Aprendizagem; Currículo; Cidadania; Desenvolvimento cognitivo dos alunos; Desenvolvimento cultural dos alunos; Desenvolvimento afetivo dos alunos; Função social da escola e do professor; Tecnologia na sala de aula e na Escola; Avaliação por competências; Ensino condizente com a realidade do aluno; Recuperação; Relação entre professor e aluno; Estudos/notícias/teses/reportagens atualizados sobre educação (últimos 12 meses); Cotidiano Escolar; Escola e família; Papel do professor de classe, do professor coordenador e do diretor.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papyrus, 2005.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CECCON, Claudia [et al.]. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. – São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. – 15ª ed. – Cortez Editora.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da (Org); REIS, Monique Priscila de Abreu.

SOUZA, Edlaine Fernanda Aragon de. Metodologias de trabalho em educação das relações étnico-raciais. - Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2016.

DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27ª ed. – São Paulo: Summus, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Coordenador); OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FONTE, Paty. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

- GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- HAMELINE, Daniel. Édouard Claparède. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.
- JÚNIOR, Claudio Roberto Ribeiro. O desafio de ser um professor reflexivo no século XXI. – Sorocaba, 2015.
- KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. – São Paulo: Contexto, 2012.
- LEGRAND, Louis. Célestin Freinet. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. - Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2013.
- LISBOA, Marcia. Jogos para uma aprendizagem significativa: com música, teatro, dança, artes visuais e movimento: valorizando as múltiplas inteligências. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.
- LORDÊLO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (org.). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. – Salvador: EDUFBA, 2009.
- MARQUES, Luciana Rosa. A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas. – Recife: O autor, 2005.
- PERRENOUD, Philip. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação Popular. – Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.
- VALLE, Tânia Gracy Martins do; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (org.). Aprendizagem e comportamento humano. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). Pesquisa em educação: método e modos de fazer. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- WEISZ, Telma – O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. - 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2011.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

A especificidade e a conceituação da Psicopedagogia; Contextualização da Psicopedagogia: histórico, objeto de estudo, âmbitos de atuação, interfaces com outras áreas; Ética no trabalho psicopedagógico; Metodologia científica e produção do conhecimento; Filosofia das Ciências: bases epistemológicas da psicopedagogia; Sociologia: cultura, sociedade e ideologia, pensamento contemporâneo; Desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem; Desenvolvimento cognitivo, aquisição de conhecimento e habilidades intelectuais; Desenvolvimento psicomotor e implicações na aprendizagem; Constituição do sujeito do conhecimento e da aprendizagem (natureza e cultura); Aquisição e desenvolvimento da leitura e da escrita; Processos de pensamento lógico-matemático; Aprendizagem e contextos sociais: família, escola, comunidade, organizações; Avaliação e intervenção psicopedagógica; Fundamentos teóricos do atendimento psicopedagógico; Avaliação psicopedagógica da aprendizagem individual e grupal com utilização de instrumentos próprios da Psicopedagogia; Intervenção psicopedagógica em diferentes contextos de aprendizagem; Informações da *Associação brasileira de psicopedagogia*); Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Didática Geral; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educação; Tendências pedagógicas; Tendências Pedagógicas da Arte na Educação; Relação ensino/escola/legislação; A teoria versus prática em Arte na escola; Metodologias e concepções do ensino de Arte; Tendências Pedagógicas da Arte na Educação; Arte aliada à BNCC; Metodologias do ensino de Arte; Materiais de Arte; Arte e Educação Inclusiva.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ACAMPORA, Bianca. Intervenção psicopedagógica com práticas de ludoterapia e arteterapia. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

ALVES, Doralice Veiga. Psicopedagogia: Avaliação e Diagnóstico. - 1 ed. – ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2007.

ANDRADE, Eliziário Souza. Psicologia da educação. Editora NUPRE. Coleção Formando Educadores, 2009.

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. – 17 ed. – Campinas, SP: Papyrus, 2012.

ANTUNES, Celso. Trabalhando habilidades: construindo ideias. São Paulo: Scipione, 2001.

Associação Brasileira de Psicopedagogia. Cartilha da inclusão escolar: inclusão baseada em evidências científicas. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. Psicopedagogia avanços teóricos e práticos: escola, família, aprendizagem. São Paulo: Vetor, 2000.

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Tradução: Cristina Monteiro. – 12. ed. – Dados Eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011.

BOSSA, Nádya Aparecida; OLIVEIRA, Vera Barros de (orgs.). Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. – 18 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Coleção Psicopedagogia e psicanálise).

CARVALHO, Lucas de Andrade; ABREU, Rosemeire Gomes de. Avaliação psicopedagógica institucional e políticas educacionais. Revista de Educação. v.14, n.18, 2011 - p. 87-102.

CASTANHO, Marisa Irene S; SILVA, Galeáira Matos de França. (orgs.) Estudos de caso: da escuta à escrita. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

CASTRO, Emerson Luiz; AMORIM, Elaine Soares de. Psicopedagogia na Educação Superior: possibilidade ou necessidade?. Belo Horizonte: Cento Universitário Newton Paiva, 2011.

Código de ética do psicopedagogo. Reformulado pelo Conselho da ABPp, gestão 2011/2013 e aprovado em Assembleia Geral em 5/11/2011.

COELHO, Jonas Gonçalves; BROENS, Mariana Claudia (orgs.). Encontro com as ciências cognitivas: cognição, emoção e ação. – 1 ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. A presença da pedagogia: teoria e prática da ação socioeducativa. São Paulo: Global: Instituto Ayrton Senna, 2001.

CURY, Augusto. O funcionamento da mente: uma jornada para o mais incrível dos universos. São Paulo: Cultrix, 2016.

FERREIRA, Márcia. Ação psicopedagógica na sala de aula: uma questão de inclusão. São Paulo: Paulus, 2001.

FERRERO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SOUZA, Maria Alice Veiga F. de. Aprendizagem em diferentes perspectivas: uma introdução. – Vitória, ES: Ifes, 2015.

GHEDIN, Evandro. Teorias Psicopedagógicas do Ensino Aprendizagem. Boa Vista: UERR Editora, 2012.

KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papyrus, 1998.

LA TRAILLE, Yves de. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. – 27 ed. – São Paulo: Summus, 2016.

LOWENFELD, Viktor. A criança e sua arte. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1977.

MACKAY, Ian. Como ouvir pessoas. – São Paulo: Nobel, 2000.

MALUF, Maria Irene. (org.) Aprendizagem tramas do conhecimento, do saber e da subjetividade. Petrópolis: Vozes, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon: Editora SENAC, 1997.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?. – 2 ed. – São Paulo: Moderna, 2006.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér (org.). O desafio das diferenças nas escolas. – 4 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MARTÍNEZ, Albertina Mitjás; TACCA, Maria Carmen Villela Rosa (orgs.). Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.

MUNHOZ, Maria Luiza Puglisi (org.). Questões familiares em temas de Psicopedagogia. São Paulo: Memnon, 2003.

NAVAS, Ana Luiza. Guia de boas práticas: do diagnóstico à intervenção de pessoas com transtornos específicos de aprendizagem. – São Paulo: Instituto ABCD, 2017.

- NOFFS, Neide de A; FABRICIO, Nívea de Carvalho (orgs.) A Psicopedagogia em direção ao espaço transdisciplinar. São Paulo: Frôntis Editorial, 2000.
- OLIVEIRA, Vera Barros de. Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. – 18 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- OLIVIER, Lou de. Psicopedagogia e arteterapia: teoria e prática na aplicação em clínicas e escolas. – 3 ed. – Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.
- ORMEZZANO, Graciela. Educar com arteterapia: propostas e desafios. – Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.
- PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos Problemas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- PHILIPPINI, Angela. Arteterapia: métodos e projetos. – 3 ed. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.
- PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. 24 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- PINTO, Silvia Amaral de Mello (org.) Psicopedagogia: um portal para inserção social. Petrópolis: Vozes, 2004.
- REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. – Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- SCHWARTZMAN, José Salomão. Transtorno de déficit de atenção. – 3 ed. – São Paulo: Memnon, 2008.
- SCICCHITANO, Rosa Maria J.;CASTANHO, Marisa Irene S. (orgs.) Avaliação psicopedagógica: recursos para a prática. Rio de Janeiro: Wak, 2013.
- SILVA, Ana Beatriz B. et. al. Mundo Singular: entenda o autismo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- Siqueira CM, Gurgel-Giannetti J. Mau desempenho escolar: uma visão atual. Rev Assoc Med Bras. 2011;57(1):78-87.
- STORI, Norberto. O despertar da sensibilidade na educação. – São Paulo: Instituto Presbiteriano Mackenzie: Cultura Acadêmica Editora, 2003.
- TIBA, Içami. Puberdade e adolescência: desenvolvimento biopsicossocial. 6 ed. São Paulo: Ágora, 1986.
- VALLE, TGM., org. Aprendizagem e desenvolvimento humano: avaliações e intervenções. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1991.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. – 4 ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SALVA VIDAS

Português: Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo

acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática: Números naturais (Múltiplos e divisores, Números primos, Operações básicas (+, -, ., ÷), potências); Frações (Representação, Comparação e ordenação, Operações); Números decimais (Representação, Transformação em fração decimal, Operações, Sistemas de medida, Medidas de comprimento, massa e capacidade, Sistema métrico decimal: múltiplos e submúltiplos da unidade); Formas geométricas (Formas planas, Formas espaciais, Perímetro e área, Unidades de medida, Perímetro de uma figura plana, Cálculo de área por composição e decomposição, Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas); Estatística (Leitura e construção de gráficos e tabelas, Média aritmética, Problemas de contagem); Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria (Ângulos, Polígonos, Circunferência, Simetrias, Construções geométricas, Poliedros); Proporcionalidade (Variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais, Conceito de razão, Porcentagem, Razões constantes na Geometria: π , Construção de gráficos de setores, Problemas envolvendo probabilidade); Álgebra (Uso de letras para representar um valor desconhecido, Conceito de equação, Resolução de equações, Equações e problemas); Potenciação (Propriedades para expoentes inteiros, Problemas de contagem); Expressões algébricas (Equivalências e transformações, Produtos notáveis, Fatoração algébrica); Equações (Resolução de equações de 1º grau, Sistemas de equações e resolução de problemas, Inequações de 1º grau, Gráficos, Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano); Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções, Noções básicas sobre função, A ideia de variação, Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e de 2º graus); Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com

Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas.

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimento Específico

Pacto pela Saúde-Consolidação do SUS - Portaria 399/SUS de 22/02/2.006.

Saúde da Família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial Brasília: Ministério da Saúde 1.997.

LEI ORGÂNICA DA SAÚDE - Lei 8080/90 e Lei 8142/90

CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988 – Capítulo da Saúde 196 ao 200

MANUAL DO GUARDA-VIDAS 1ª Edição 2006 Volume 11- PMSP

Manual de Primeiros Socorros 2003- Ministério da Saúde: Ministério da Saúde Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ

PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES APLICADOS AO AMBIENTE ESCOLAR

Secretaria de Estado da Educação Superintendência da Educação.

Universidade Estadual de Maringá – UEM

MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA NAS ESCOLAS, JARDINS DE INFÂNCIA E CAMPOS DE FÉRIAS – Ministério da Educação.

Manual de Primeiros Socorros – Nelson Teixeira Baptista Escola Nacional de Bombeiros. Sintra 2008

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 – Serviço de atendimento Móvel de Urgência.

Brasília: Ministério da Saúde, 2016

SERVENTE

Português

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações co.ordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês

Matemática

Números naturais (Múltiplos e divisores, Números primos, Operações básicas (+, -, ., ÷), potências); Frações (Representação, Comparação e ordenação, Operações); Números decimais (Representação, Transformação em fração decimal, Operações, Sistemas de medida, Medidas de comprimento, massa e capacidade, Sistema métrico decimal: múltiplos e submúltiplos da unidade); Formas geométricas (Formas planas, Formas espaciais, Perímetro e área, Unidades de medida, Perímetro de uma figura plana, Cálculo de área por composição e decomposição, Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas); Estatística (Leitura e construção de gráficos e tabelas, Média aritmética, Problemas de contagem); Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria (Ângulos, Polígonos, Circunferência, Simetrias, Construções geométricas, Poliedros); Proporcionalidade (Variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais, Conceito de razão, Porcentagem, Razões constantes na Geometria: π , Construção de gráficos de setores, Problemas envolvendo probabilidade); Álgebra (Uso de letras para representar um valor desconhecido, Conceito de equação, Resolução de equações, Equações e problemas); Potenciação (Propriedades para expoentes inteiros, Problemas de contagem); Expressões algébricas (Equivalências e transformações, Produtos notáveis, Fatoração algébrica); Equações (Resolução de equações de 1º grau, Sistemas de equações e resolução de problemas, Inequações de 1º grau, Gráficos, Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano); Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2º grau: resolução e problemas, Funções, Noções básicas sobre função, A ideia de variação, Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e de 2º graus); Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas.

Atualidade

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimentos Específicos

Conhecimento e uso de ferramentas: enxada, foice, pé de cabra, pá, lima, vassoura, escovão, outros; Carga e descarga de materiais; Postura correta ao trabalhar e ao carregar e pegar produtos e objetos; Carregamento e descarregamento de objetos como: madeiras, móveis, maquinários; Noções de plantio e capinagem; Serviços de limpeza e varrição de vias e logradouros públicos; Técnica e equipamentos de varrição e coleta de lixo e entulhos; Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo; Coleta seletiva e destinação de lixo e materiais

descartáveis; Conservação, manutenção e limpeza de primeiro nível de máquinas e ferramentas; Noções básicas de segurança no trabalho; Noções básicas de Primeiros socorros.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ALVES, Teresa Cristina. Manual de equipamento de proteção individual. - São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2013.

BELTRAMI, Monica; STUMM, Silvana. EPI e EPC. Ministério da Educação. Instituto Federal do Paraná, 2013.

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação. – Brasília: SLTI, 2014. (Caderno de Logística; Contratações públicas sustentáveis).

Cartilha de limpeza urbana. CPU - Centro de Estudos e Pesquisas Urbanas do IBAM em convênio com a Secretaria Nacional de Saneamento – SNS - do Ministério da Ação Social - MAS. Disponível em:

<http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/cartilha_limpeza_urb.pdf>.

Cartilha de orientação postural. Prefeitura do Município de Piracicaba, Estado de São Paulo. Secretaria Municipal de Administração, 2017. (Publicado no D.O.M. de 11/abril/2017).

Cartilha: Lixo. Disponível em:

<http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/8%20-%20mcs_lixo.pdf>.

DIONYSIO; Luis Gustavo Magro; DIONYSIO, Renata Barbosa. Lixo urbano: descarte e reciclagem de materiais. Creative Commons. Disponível em: <http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL_lixo_urbano.pdf>.

CUNHA, Fernanda Maria de Brito [et al]. Manual de boas práticas para o serviço de limpeza – Abordagem técnica e prática. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Odontologia. São José dos Campos – SP, 2010.

EIGENHEER, Emílio Maciel. Lixo: a limpeza urbana através dos tempos. Disponível em:

<<http://www.lixoeeducacao.uerj.br/imagens/pdf/ahistoriadolixo.pdf>>.

Equipamento de Proteção Individual. Comissão Tripartite Permanente de Negociação do Setor Elétrico no Estado de SP. Disponível em: <<http://www.ccrp.usp.br/pages/cipa/Epi.pdf>>.

Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva. Ministério da Educação. Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP – Campus Osasco, 2016.

Manual de Limpeza Urbana. PROGUARU – Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A. Disponível em: <http://www.proguaru.com.br/site/sites/default/files/cartilha_sl_u.pdf>.

Manual de Primeiros Socorros do Ministério da Saúde - FIOCRUZ, 2003.

Manual Descritivo dos Procedimentos de Conservação, Limpeza e Higiene. INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em:

<http://licitacao.infraero.gov.br/normas_licitacao/ARQ_CONSERVACAO_LIMPEZA_HIGIENE.PDF>.

NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI. Publicação Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978.

NR 11 - TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS.

Publicação Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978.

TAVARES, Cláudia Régia Gomes. Curso Técnico em Segurança do Trabalho - Segurança do Trabalho I: Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) e Equipamento de Proteção Individual (EPI). Governo Federal, 2009.

www.abepet.com.br – Associação Brasileira de Embalagens de Pet (Abepet).

www.abiquim.org.br – Associação Brasileira de Materiais Plásticos (Plastivida).

www.abiplast.org.br – Associação Brasileira da Indústria de Plástico.

www.abividro.org.br – Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro.

www.ablp.org.br – Associação Brasileira de Limpeza Pública (ABLP). Informações sobre empresas municipais e profissionais de limpeza pública.

www.assemae.org.br – Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento. Informações sobre saneamento nos municípios.

www.bracelpa.com.br – Associação Brasileira de Celulose e Papel.

www.cecae.usp.br/recicla – Programa USP Recicla. Informações sobre minimização de resíduos etc.

www.funasa.gov.br – Fundação Nacional de Saúde. Linhas de financiamento para limpeza urbana.

www.latasa.com.br – Latas de Alumínio S.A. (Latasa).

www.recicloteca.org.br – Informações sobre resíduos sólidos, reciclagem etc..

www.unicef.org.br/brazil/lixoecidadania – Programa Nacional Lixo e Cidadania.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011 (regulamentação da Lei Nº 8.080/90)

BRASIL. Ministério da Saúde. GM. Portaria nº 2.203/96 Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/06;

BRASIL. MS. GM. Portaria nº 373/02. Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 399, 22/02/2006, Diretrizes para o Pacto pela Vida, em defesa do SUS

BRASIL. Ministério da Saúde; Portaria MS GM 699, 30/03/2006, Regulamenta as Diretrizes do Pacto pela Vida e de Gestão 2010-06-08

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PAB) -Estratégia Saúde da Família- Manual Técnico e Diretrizes.

Epidemiologia & Saúde. 6ªed. Maria Zélia Rouquayrol.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle Social no SUS.

A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS. Elisabeth Niglio de Figueiredo

Estratégia saúde da família: uma inovação tecnológica em saúde. Jacks Soratto,¹ Denise Elvira Pires de Pires,² Soraia Dornelles,³ Jorge Lorenzetti⁴

SUS de A a Z- publicação do Ministério da Saúde

Política Nacional de Humanização-HUMANIZASUS: Cartilha: Acolhimento, com avaliação e classificação de risco, 2004 M.S.

O dia em que o SUS visitou o cidadão, 2008 M.S. (Cordel)

Manual para organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde/ Secretaria de Estado da Saúde-

Código de Ética Médica/ Conselho Regional de Medicina (CRM).

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de Saúde, Serviços e Tecnologia. Brasília: UNESCO/ M.S 2002.

Secretaria de Estado da Saúde-Norma Técnica de 05/06/2009. Infecção Humana pelo Vírus Influenza A (H1N1) Novo Subtipo Viral.

DUNCAN, Bruce B. SCHMIDT, Maria Inês. GIUGLIANI, Elsa R.J. e colaboradores. 3ª edição-artmed editora-2006.

CADERNOS DE ATENÇÃO MÉDICA/ Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde: nº15, nº16 nº19, nº21 e nº22- Brasília-DF. www.saude.gov.br/dab

Manual de Planejamento Familiar do Ministério da Saúde. Programa de DST/AIDS da Secretaria de Estado da Saúde. Manual do Ministério da Saúde - Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis

AIDS e Enfermagem Obstétrica, Heimar de Fátima, Mirian Santos Paiva, Sônia Maria O. de Barros - EPU

Enfermagem em Obstetrícia - Geraldo Mota de Carvalho – EPU. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher - Manual do Ministério da Saúde. Pré Natal de Alto Risco - Manual do Ministério da Saúde

Urgências e Emergências Obstétricas - Manual do Ministério da Saúde.

Controle de Câncer Cérvico Uterino e Mamário - Manual do Ministério da Saúde (Normas e Técnicas). Guia de Vigilância Epidemiológica - Manual do Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia – 2004;

Normas de Biossegurança/Programa DTS/AIDS da Secretaria de Estado da Saúde.

Enfermagem Psiquiátrica Básica - Susan Irving. Enfermagem em Emergências - Julia Ikeda Fortes – EPU;

Fundamentos de Enfermagem - Júlia Ikeda Fortes e Emília Emi Kavamoto – EPU. Deontologia em Enfermagem – EPU. Administração em Enfermagem - Paulino Kaurcgant – EPU.

Enfermagens, Cálculos e Administração de Medicamentos - Arlete Giovani - Legnar Informática e Editora. Manual de Drogas e Soluções - Naíma da Silva Staut, Maria Doris Emmy Menalho Duran, Marta Janete MulattiBrigatto - EPU

BRUNNER- por Sandra M. Nettina- Prática de Enfermagem vols.1, 2, 3 Ed. Guanabara Koogan Constituição da República Federativa do Brasil (Leis 8080 e 8142/90)

Portaria 399/SUS de 22/02/2006 GM;

SUS - Sistema Único de Saúde - Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde (Análise Sumária da Constituição do Sistema de Saúde no Brasil). Legislação em Enfermagem - Código de Ética de Enfermagem do Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Programa da Criança do Ministério da Saúde.

Secretaria de Estado da Saúde-NormaTécnica de 05/06/2009. Infecção Humana pelo Vírus Influenza A (H1N1) Novo Subtipo Viral

MS- Tratamento Diretamente Observado(TDO) da Tuberculose na Atenção Básica – Protocolo de Enfermagem. Brasília-DF/2011.

LEI COMPLEMENTAR EMENDA 29- LEI COMPLEMENTAR Nº 141, DE 13 DE JANEIRO DE 2012- site:www.saude.gov.br

MS-CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA- Doenças Respiratórias Crônicas nº25-Brasília -DF/ 2010

Linha de Cuidado da Puérpera e da Gestante- Secretaria de Estado da Saúde São Paulo-2010

Linha de Cuidado do Hipertenso e Diabético-Secretaria de estado da Saúde-2010

SILVA, Sílvio F. (Organizador), CARVALHO,ilson [et al.] REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SUS- O pacto pela saúde e redes regionalizadas de ações e serviços de saúde- CONASEMS-IDISA- Campinas -SP, 2008

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa Nacional de imunização: Calendário Nacional de Imunização

Norma do Programa Estadual de Imunização/Manual de Vacinação da Secretaria de Estado da Saúde 2008;

BRASIL. Ministério da Saúde. Rede de Urgência e Emergência- Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) Brasília DF 2013

TÉCNICO DE RX

Conhecimento Específico

Anatomia e técnicas radiológicas: crânio, mastóides e sela turca, coluna cervical, torácica, lombo-sacra e do cóccix, bacia e articulações locais, membros inferiores e superiores, tórax, abdome. Atitude ética e profissional do Técnico em Radiologia. Efeitos biológicos das radiações e meios de proteção. Identificação dos equipamentos radiológicos, seus componentes e acessórios, utilização e funcionamento. Legislação do Sistema Único de Saúde - SUS. Processamento de filme radiológico. Conhecimento em Saúde Pública: Constituição Federal 1988 - Art. 196 a 200; Lei 8.080/90; Lei 8.142/90 Portaria 373, 27/02/2002 - NOAS 01/2002; Manual Técnico Regulação, Avaliação e Auditoria do SUS - Ministério da Saúde 2006, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas, Departamento Nacional de Auditoria do SUS. RESOLUÇÃO CONTER N.º 02, DE 10 DE MAIO DE 2005 e alterações. LEI Nº 7.394, DE 29 DE OUTUBRO DE 1985 e alterações. Exames Contrastados. Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Radioterapia, Mamografia e demais exames.

TÉCNICO DE INFORMÁTICA - TI

Português:

Concepções de língua-linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos; Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita; Análise Linguística: o texto (oral e escrito); Norma padrão e outras variedades linguísticas; Linguagem oral e linguagem escrita: Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica; Relações de independência, de dependência e de interdependência; Literatura Brasileira e geral; Interpretação de textos; Gramática; Novo acordo ortográfico; Condições de textualidade: intertextualidade, coesão, coerência; Linguagem denotativa e conotativa; Funções da linguagem; Figuras de linguagem; Variedades linguísticas; Impropriedades linguísticas e tópicos de linguagem; Fonema; Fonologia; Ortografia; Acentuação gráfica; Emprego do hífen e significação das palavras; Morfologia – estrutura e formação de palavras; Sílabas; Prosódia; Classes gramaticais das palavras variáveis e invariáveis; Estrutura do período simples: termos da oração; Estrutura do período composto: orações coordenadas e/ou subordinadas; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal e regência; Pontuação; Ocorrência da crase; Sílaba; Ortografia; Notações Léxicas; Acentuação gráfica; Semântica; Sintaxe, Estilística; Uso dos porquês.

Matemática:

Números naturais; Frações; Números decimais; Formas geométricas; Sistemas de numeração (Sistemas de numeração na Antiguidade, O sistema posicional decimal, Números negativos, Representação, Operações, Números racionais, Representação fracionária e decimal Operações

com decimais e frações, Transformação de decimais finitos em fração, Dízimas periódicas e fração geratriz); Geometria; Proporcionalidade; Álgebra; Potenciação; Expressões algébricas; Equações e Inequações de 1° e 2° grau; Geometria (Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Área de polígonos, Volume do prisma); Números reais (Conjuntos numéricos, Números irracionais, Potenciação e radiciação em R, Notação científica); Álgebra (Equações de 2° grau: resolução e problemas, Funções; Noções básicas sobre função; Funções exponencial e logarítmica; Proporcionalidade na Geometria (O conceito de semelhança, Semelhança de triângulos, Razões trigonométricas); Corpos redondos (O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo, Volume e área do cilindro, Probabilidade, Problemas de contagem e introdução à probabilidade); Plantas e mapas; Análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabela; Fundamentos da Matemática Elementar; Sistemas de Medidas: comprimento, superfície, área, volume, capacidade, massa, ângulo, tempo; Cálculos algébricos: produtos notáveis, fatoração de expressões algébricas; Juros simples e compostos; Operações com Números Inteiros, Fracionários, Decimais, Complexos - adição, subtração, multiplicação e divisão; Divisibilidade: números primos, MDC; MMC; Algarismos romanos; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Situações-problema; Leitura de gráficos; Expressões numéricas; Números e sequências (Conjuntos numéricos, Regularidades numéricas: sequências, Progressões aritméticas e progressões geométricas); Trigonometria; Matrizes, determinantes e sistemas lineares (Matrizes: significado como tabelas, características e operações, A noção de determinante de uma matriz quadrada, Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento); Análise combinatória e probabilidade (Princípios multiplicativo e aditivo, Probabilidade simples, Arranjos, combinações e permutações, Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos, Probabilidade condicional, Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton); Geometria (Geometria métrica espacial, Elementos de geometria de posição, Poliedros, prismas e pirâmides, Cilindros, cones e esferas); Geometria analítica (Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos, Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares, Ponto e reta: distância, Circunferência: equação, Reta e circunferência: posições relativas, Cônicas: noções, equações, aplicações); Equações algébricas e números complexos (Equações polinomiais, Números complexos: operações e representação geométrica; Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial, Relações de Girard); Estatística (Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos, Medidas de tendência central: média, mediana e moda, Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão, Elementos de amostragem).

Atualidades

Fatos, acontecimentos, notícias do Brasil e do mundo (educação, política, ciências, pesquisas, saúde etc.) que tenham ocorrido nos últimos 2 anos.

Conhecimentos Específicos

Hardware; Software; Periféricos; Sistemas Operacionais; Navegadores da internet; Aplicativos; Impressoras (instalação, configuração, manuseio); Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos; Internet: Navegação na Internet, links, sites, busca e impressão de páginas; Segurança na Internet; Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos; Microsoft Office; Microsoft Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices,

inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto; Microsoft Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados; Microsoft Outlook: adicionar conta de e-mail, criar nova mensagem de e-mail, encaminhar e responder e-mails, adicionar, abrir ou salvar anexos, adicionar assinatura de e-mail à mensagem, imprimir uma mensagem de e-mail; Cópias de segurança (backup). (OBS: Versões atualizadas).

**ANEXO III –
MODELO DE ATESTADO MÉDICO PARA A REALIZAÇÃO DO TESTE DE APTIDÃO FÍSICA**

Atesto que o (a) Senhor (a) _____

Portador do RG nº _____ e do CPF nº _____ é portador(a) de boa saúde, até o momento do exame, estando apto(a) a prática de atividades físicas.

Cidade, dia/mês/ano.

Nome do Doutor (a)

Especialidade do Doutor (a)

CRM nº _____

Carimbo e assinatura do Doutor (a)